



Associação Instituto de
Tecnologia de Pernambuco
ITEP/OS

Relatório de **Atividades** 2016

Recife, abril de 2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. ESTATUTO SOCIAL	03
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016 – 2020	04
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	05
5. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA	07
6. DIRETORIAS – GESTORES CG	08
7. CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO CTC	08
8. INSTRUÇÕES NORMATIVAS E ATOS DA PRESIDÊNCIA	09
9. DIRETORIA PRESIDÊNCIA - PR	12
9.1. COORDENAÇÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DA QUALIDADE (CGEQ)	12
9.2. COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO (CCOM)	17
9.3. GERÊNCIA JURÍDICA (GJU)	30
9.4. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES (CSF/ CEL)	31
10. DIRETORIA FINANCEIRA - DF	33
10.1. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (GRH)	33
10.2. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – (GTIC)	46
11. DIRETORIA DE OPERAÇÕES – DO	51
11.1. GERÊNCIA EXECUTIVA DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES (GAC)	51
11.2. GERÊNCIA EXECUTIVA E FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA (GFQB)	57
11.3. GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA (GENG)	64
11.4. GERÊNCIA EXECUTIVA DE GEOINFORMAÇÃO E MEIO AMBIENTE (GGMA)	75
12. DIRETORIA DE MARKETING – DM	77
12.1. GERÊNCIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (GPDI)	78
12.2. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (GET)	83
12.3. GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO E EXTENSÃO – (GEMPE)	95
12.4. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING (GCM)	114
13. CONTRATOS DE GESTÃO	121
13.1. CONTRATO DE GESTÃO COM A SECTI/ CENTROS TECNOLÓGICOS	121
13.1.1. PROAPL - BID	134
13.2. CONTRATO DE GESTÃO COM A SDEC	141
14. RECURSOS PRÓPRIOS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – MESTRADO - INCUBAÇÃO	148
15. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS	149

1. INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado pela ADI, com base em informações repassadas pelos gestores de unidades das diretorias do ITEP/OS, apresentando-se as principais atividades desenvolvidas em cada área de atuação institucional, relacionadas à prestação de serviços tecnológicos, execução de projetos (convênios), educação profissional, empreendedorismo, apoio à propriedade industrial, e apoio à gestão de arranjos e cadeias produtivas locais, no ano de 2016.

Essas atividades são desenvolvidas através das unidades-fins que compõem sua estrutura organizacional, que passa por uma fase de adequação ao Planejamento Estratégico e ao novo modelo de gestão, com lançamento de novo organograma previsto para o ano de 2017. Foram introduzidas novas nomenclaturas das diretorias, definidas pelos Atos nº 57 de 09 de agosto de 2016 e nº 03 de 06/01/17, para a Diretoria Executiva Comercial – DEC (Diretoria de Operações – DO), para a Diretoria Técnica Científica – DTC (Diretoria de Marketing – DM), para a Diretoria Administrativa Financeira – DAF (Diretoria de Finanças – DF) e Presidência (PR). A receita com Recursos Próprios RP propicia à Organização Social, entidade de natureza privada, a obtenção de recursos independentemente dos repasses financeiros oriundos de convênios e os repassados pelo Governo do Estado, através de Contratos de Gestão. Os serviços executados em cumprimento a contratos de gestão e/ ou administrativos, mantidos com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC, foram desenvolvidos com base em Planos de Trabalhos e demandas específicas, sendo tratados mais detalhadamente em Relatórios de Execução Física Financeira dos mesmos, com Extratos Anuais de Contas publicados anualmente no Diário Oficial do Estado.

2. ESTATUTO SOCIAL

O Conselho de Administração do ITEP/OS, em reuniões extraordinárias realizadas no dia 06 de dezembro de 2016, deliberou sobre proposta da 5ª alteração do Estatuto Social, o provimento do cargo de “Diretor de Operações” e a apresentação, pelo Diretor Presidente, do detalhamento do contrato de gestão celebrado com a SECTI a partir de outubro de 2016.

Nesse sentido, a 5ª alteração do Estatuto Social foi aprovada, trazendo como principais novidades:

a) definição da nova missão institucional do ITEP, alinhada ao papel de uma organização de pesquisa tecnológica, e em consonância com o relatório da Avaliação Institucional realizada por consultores externos, em 2015;

b) o retorno do Conselho Técnico-Científico (que substitui o “Conselho Técnico-Científico e de Educação Profissional”), sob nova configuração e com um total de 7 membros, que ainda serão convidados;

c) adoção de procedimentos facilitadores para as assembleias gerais dos associados;

d) reordenamento do Conselho de Administração, especificando as categorias dos membros integrantes e promovendo a criação de mais 2 assentos na categoria “Membros Natos”, incluindo representações da FIEPE e do SENAI (será formalizado convite às instituições para indicação dos representantes); e

e) flexibilização das nomenclaturas das diretorias.

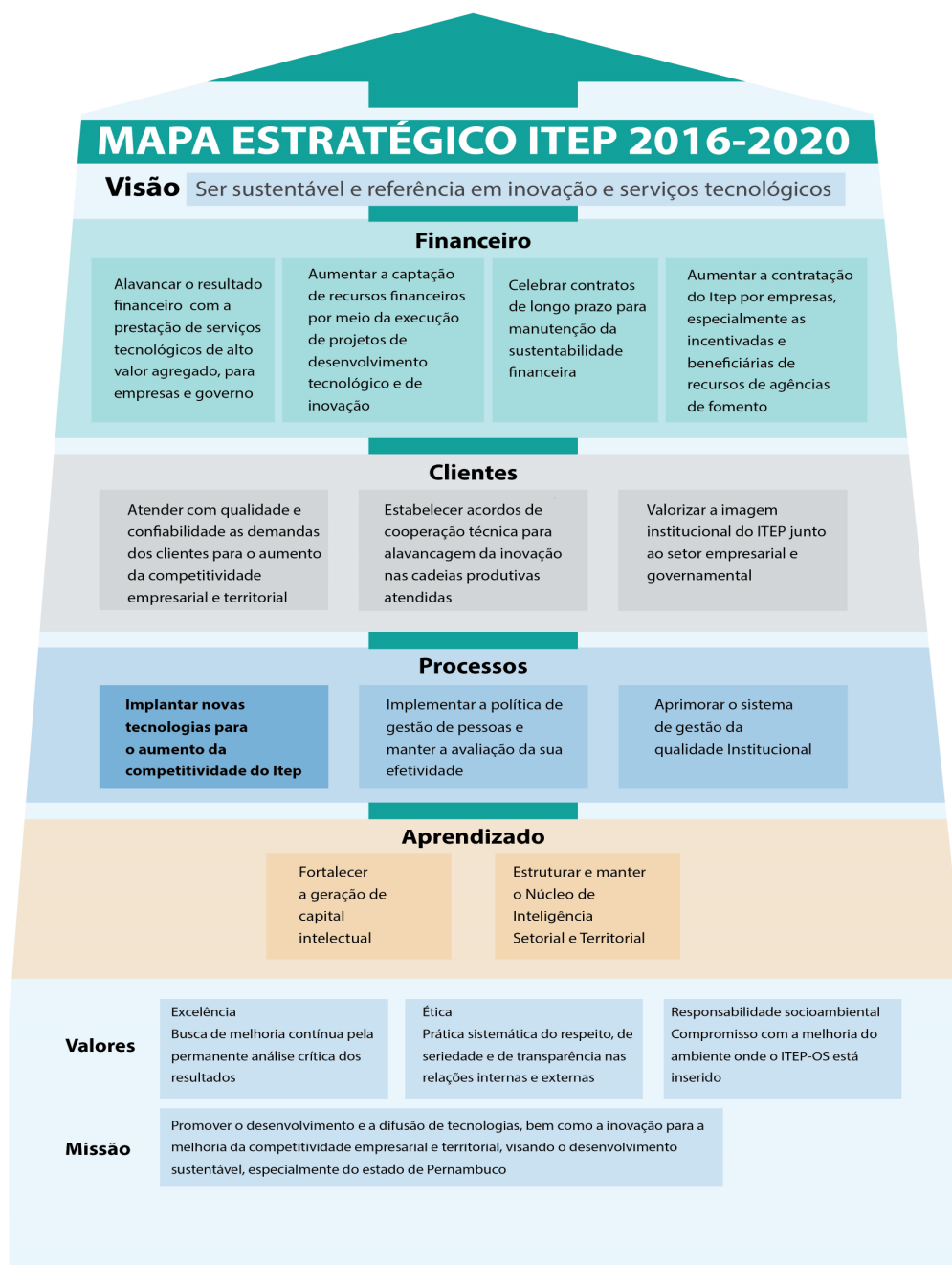
Foi, ainda, implantada uma redefinição dos cargos diretivos, já em decorrência das alterações do Estatuto com os registros em cartório em janeiro/2017. A partir das proposições do Diretor Presidente, a Diretoria Administrativa-Financeira passa a ser denominada DIRETORIA DE FINANÇAS; a Diretoria Executiva-Comercial passa a ser denominada DIRETORIA DE OPERAÇÕES, e, a Diretoria Técnica-Científica passa a ser denominada DIRETORIA DE MARKETING - DM.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016 – 2020

Planejamento Estratégico é um processo que subsidia a definição das diretrizes institucionais.

Com a posse da nova diretoria em julho de 2016 e considerando a necessidade de atualização do Planejamento Estratégico (2012 – 2016), foi elaborado um novo para o período de 2016 – 2020, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração do ITEP/OS, na sua 38ª Reunião Ordinária, realizada em 08 de novembro de 2016.

Após o desenvolvimento do Planejamento, foi elaborado o Mapa Estratégico apresentado abaixo, cuja apresentação (formato final) foi objeto de votação pelos funcionários:



4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização administrativa do ITEP/OS é composta pelos seus órgãos administrativos:

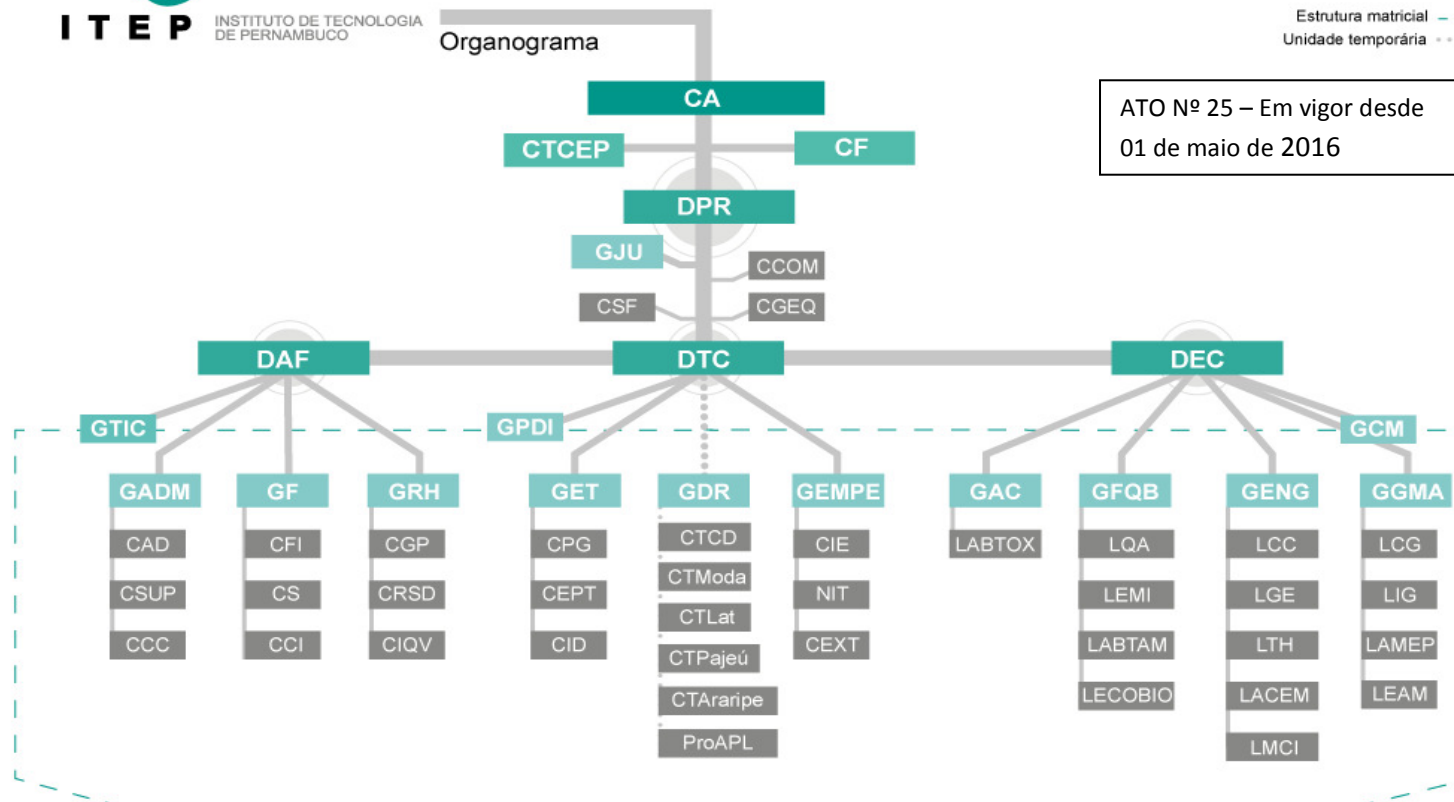
- Assembleia Geral dos associados da O.S.; (Em 31/12/16: 434 efetivos, 9 fundadores e 1 benemérito).
- Conselho de Administração, Diretoria, e Conselho Técnico-Científico e de Educação Profissional.

Nota: Conselho Fiscal – criado pela Resolução nº 03 de 17/11/15 do Conselho de Administração.

Organograma

Estrutura matricial — — —
Unidade temporária

ATO Nº 25 – Em vigor desde
01 de maio de 2016



CA - Conselho de Administração | **CF** - Conselho Fiscal | **CTCEP** - Conselho Técnico Científico e de Educação Profissional | **DPR** - Diretoria Presidência | **GJU** - Gerência Jurídica | **CCOM** - Coordenação de Comunicação | **CSF** - Comissão Seleção de Fornecedores/ Comissão Especial de Licitação - CEL | **CGEQ** - Coordenação de Gestão Estratégica e de Qualidade | **DAF** - Diretoria Administrativa Financeira | **GTIC** - Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação | **GADM** - Gerência Administrativa | **CAD** - Coordenação de Administração | **CSUP** - Coordenação de Suprimentos | **CCC** - Coordenação de Contratos e Convênios | **GF** - Gerência Financeira | **CFI** - Coordenação Financeira | **CS** - Coordenação Societária | **CCI** - Coordenação de Controle Interno | **GRH** - Gerência de Recursos Humanos | **CGP** - Coordenação de Gestão de Pessoas | **CRSD** - Coordenação de Recrutamento Seleção e Desenvolvimento | **CIQV** - Coordenação de Integração e Qualidade de Vida | **DTC** - Diretoria Técnica Científica | **GPDI** - Gerência de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação | **GET** - Gerência de Educação Tecnológica | **CPG** - Coordenação de Pós Graduação | **CEPT** - Coordenação de Ensino Profissional e Tecnológico | **CID** - Coordenação de Informação e Documentação | **GDR** - Gerência de Desenvolvimento Regional | **CTCD** - Centro Tecnológico de Cultura Digital | **CTModa** - Centro Tecnológico da Moda | **CTLat** - Centro Tecnológico de Laticínios | **CTAraripe** - Centro Tecnológico do Araripe | **CTPajeú** - Centro Tecnológico do Pajeú | **Programa ProAPL** | **GEMPE** - Gerência de Empreendedorismo e Extensão | **CIE** - Coordenação de Incubação de Empresas | **NIT** - Núcleo de Inovação Tecnológica | **CEXT** - Coordenação de Extensão Tecnológica | **DEC** - Diretoria Executiva Comercial | **GCM** - Gerência Comercial e de Marketing | **RT** - Recepção Técnica | **GAC** - Gerência Executiva de Agrotóxicos e Contaminantes | **LABTOX** - Laboratório de Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentação e Bebidas Alcoólicas | **GFQB** - Gerência Executiva de Físicoquímica e Biologia | **LQA** - Laboratório de Química Analítica | **LEMI** - Laboratório de Ensaios Microbiológicos | **LABTAM** - Laboratório de Tecnologia Ambiental | **LECOBIO** - Laboratório de Ecologia e Biodiversidade | **GENG** - Gerência Executiva de Engenharia | **LCC** - Laboratório de Construção Civil | **LGE** - Laboratório de Geotecnia | **LTH** - Laboratório de Tecnologia Habitacional | **LACEM** - Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos | **LMCI** - Laboratório de Materiais Certificação e Inspeção | **GGMA** - Gerência Executiva de Geoinformação e Meio Ambiente | **LCG** - Laboratório de Cartografia e Geodésia | **LIG** - Laboratório de Inteligência Geográfica | **LAMEP** - Laboratório de Meteorologia | **LEAM** - Laboratório de Estudos Ambientais

5. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA

O Conselho de Administração detém a função deliberativa e fiscalizadora superior em nível de planejamento estratégico, coordenação, controle, avaliação e fixação de diretrizes fundamentais de funcionamento do ITEP/OS. Em 2016, houve 3 reuniões ordinárias: (21/03) 36ª – (02/08) 37ª – (08/11) 38ª e 4 (21/03 – 09/06 – 22/06 – 06/12) extraordinárias. Sua composição, passou a ser composta por 12 (doze) membros natos, com a inclusão do SENAI e FACEPE, dois eleitos e quatro indicado – (dez/16):

- 1 – **FIEPE**: RODOLPHO CUNHA NETO (TIT) – OTINIEL GERÔNICO BARBOSA (SUP)
- 2 - **SECTI**: LUCIA CARVALHO PINTO DE MELO (TIT) - LEONILDO DA SILVA SALES (SUP)
- 3 – **EMBRAPA**: PEDRO CARLOS GAMA DA SILVA (TIT) - LUCAS ANTONIO DE SOUZA LEITE (SUP)
- 4 - **BNB**: MARCILIO MORAIS SILVA (TIT) – MARCELO DE ARAÚJO SANTOS (SUP)
- 5 - **UFPE**: LUIZ ALBERTO LIRA SOARES (TIT) - MAÍRA GALDINO DA ROCHA PITTA (SUP)
- 6 - **SEPLAG – PE**: MARIA DE FATIMA MOURA GUNDES DE ARAÚJO (TIT) - MARIA JOSÉ RODRIGUES DA SILVA (SUP)
- 7 – **CNPq**: - RAQUEL DE ANDRADE LIMA COELHO (TIT) ALEXANDRE G.COSTA DA SILVA (SUP)
- 8 – **ABIPTI**: JOSÉ FRANCISCO MORETO FRANCO (TIT)*(a substituir) - LUIZ ALVES DE LIMA NETO (SUP)
- 9 - **SEBRAE – PE**: JUSSARA SIQUEIRA LEITE ((TIT) - SUELI CAVALCANTI (SUP)
- 10 – **SBPC**: MARCOS ANTONIO RAMOS P. DE LUCENA (TIT). REJANE JUREMA MANSUR CUSTÓDIO NOGUEIRA (SUP)
- 11 – **FACEPE**: A INDICAR* (2)
- 12 – **SENAI** : SÉRGIO GAUDÊNCIAO PORTELA DE MELO (TIT) - MARCILIO BENTO ARAUJO (SUP)
- 13 - **REP. ASSOCIADOS ITEP/OS**: JOSE ANTONIO VALENÇA DE OLIVEIRA (TIT) - ROBSON GOMES DOS SANTOS (SUP)
- 14 - **FUNC. NIVEL SUPERIOR ESCOLHIDO PELO CONSELHO**: CARLOS WELLIGTON PIRES DE A. SOBRINHO (TIT) – SONIA VALÉRIA PEREIRA (SUP)
- 15 - **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: MARCO ANTONIO LADISLAU PETKOVIC (TIT)
- 16 - **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: OSCAR RACHE FERREIRA (TIT)
- 17 - **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: JOSIAS INOJOSA DE OLIVEIRA FILHO (TIT/ PRESIDENTE C.A.)
- 18 - **NOTÓRIA CAPACIDADE PROFISSIONAL**: IVON PALMEIRA FITTIPALDI (TIT)

6. DIRETORIAS – GESTORES CONTRATO DE GESTÃO CG

Diretoria Presidência (DPR)

ANTONIO VAZ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (desde 01/07/16)
JOSÉ GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA (até 30/06/16)

Diretoria Executiva Comercial – DEC - (Diretoria de Operações)

FLAVIA BARROS BRUNO DA SILVA (desde 06/12/16)

Diretoria Administrativa Financeira – DAF - (Diretoria de Finanças)

RONALD COUTINHO DA SILVA (desde 08/08/16)
ANA CLAUDIA CADENA MUNIZ (até 07/08/16)

Diretoria Técnico Científica – DTC (Diretoria de Marketing)

OSIRIS LUIS DA CUNHA FERNANDES (desde 08/08/16)

Gestores do CG SECTI (SECTI) (desde 01/10/16)

ALEXANDRE HENRIQUE CAVALCANTI DE QUEIROZ FILHO (Financeiro)
CRISTIANE GÓIS NOBRE (Físico)
CRISTIANE LÚCIA DA SILVA (Orçamentário)

Gestor Técnico do CG SDEC

ANA MÔNICA CORREIA (desde 23/08/15)

7. CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO – CTC

O Conselho Técnico-Científico e de Educação Profissional é órgão de assessoramento da Diretoria e do Conselho de Administração do ITEP/OS na definição de política científica e tecnológica, na formulação de cursos e programas que objetivem a formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, na avaliação de projetos de pesquisa submetidos ao ITEP/OS, na definição de prioridades dos investimentos em suas áreas de interesse tecnológico e no relacionamento com a comunidade científica e tecnológica em geral.

Sob a nova designação (CTC), alterada na quinta reforma do Estatuto Social, em 06/12/2016, sua composição passou a ser a seguinte: presidente (ITEP); vice-presidente (membro da diretoria, indicado), dois pesquisadores funcionários e quatro membros (notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral), todos a serem ainda indicados pelo presidente e homologados pelo Conselho de Administração.

Sua composição inicial foi homologada na 27ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 29 de maio de 2013. Em 2014 e 2015 houve apenas uma reunião em 09/04/14 e em 10/07/15, e nenhuma reunião no ano de 2016.

Sua última composição na configuração anterior a reforma, foi a seguinte:

1 – Presidente do CTCEP

ANTONIO VAZ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (desde 01/07/16)
JOSE GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA (até 30/06/16)

2 – Vice-Presidente

ANTONIO VAZ DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI (acumulando, a vaga)
JOSE GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA (até 30/06/16)

3 – Pesquisadores do ITEP/OS

SONIA VALERIA PEREIRA
DANUZA LEAL TELLES
BERTRAND SAMPAIO DE ALENCAR (até 23/10/16)

4 – Representantes do Conselho de Administração do ITEP

MARCOS LUCENA (TIT)
PEDRO GAMA (SUP)
MARCO PETKOVIC (TIT)
REJANE MANSUR CUSTÓDIO NOGUEIRA (SUP)

5 – Comunidade Científica

ABRAHAM BENZAQUEM SICSÚ (TIT)
EMIDIO CANTIDIO DE OLIVEIRA (TIT)
TÂNIA BACELAR DE ARAUJO (TIT)
MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL (SUP)
ALEXANDRE GUSMÃO (SUP)
JORGE RECARTE HENRIQUEZ GUERRERO (SUP)

6 – Representantes Discentes

GEORGE MARCIO QUEIROGA (Curso de pós-graduação)
LIDIA VIDIGAL (Curso de Nível Médio)

8. INSTRUÇÕES NORMATIVAS E ATOS DA PRESIDÊNCIA

Na parte de elaboração de Instruções Normativas e/ou de suas revisões, ao longo de 2016 foi publicada 01 (uma) revisão de norma e solicitada três revisões sendo duas à GJU e uma à DAF. Nesse mesmo período foram emitidos 73 Atos da Presidência, versando sobre a concessão de gratificações, designação de comissões, etc.

As Instruções Normativas - IN auxiliam a gestão dos processos administrativos, com orientação direta aos colaboradores de como proceder através de fluxos de procedimentos, regras, utilização de formulários e padronização de documentos. A lista das IN (s) em vigor, em 31/12/2016, foi a seguinte:

Instruções Normativas vigentes – Dezembro /2016

Instrução Normativa	TÍTULO	Data de Publicação
No. 01	Emissão de correspondências.	Revisão 01 18/09/15
No. 02	Institui tipos de documentos técnicos e estabelece regras para realização de serviços tecnológicos no ITEP.	Revisão 01 18/09/15
No. 04	Estabelece regras para utilização de computadores, acesso à internet e uso de e-mail institucional.	Revisão 01 18/09/15
No. 05	Política de adiantamento e prestação de contas de recursos financeiros	Revisão 03 11/01/13
No. 06	Disciplina a concessão de férias a servidores cedidos e empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 01 12/02/14
No. 07	Define e disciplina o cadastro de proposta orçamentária e centro de custo e dá outras providências	Revisão 01 16/11/09
No. 08	Regulamenta a participação de colaboradores no curso de mestrado profissional do ITEP/OS	Revisão 05 26/11/15
No. 10	Disciplina o processo de seleção para contratação de pessoal do ITEP	Revisão 09 18/11/14
No. 11	Disciplina a concessão de gratificações de função no ITEP/OS	Revisão 06 21/10/15
No. 13	Regulamenta a participação de colaboradores no projeto de incentivo à graduação do ITEP	Revisão 01 20/09/11
No. 14	Disciplina o uso de veículos por servidores cedidos e empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 02 13/10/15
No. 15	Regulamenta o processo de admissão no quadro de associados do ITEP/OS	Revisão 03 28/03/16
No. 16	Regulamenta a concessão de incentivo para participação de colaboradores em cursos de pós-graduação	Revisão 03 20/09/11
No. 17	Regulamenta as gratificações de tempo complementar	Revisão 01 30/04/10
No. 20	Regulamenta o pagamento de hora-aula	Revisão 03 17/09/14
No. 21	Disciplina a realização de horas-extras por empregados contratados do ITEP/OS	Revisão 03 23/02/15
No. 23	Regulamenta a concessão de vale refeição/alimentação a colaboradores do ITEP/OS	Revisão 01 16/12/10
No. 24	Política de gastos em viagens	Revisão 07 03/11/14
No. 25	Regulamenta a utilização de rádio táxi por colaboradores do ITEP/OS	Revisão 01 12/11/15
No. 26	Define o procedimento de sindicância disciplinar	Revisão 00 28/09/12
No. 27	Disciplina a implantação do termo de confidencialidade e sigilo	Revisão 01 18/09/15
No. 28	Utilização de telefone celular institucional	Revisão 01 18/11/15
No. 29	Regulamenta a concessão de assistência jurídica e de apoio institucional	Revisão 00 15/08/13
No. 30	Regulamenta o reenquadramento funcional de colaboradores contratados	Revisão 00 16/09/13
No. 31	Disciplina o pagamento do regime de sobreaviso	Revisão 00 21/10/13
No. 32	Institui o Sistema de avaliação de desempenho de colaboradores do ITEP/OS	Revisão 01 17/02/14
No. 33	Fixa critérios para rateio de despesas comuns	Revisão 02 09/02/15
No. 34	Institui o Comitê de Gestão Integrada do ITEP/OS	Revisão 01 29/09/14

No. 35	Disciplina o Regime e Horário de Trabalho e fixa outras providências	Revisão 01 23/02/15
No. 36	Regulamenta o Processo de Empréstimo de Material Bibliográfico do ITEP/OS	Revisão 01 06/12/16
No. 37	Regulamenta o Acesso de Colaboradores em Planos de Assistência Médica Odontológica	Revisão 00 09/02/15
No. 38	CIPA	Revisão 00 09/03/15
No. 39	Regulamenta a Participação de Colaboradores do ITEP/OS em Treinamentos	Revisão 00 09/03/15
No. 40	Complementos de Bolsa FACEPE	Revisão 00 06/04/15
No. 41	Define e Disciplina o Cadastro de Fornecedores	Revisão 01 28/04/15
No. 42	Política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia	Revisão 00 12/06/15
No. 43	REGULAMENTA O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Revisão 00 11/12/15
No. 44	Política de Inventário Físico de Estoque.	Revisão 00 18/12/15

Atendimento ao fluxo de reaprovação do Procedimento de Controle de Documentos e Registros Internos e Externos (ITEP-PQ-02): "A reaprovação de documentos ocorre quando decorrido o prazo de dois anos da sua elaboração, o mesmo não tenha sofrido revisão." Devendo ser registrado na Lista Mestra de documentos (F-ITEP-055).

Foram emitidos ao Ato nº 57 de 09 de agosto de 2016 e nº 03 de 06/01/17, como tratado na reunião do CA de 06/12/16, readequando-se a estrutura diretiva da instituição ao planejamento estratégico e ao novo modelo de gestão, com redefinição das áreas de atuação e as prioridades de cada uma das diretorias, com novas designações PR – DF – DM – DO.



ATO Nº 003/2017
Recife, 06 de Janeiro de 2017

O Diretor Presidente da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, no uso das atribuições; e, ainda, considerando deliberação tomada pelo Conselho de Administração em reunião extraordinária realizada dia 06 de dezembro de 2016, na qual foi aprovada a Quinta Alteração do Estatuto Social, editada em consonância com o Plano Estratégico 2016-2020;

R E S O L V E :

I - Implementar as denominações da estrutura diretiva do ITEP/OS como se segue:

Diretoria da Presidência (sigla: PR)
Instância responsável pela representatividade legal da instituição, e por assegurar a execução das políticas e implementações de diretrizes e estratégias, a nível decisório, além de promover a integração entre as demais unidades diretivas.

Diretoria de Finanças (sigla: DF)
Instância gestora das políticas de finanças e de pessoal, da cadeia de suprimentos, manutenção, logística e da tecnologia da informação.

Diretoria de Marketing (sigla: DM)
Instância gestora da política institucional de marketing, da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, da gestão dos Centros Tecnológicos, das transferências de tecnologia, da incubação de empreendimentos e da articulação setorial.

Diretoria de Operações (sigla: DO)
Instância gestora da política de operações, responsável pelo desenvolvimento de produtos e serviços tecnológicos, incluindo a definição de orçamentos e custos, com foco na excelência e agregação de valor por meio do Capital Intelectual.

II - Em até 90 (noventa) dias, contados da vigência deste Ato Normativo, será implementado o organograma funcional compatível, que discriminará as alocações das unidades integrantes de todos os segmentos

ITEP - Instituto de Tecnologia de Pernambuco
Av. Prof. Luiz Freire, 700, Cidade Universitária | Cep: 50.740-545 | Recife - PE
Fone: 81 3183.4391 / 4334 / 4233 / 4275 | www.itep.br



diretivos, cujas atribuições serão definidas no Regimento Interno (RI) do ITEP/OS.

III - Este Ato entrará em vigor na data de sua divulgação ficando revogadas as disposições em contrário, especialmente o Ato nº 057/2016.

Antonio Vaz Albuquerque Cavalcanti
Diretor Presidente

ITEP - Instituto de Tecnologia de Pernambuco
Av. Prof. Luiz Freire, 700, Cidade Universitária | Cep: 50.740-545 | Recife - PE
Fone: 81 3183.4391 / 4334 / 4233 / 4275 | www.itep.br

9. DIRETORIA PRESIDÊNCIA (DPR)

(DIRETORIA PRESIDÊNCIA – PR)

Nota: Atos nº 57/16 e 03/17: Diretoria Presidência – PR, instância responsável pela representatividade legal da instituição, e por assegurar a execução das políticas e implementações de diretrizes e estratégias, a nível decisório, além de promover a integração entre as demais unidades diretivas.

- Diretor Presidente: Antônio Vaz de Albuquerque Cavalcanti (desde 01/07/16)

A Diretoria Presidência (PR) compreende as seguintes unidades:

9.1. COORDENAÇÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DA QUALIDADE - CGEQ

9.2. COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO – CCOM

9.3 - GERÊNCIA JURÍDICA – GJU

9.4 – COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES – COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

9.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DA QUALIDADE – CGEQ

- Coordenadora de Gestão da Qualidade: FLÁVIA BARROS BRUNO DA SILVA

Wedja Maria Barbosa Gomes - Michelle da Silva Ferreira de Lima - Sueli Florentino Pessoa – Mariana

A CGEQ é responsável por assessorar à Diretoria Presidência, na articulação e acompanhamento de assuntos de interesse estratégico institucional junto às diversas áreas do ITEP, bem como pela execução de atividades necessárias à manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade do ITEP.

A partir de 01 de maio de 2016 com o lançamento do organograma atualizado (Ato 25/2016) a Coordenação de Gestão da Qualidade passou a ser denominada de Coordenação de Gestão Estratégica e da Qualidade (CGEQ).

A CGEQ desenvolveu ações de capacitação, acompanhamento e suporte das unidades, para a disseminação dos conceitos e práticas relativos ao sistema de gestão. Dentre estas ações estão a participação de reuniões aplicáveis à gestão estratégica e gestão da qualidade; coordenação da comissão de segurança, meio ambiente e saúde (SMS), participação em treinamentos, seminários, palestras internas e externas; elaboração/revisão, verificação e aprovação de documentos do SGQ; Manutenção do Sistema ITEP Documentos atualizado, realização de pesquisa de satisfação de clientes, viabilização para atendimento aos requisitos da norma, participação de tratamento de não conformidades, acompanhamento de auditorias internas e externas, monitoramento de metas e ações, dentre outras.

9.1.1 Reunião de análise crítica

Conforme definido no SGQ, as reuniões de análise crítica são realizadas pela organização a intervalos planejados, uma vez ao ano. Em 10 de março de 2016, a CGEQ organizou a Reunião de análise crítica, onde a Alta Direção em conjunto com as áreas certificadas e áreas pleiteantes à certificação, analisaram criticamente o Sistema de Gestão da Qualidade da organização para assegurar sua contínua adequação, eficiência e eficácia. Essa análise crítica incluiu a avaliação de oportunidades para melhoria e necessidade de mudanças no SGQ, incluindo a Política e os Objetivos da Qualidade com o objetivo de melhorar os controles e processos de todas as áreas.

9.1.2 Auditoria interna (ABNT NBR ISO 9001:2008)

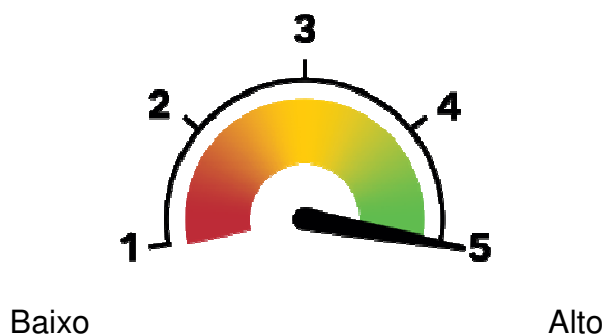
Com o objetivo de avaliação e monitoramento do sistema de gestão da qualidade, foi realizada auditoria interna durante o período de 22 a 23 de março de 2016, para verificação de conformidade aos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2008 nas áreas produtivas (GFQB - LQA/LEMI/LEcoBio/LABTAM, LACEM), áreas de apoio (GGE, GCM, GRH, GADM, CSF/CEL, GF, UTIC) e Alta Direção. Conduzida pela QSMA Consultoria e Treinamento, foram registradas 07 não conformidades, que foram abertas e tratadas com definição de ações.

9.1.3 Auditoria de Manutenção da Certificação (ABNT NBR ISO 9001:2008)

Realizada como parte formal do processo para manter a certificação do sistema de gestão, tendo como principal objetivo determinar a conformidade com a norma, a segunda auditoria de manutenção da certificação na norma ABNT NBR ISO 9001:2008 foi conduzida pela Certificadora DNV GL, no período de 12 a 13 de setembro de 2016. Conforme solicitado em 2015, foi emitido um novo certificado em janeiro de 2016, com escopo revisado, conforme segue abaixo:

“Prestação de serviços de ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e alimentos, ensaios ecofisiológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab; prestação de serviços de coleta de amostras para ensaios físico-químicos, microbiológicos e ecofisiológicos em água, efluentes, ar interno e superfícies por swab; prestação de serviços de calibração de instrumentos de medidas nas grandezas dimensional, torque, pressão e força; e prestação de serviços de cadastro territorial”.

Durante a auditoria não foram identificadas não conformidades, tendo sido constatado que os processos estão de acordo com a norma. A área de foco atual, gestão de pessoas, subiu do nível de controle 04 para o nível 05 (Figura 01).



9.1.4 Manutenção da Acreditação (ABNT NBR ISO/IEC 17025)

A CGEQ, visando revisar conceitos e preparar novas áreas para a acreditação de acordo com os requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, desenvolveu atividades de apoio às áreas acreditadas e pleiteantes à acreditação, tais como: realização de treinamentos, controle e revisão de documentação, participação de reuniões, participação de tratamento de não conformidades, realização de pesquisa de satisfação, viabilização de ações para atendimento aos requisitos da norma, execução de auditoria interna, participação em auditoria de manutenção de acreditação realizada pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do INMETRO, suporte para implementação dos requisitos da norma, suporte no processo de solicitação de acreditação para o laboratório de construção civil (LCC), monitoramento de metas e ações, dentre outras.

9.1.5 Pesquisa de satisfação

A CGEQ é responsável pelo processo de pesquisa de satisfação de clientes do ITEP, realizando pesquisas por telefone diariamente através do sistema de pesquisa de satisfação disponível na intranet. A meta do índice de satisfação de clientes aumentou de 85% para 90% a partir do mês de abril. Durante o ano de 2016, foram realizadas 563 pesquisas do total de 2417 ordens de serviços entregues, o que corresponde a aproximadamente 20%, conforme procedimento estabelecido. No gráfico 01, são

apresentados os totais de pesquisas realizadas, e o total de ordens de serviços entregues em cada mês. Em agosto não foi realizada pesquisa de satisfação. Foram registradas durante o ano, 33 insatisfações, que foram analisadas pelas áreas responsáveis e respondidas aos clientes, com justificativas e planos de ações quando pertinentes.

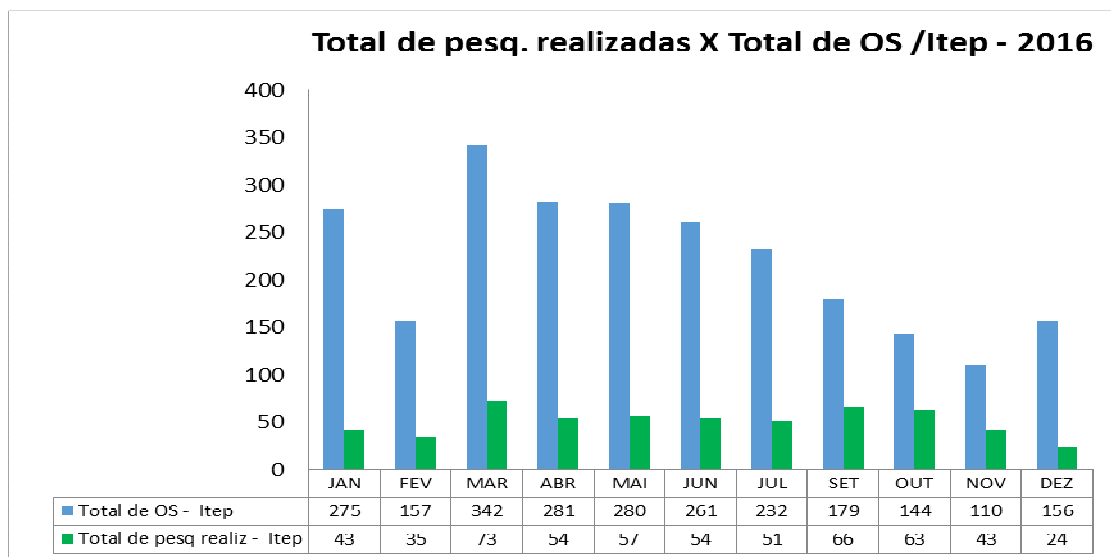


Gráfico 01: Total de Pesquisas realizadas x Total de OS - ITEP 2016

9.1.6 Planejamento Estratégico

A CGEQ participou da elaboração do planejamento estratégico 2016-2020, junto ao corpo diretivo da instituição, na definição dos objetivos estratégicos, e elaboração do Mapa Estratégico. Atuou na organização, e participou de debates estratégicos, com foco em tecnologias para a sustentabilidade ambiental.

9.1.7 Modelagem de processos de negócios

A CGEQ, junto a representantes da qualidade das áreas (GRH, GF, GCM, GADM, CSF/CEL) e demais envolvidos, realizou a modelagem de processos institucionais, onde foram atualizados os procedimentos da qualidade e de apoio, utilizando BPMN (Notação de Modelagem de Processos de Negócio). O modelo de procedimento foi revisado e os colaboradores foram treinados pela CGEQ, com o objetivo de atuar no processo de transição dos procedimentos institucionais existentes e emissão de novos procedimentos utilizando a notação de modelagem de processos de negócio.

Foi realizado o trabalho de modelagem dos processos das áreas de acessoria da presidência, resultando no mapa de processos de integração dos setores administrativo, comercial, jurídico, comunicação e qualidade (Integração JUR-COM-QUAL), o que facilitou o entendimento dos processos e a visualização de pontos de melhoria destas áreas. O gráfico 02, apresenta a quantidade de documentos controlados pelo Sistema de gestão da qualidade do ITEP, no total de 922 documentos, classificados por tipo.

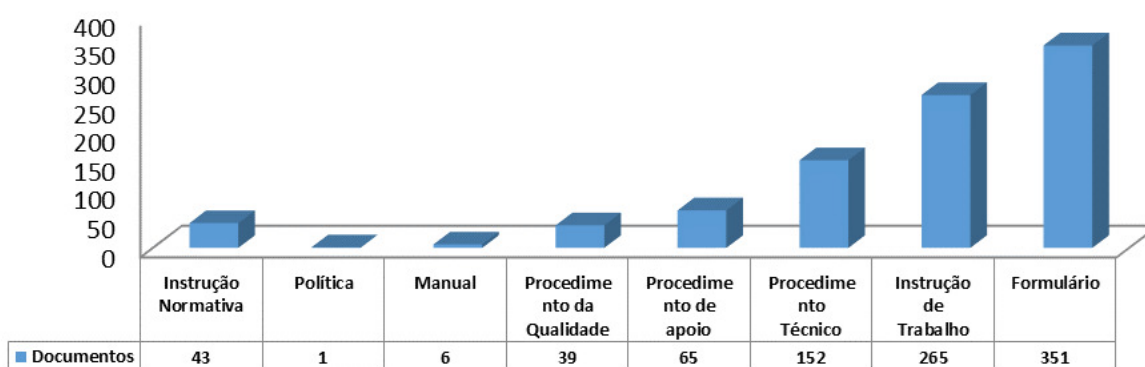


Gráfico 02- Tipos de documentos ITEP 2016

9.1.8 Relatório de Gestão ABIPTI

O ITEP optou por não apresentar o Relatório de Gestão ABIPTI para o ciclo de 2015/2016.

9.1.9 Implementação das recomendações do Relatório de Avaliação Institucional (RAI)

A CGEQ desenvolveu atividades relativas ao tratamento das recomendações oriundas da avaliação institucional realizada pelo Comitê de Avaliação Institucional, tais como:

- Organização e participação em reuniões para tratamento das recomendações do relatório de avaliação institucional;
- Definição de ações para tratamento, inerentes a sua área de atuação;
- Organização e participação em reuniões de monitoramento do cumprimento das ações definidas para tratamento das recomendações do RAI com relatores, grupos definidos e Alta Direção;
- Elaboração de relatório com detalhamento dos trabalhos realizados pelos grupos definidos para dar tratamento às recomendações do RAI.

9.1.10 Treinamentos CGEQ

Os treinamentos abaixo foram realizados por instrutores internos e externos para fortalecer os conceitos de qualidade e gestão no ITEP:

- ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 - Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração;
- Interpretação e formação de auditor interno da ISO 9001:2015
- Workshop “ISO 9001:2015 – As principais mudanças, os impactos e oportunidades da nova versão da norma nas organizações”;
- Interpretação e Formação de Auditor Interno OHSAS 18001
- Procedimento da qualidade: Padronização de documentos (ITEP-PQ-01);
- Procedimento da qualidade: Controle de documentos e registros internos e externos (ITEP-PQ-02);
- Procedimento da qualidade: Auditoria interna (ITEP-PQ-03);
- Procedimento da qualidade: Tratamento de não-conformidade (ITEP-PQ-04);
- Procedimento da qualidade: Pesquisa de satisfação de clientes (ITEP-PQ-05);
- Sistema de gestão da qualidade do ITEP;
- Política e Objetivos da qualidade;
- Mapeamento de processos de negócio com Bizagi Process Modeler (BPM);

9.2. COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO - CCOM

- Coordenadora da CCOM: LUCIANA DE SOUZA LEÃO

Durante o ano de 2016, a Coordenação de Comunicação desenvolveu seu conjunto de atividades de comunicação externa e interna, divulgando as ações desenvolvidas pela direção e pela equipe técnica da instituição, sob a forma de informativos, notícias, fotos e materiais gráficos. As notícias são divulgadas internamente, no site do ITEP, nas redes sociais e também enviadas à imprensa. A equipe também é responsável pelo Fale Conosco, no site do ITEP, para atendimento a demandas relativas a Solicitação de Informações, Reclamação, Dúvida e Sugestão. Na área de design, além dos informativos, produz materiais gráficos em atendimento a demanda da instituição, como convites, cartões, banners, cartazes, papelaria, faixas, anúncio, calendário etc.

Os informativos são disponibilizados para os todos os colaboradores via e-mail, postados na intranet e divulgados em murais nos diversos prédios da sede. De janeiro a dezembro, foram produzidas 48 edições semanais do Informe ITEP, com 272 matérias; 6 edições do Saúde e Qualidade de Vida, além de 46 edições semanais da

Agenda Cultural, com a programação cultural do final de semana. Também são enviadas para os colaboradores matérias de interesse geral, sobre Ciência, Tecnologia e Inovação, além de temas ligados ao Governo do Estado e informes administrativos.



Informe 290

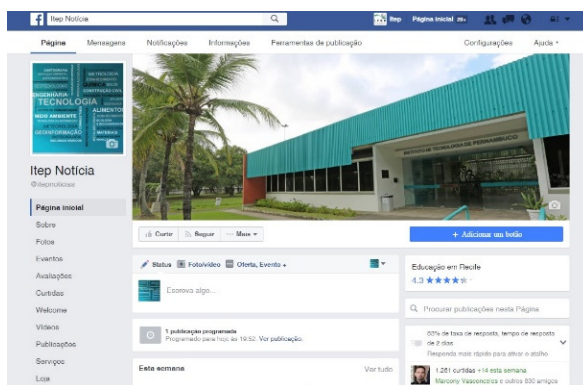


Informe 315



Informe 336

Nas redes sociais, foi reforçada a presença do ITEP nas fanpages: Itep Notícia (<https://www.facebook.com/itepnoticias/>) e ITEP (<https://www.facebook.com/ITEP.institucional/>) – esta para temas institucionais -, que contam com 1.260 curtidas e 1.861 curtidas (até 20 de dezembro de 2016), respectivamente. A CCOM também gerencia a fanpage do Mestrado em Tecnologia Ambiental (<https://www.facebook.com/mta.itep/>), com 588 curtidas (até a mesma data). No Twitter (<https://twitter.com/ItepNoticia>), são 977 seguidores.



Fanpage Itep Notícia

Nas fanpages do Mestrado e do Itep Notícia, houve duas campanhas promocionais, com a publicação de posts patrocinados para incentivar o processo seletivo do Mestrado em Tecnologia Ambiental e para atendimento a condomínios residenciais ligados ao Secovi para análise de água, esta visualizada por 657 pessoas. Já a campanha do Mestrado, também patrocinada ao longo de dez dias, obteve 31.830 visualizações, 703 curtidas e 86 compartilhamentos. Foram atingidos usuários dos estados de Pernambuco; Paraíba; Ceará; Alagoas; Brasília; Bahia; Maranhão; Minas Gerais; Pará; Paraná; Rio Grande do Norte; Sergipe; Rio de Janeiro; São Paulo; Goiás; Tocantins e Amapá, além de acessos registrados em Angola, Moçambique, Espanha, Suíça, Suécia, Estados Unidos, Canadá e Portugal.



Post patrocinado



Canal Flickr, com fotos dos eventos

O ITEP tem ainda canal no Flickr (<https://www.flickr.com/photos/canalitep/>) , para publicação de fotos de duas unidades e dos eventos promovidos pela instituição ou sediados pela instituição. Em 2016, foram incluídos 54 álbuns de fotos no Flickr. No canal no Youtube, são disponibilizados os vídeos institucionais. <https://www.youtube.com/channel/UC8vEeS3r71IZLedV8YaIFMg>.

No início de 2016, o foi lançado o novo site do ITEP (www.itep.br), esforço conjunto com a UTIC e a Gerência Comercial e de Marketing, com a colaboração das diversas unidades, mediante a atualização de informações e inserção de novos ambientes, links e serviços. Este trabalho já havia sido mencionado no Relatório 2015.

Para a imprensa em geral (emissoras de rádio e de TV, jornais, sites noticiosos e revistas), foram enviados, no ano, 28 releases (matérias institucionais). O objetivo foi pautar jornalistas e colunistas sobre assuntos de interesse do ITEP, suas principais ações/programas desenvolvidos na instituição. O número de releases enviados e a quantidade de publicações alcançadas em 2016 revelaram-se novamente inferior aos anos anteriores, em parte pelas mudanças institucionais, que exigiram a definição de novos paradigmas e um olhar para dentro da instituição, e também em função da redução de espaço editorial e de equipes nos jornais e sites noticiosos.

Entre os temas do ITEP que foram abordados nos meios de comunicação, especialmente nos jornais Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio, Folha de Pernambuco e Diário Oficial, estão: o programa de incubação de empresas, seus editais e empresas incubadas, empreendedorismo, prédios-caixão, lançamento de livro sobre queijo de coalho, visita do Governador Paulo Câmara, o processo de busca para novo presidente da instituição, e eventos realizados no instituto. Também foram veiculadas notícias em emissoras de TV e de rádio e em sites e blogs noticiosos.

Itep sediará estação russa de monitoramento por satélite

Diário Oficial

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco e o Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep promovem, hoje, às 11h, a inauguração da Estação de Monitoramento do Sistema de Navegação por Satélite Russo - Glonass no Estado de Pernambuco, em evento na sede do instituto, na Cidade Universitária. O evento contará com a participação da secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lúcia Melo, do presidente do Itep, Genário Englebert, e do diretor da Corporação Estatal Espacial Russa, Genadiy Saenko. A estação é resultado do acordo de cooperação firmado pelo Governo brasileiro e o Governo da Rússia para pesquisa e utilização do espaço para fins pacíficos e para a proteção mútua de tecnologias no âmbito desta cooperação, assinado no dia 14 de dezembro de 2006. Além do Glonass existem outros Sistemas de Navegação Global por Satélites - GNSS, como, por exemplo, o sistema dos Estados Unidos - GPS, o sistema Europeu - Galileo e o sistema Chinês - Compass.

A instalação, na sede do instituto, no Recife, desta estação de calibração do sistema de navegação por satélite de tecnologia russa será um importante componente para redução do erro de posicionamento do sistema Glonass na América do Sul. O sistema proporciona com eficiência um serviço mundial de navegação em tempo real e serviços de tempo de atualização do posicionamento para um ilimitado número de usuários na terra, no mar, no ar e no espaço, semelhante ao Sistema Posicionamento Global - GPS.

A primeira estação russa no Brasil foi instalada na Universidade de Brasília, cuja equipe já demonstrou interesse em cooperar com o Itep e, futuramente, uma terceira estação será instalada na Universidade Federal de Santa Maria, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, constituindo um sistema para compartilhar os dados das instituições envolvidas no projeto.

SISTEMA - Assim como o sistema GPS, o sistema Glonass foi desenvolvido inicialmente para fins militares. O primeiro satélite foi lançado em 1982. O número de satélites foi gradualmente aumentado até obter-se uma constelação entre 10-12 satélites que permita definir o sistema como operacional (mas não com cobertura global) em 1993. A crise econômica advinda da fim da União Soviética reduziu os investimentos no sistema. Na década de 2000, a restauração do sistema foi feita e o financiamento foi aumentado substancialmente. A partir de 2003, uma nova geração de satélites (Glonass-M) foi lançada e, em outubro de 2011, o sistema tornou-se completamente operacional e, possuindo 24 satélites, passou a possibilitar cobertura global. Também em 2011 foi lançado o primeiro satélite da terceira geração do Glonass, chamada de Glonass-K, cuja proposta é atualizar completamente o sistema até o ano de 2021.

18.02.2016

INCUBAÇÃO

Governo ajuda empresas a se tornarem competitivas

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Itep estendeu o período para as inscrições de projetos na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Pernambuco - Incubatep. Ao todo, foram oferecidas 11 vagas para incubação e cinco vagas para pré-incubação da incubadora localizada no Recife. O edital foi destinado a empreendedores - pessoas físicas ou jurídicas - interessados em incubar novos negócios de base tecnológica na Incubatep.

As áreas de atuação de maior interesse do programa de incubação do Itep são: Tecnologias Ambientais, Agrobiotecnologias, Tecnologias na área de Saúde (Bioengenharia, engenharia médica); Engenharia de Alimentos/resíduos agroindustriais; Energias alternativas; Eletroeletrônica; Mecatrônica; Metalmeccânica; Design, prototipagem, modelagem; Engenharia Civil; Tecnologias da Informação e Comunicação relacionadas com as áreas de interesse; e produtos/processos nas áreas de interesse dos novos empreendimentos em instalação em Pernambuco.

Os interessados em participar do programa de incubação do Itep devem apresentar projeto seguindo modelo pré-definido disponível no site do instituto (www.itep.br/incubatep).

INCUBATEP - O programa de incubação de empresas do Itep tem como proposta apoiar empreendedores no desenvolvimento de inovações e estimular a agregação de valor ao empreendimento comercial, de forma a incorporar diferencial tecnológico em relação à concorrência. A ideia é oferecer oportunidades de negócios com perspectivas mercadológicas. Os empreendimentos incubados terão acesso a serviços adicionais como assessorias técnicas, capacitação consultoria e participação em eventos, levando em conta políticas de desenvolvimento do setor produtivo postos em prática pelo Governo.

29.03.2016

Paulo assegura R\$ 53 milhões para o fortalecimento do Itep

O governador Paulo Câmara direcionou um aporte de R\$ 53 milhões para fortalecer o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep). O repasse foi assegurado através da assinatura do novo contrato de gestão do órgão, em uma cerimônia, ontem (2), na sede do Itep, no Recife.

O recurso será aplicado na estruturação da entidade, que tem 74 anos e trabalha na criação de soluções tecnológicas e multidisciplinares para os setores produtivos. Paulo afirmou que o recurso vai oferecer mais condições de trabalho para o instituto.

"Quero manter a tradição desse instituto de ser referência, não apenas no Nordeste, mas também no Brasil, de ações de inovação e boas práticas. Com isso, queremos continuar avançando em Pernambuco", disse, ressaltando a importância de manter os investimentos na área. "Se não olharmos ciência e tecnologia agora pensando nos 20 anos para frente, a gente não vai alcançar os resultados", completou.

INTERIORIZAÇÃO - Além de garantir novos investimentos em laboratórios, pesquisas e capacitação de pessoal, os R\$ 53 milhões serão ainda destinados à interiorização de ações pro-



PRINCIPAIS arranjos produtivos de PE - gesso, moda, vinhos e leite - terão apoio do Instituto para desenvolvimento de projetos

postas pelo instituto. Quatro dos principais arranjos produtivos do Estado - gesso, moda, vinhos e leite - receberão apoio do Itep para o desenvolvimento de projetos no segmento. O investimento será nos polos de

Caruaru, Garanhuns, Araripina e Petrolina, compreendendo os principais atividades econômicas da região. Dos R\$ 53 milhões disponibilizados para o Itep, R\$ 22 milhões são do Tesouro Estadual. Já os outros

R\$ 31 milhões fazem parte de uma linha de crédito do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lúcia Melo, pontuou que essa nova relação contratual ofe-

rece condições para o crescimento do órgão. "Isso mostra, de forma objetiva, o que o Governo do Estado quer do Itep", afirmou. A gestora ainda assegurou: "Estamos confiantes que vamos ter sucesso e vamos trabalhar o

tempo inteiro com a colaboração de todos".

A frente do órgão desde julho, o diretor-presidente, Antônio Vaz, explicou que o contrato de gestão com o Governo de Pernambuco também prevê a ampliação da rede de banda larga nas universidades e no setor de empreendedorismo. "Isso significa que a gente vai apoiar a execução de políticas públicas que o Estado prevê", frisou. Vaz ainda garantiu que a sua equipe do Itep está disposta a contribuir com os esforços do Governo do Estado. "Não basta apenas pedir, temos que oferecer um bom trabalho na construção dessas políticas", completou.

Antes da cerimônia, o chefe do Executivo pernambucano visitou as instalações do Itep acompanhado da secretária Lúcia Melo, do diretor-presidente Antônio Vaz, e do presidente do Conselho de Administração do Itep, Josias Inojosa Filho.

03.08.2016

Seminário

A Waters Corporation, uma das maiores empresas do mundo das soluções científicas analíticas, promove, no próximo dia 7, das 9 às 16h30, no Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep), o workshop "Tecnologias Analíticas Aplicadas em Análise de Alimentos e Meio Ambiente". Na pauta, assuntos relacionados a segurança alimentar, análises de rotina em controle de qualidade de alimentos, aspectos regulatórios e aplicações ambientais. O Itep é parceiro do evento, por meio do Núcleo de Alimentos Seguros e Sustentáveis, que engloba o Laboratório de Agrotóxicos e Contaminantes (Labtox). O workshop será realizado no Auditório Pelópidas Silveira, na sede do Itep.

04.10.2016

2 - Ano XXIII - Nº 166

Diário Oficial do Estado de Pernambuco - Poder Executivo

Recife, 3 de setembro de 2016

CARAVANA DA INOVAÇÃO

Governo aumenta integração com instituições de fomento

Mais de 160 pessoas participaram do seminário de encerramento da Caravana da Inovação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), realizado sexta-feira (2), no auditório do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep), na Cidade Universitária.

Ao fazer um balanço das cinco etapas da Caravana, a secretária da Secti, Lúcia Melo, ressaltou o trabalho integrado com diversas secretarias e instituições que possibilitou levar ao interior do Estado as principais financiadoras de projetos e pesquisas, favorecendo criar a cultura da inovação nas regiões visitadas.

Lúcia explicou que a sinergia proporcionada pela Caravana da Inovação ajudou na identificação da potencial e captação das tendências e necessidades territoriais. "Pretendemos, a partir das contribuições recebidas nos seminários e a bordo de fôrmes conjuntas com diversas instituições, levar investimentos ao interior para melhorar a produção de produtos e serviços".

Nas cinco etapas anteriores, nas cidades de Petrolina, Araripina, Serra Talhada, Garanhuns e Caruaru, a Caravana da Inovação reuniu mais de 400 pessoas. A secretária Lúcia Melo destacou que as propostas sugeridas nas reuniões



SECRETÁRIA Lúcia Melo, balanço positivo do trabalho de identificação da potencial e necessidades das regiões visitadas

"demonstraram a vitalidade de nossa economia". Além de Lúcia Melo, participaram da mesa de abertura da Caravana Juarez Albuquerque, secretário-executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDECO), Carolina Soares, secretária-executiva do Micro e Pequena Empresas

(Scempap), Osvaldo Ramos, presidente do Sebrae; Marcelo Canagão, representante da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); e Antônio Vaz, presidente do Itep. Instituto de Tecnologia de Pernambuco.

Cerca de 160 pessoas participaram da Caravana da Inovação, a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Fapece), vinculada à Secti, lançou o Edital Projeto Institucional Pesquisador Visitante, com o objetivo de apoiar a participação de pesquisadores doutores das universidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, de Pernambuco em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos não reembolsáveis no montante global de até R\$ 600 mil em bolsas imprevistas pela Fapece. Cada proposta aprovada pode obter até cinco Bolsas Pesquisador Visitante (BPV) por um período de 12 meses.

O processo ocorrerá mediante a seleção de propostas institucionais apresentadas pelas instituições públicas estaduais: Agência Estadual de Meio Ambiente (EPRI), Fundação de Humanologia e Humanoecologia de Pernambuco (Hemope), Laboratório Farmacológico de Pernambuco (Lafape), Instituto Agrário de Pernambuco (IPA), e Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep).

PARCERIAS - Também estiveram presentes ainda no Workshop da Inovação, apresentando suas linhas de financiamento à inovação, representantes das seguintes instituições: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC); Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Fapece); Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (Agfape); Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEP); além do IEL, Senai e Sebrae.

03.09.2016

Folha de Pernambuco

R\$ 35 milhões para o Itep

O governador do Estado, Paulo Câmara, assinou o contrato de gestão R\$ 53 milhões para fortalecer o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep). Dos R\$ 53 milhões disponibilizados para o Itep, R\$ 22 milhões são do Tesouro Estadual. Já os outros R\$ 31 milhões fazem parte de uma linha de crédito do Banco de Interamericano de Desenvolvimento (BID). O recurso será aplicado na estruturação da entidade, que tem 74 anos.

GILMAR MELO/SEI



SELEÇÃO > O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) está à procura de um novo diretor-presidente da instituição, para um mandato de quatro anos. O edital está disponível no site www.itep.br, com as normas do processo seletivo e os parâmetros de avaliação.

03.08.2016

20.04.2016



18.08.2016

Diário de Pernambuco

SIMPÓSIO

Uso de drones em debate na UFPE

O Itep e a UFPE realizam, de 23 a 25 de agosto, o VI Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação. Em sua 6ª edição, o evento abordará temas como o uso dos drones e as inovações da geoinformação.

21.08.2016

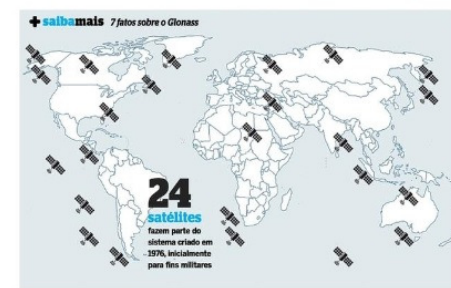
Recife ganha estação tecnológica russa

O Glonass foi instalado no Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) e possui tecnologia semelhante ao do GPS

MANUVA FERNANDES
FERNANDES@GLOBO.COM

Sistemas de navegação já fazem parte do dia a dia das pessoas. Basta acionar o GPS para ser guiado a qualquer local do globo. No entanto, o Sistema de Posicionamento Global (GPS), mantido pelo governo dos Estados Unidos, não é a única opção de geolocalização disponível. Criado pelo governo russo, o Glonass possui tecnologia semelhante e age de forma mais próxima do Sistema de Posicionamento Global (GPS).

A instalação aconteceu por conta do Acordo de Cooperação, firmado pelo governo brasileiro e a Rússia, assinado em 2006, e servirá para pesquisas e proteção ambiental de tecnologias dos dois países. Segundo o diretor da Corporação Estatal Itatichi Russa, Gennady Saenko, o Glonass garante a utilização do espaço para fins pacíficos. "Esta estação é impor-



ante para a sociedade de especialistas e universidades, pois pode dar impulso a outros projetos na área espacial", conta. Esta é a segunda instalação no Brasil. Uma outra já foi implementada na Universidade de Brasília (UnB).

No Rússia, uma das aplicações do Glonass é no sistema de resposta de emergência que atua para diminuir a taxa de mortalidade nas estradas. "Um sistema de orientação de alta precisão concentra toda informação dos ve-

culos indicando caso haja alguma situação grave, como um acidente, por exemplo", explica Saenko.

De acordo com o diretor, o objetivo é expandir ainda mais o funcionamento na América do Sul e uma terceira estação será instalada na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) ainda este ano. O primeiro satélite do sistema foi lançado no espaço em 1982, mas somente 10 anos depois se tornou operacional. "Sem dúvidas esta é uma oportunidade grande pa-

O objetivo

é oferecer um sistema de geolocalização confiável e reduzir a dependência dos sistemas norte-americanos

1982

foi o ano em que o primeiro satélite foi posto em órbita. Dez anos depois, esse satélite tornou-se operacional

A captação

acontece por um antena de quatro quilos que envia a um receptor de 206 milímetros

A instalação

no Recife será importante para reduzir erros de posicionamento do sistema na América do Sul.

Nos próximos três meses

o sistema vai estar disponível em estações instaladas em Brasília

Na Rússia

uma das aplicações do Glonass é no sistema de resposta de emergência que atua para diminuir a taxa de mortalidade nas estradas

19.02.2016

Mapa de Oportunidades

Apelo para investir em inovação

Apelo para investir em inovação. O Itep recebeu o apoio de 15 mil reais de recursos em parceria com a empresa de tecnologia e inovação.

Arranjo produtivo vai ter benefício

Arranjo produtivo vai ter benefício. O Itep recebeu o apoio de 15 mil reais de recursos em parceria com a empresa de tecnologia e inovação.

Investimento estratégico de olho no futuro

Investimento estratégico de olho no futuro. O Itep recebeu o apoio de 15 mil reais de recursos em parceria com a empresa de tecnologia e inovação.

Arranjo produtivo vai ter benefício

Arranjo produtivo vai ter benefício. O Itep recebeu o apoio de 15 mil reais de recursos em parceria com a empresa de tecnologia e inovação.

Investimento estratégico de olho no futuro

Investimento estratégico de olho no futuro. O Itep recebeu o apoio de 15 mil reais de recursos em parceria com a empresa de tecnologia e inovação.

ECONOMIA

TI em Pernambuco: muito além do Porto Digital

Empresas investem em tecnologia e inovação e conquistam espaço no Brasil e no mundo

Armas e economia

Armas e economia. O Itep recebeu o apoio de 15 mil reais de recursos em parceria com a empresa de tecnologia e inovação.

Sucesso de startups descentralizadas

Sucesso de startups descentralizadas. O Itep recebeu o apoio de 15 mil reais de recursos em parceria com a empresa de tecnologia e inovação.

Armas e economia

Armas e economia. O Itep recebeu o apoio de 15 mil reais de recursos em parceria com a empresa de tecnologia e inovação.

Sucesso de startups descentralizadas

Sucesso de startups descentralizadas. O Itep recebeu o apoio de 15 mil reais de recursos em parceria com a empresa de tecnologia e inovação.

16.04.2016

23.05.2016

GASTRONOMIA

DIÁRIO - PERNAMBUCO

Queijo de coalho com procedência

Alimento preferido dos pernambucanos ganha livro que apresenta história e criações dos chefs locais inventivos

Curiosidades

50% de leite produzido

Do 17 municípios do Agreste

50% de leite produzido

Do 17 municípios do Agreste

Queijo de coalho com procedência

Alimento preferido dos pernambucanos ganha livro que apresenta história e criações dos chefs locais inventivos

Curiosidades

50% de leite produzido

Do 17 municípios do Agreste

50% de leite produzido

Do 17 municípios do Agreste

17 e 18.09.2016

Jornal do Commercio

Site do Itep foca serviços

O Itep reformulou seu site na internet (www.itep.br), focando serviços prestados a empresas privadas e a instituições públicas.

Satélite russo

A Secretaria de Ciência e Tecnologia e o Itep promovem, quinta-feira, a inauguração da Estação de Monitoramento do Sistema de Navegação por Satélite Russo - Glonass no Estado.

31.01.2016

17.02.2016

rápidas

Itep lança edital para incubação. Projetos podem ser inscritos até 31/3

Está lançado o Edital Incubatep 2016, promovido pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep). No total, são 11 vagas para incubação e cinco para pré-incubação voltadas a empreendedores nas áreas de tecnologias ambientais, agonegócios, engenharia de alimentos/resíduos agrotóxicos, design, prototipagem, modelagem, entre outros. Inscrições podem ser realizadas até 21 de março pelo site www.itep.br/incubatepsis e, além da taxa de inscrição de R\$ 70, interessados já devem ter seus projetos em mãos no ato do cadastramento. Convocações para apresentação oral dos projetos aprovados acontecem nos dias 29 e/ou 30 de março. O edital com todas as informações sobre o processo estará disponível no site do Itep (www.itep.br).

Tecnologia Tropical no Itep

Conversa sobre inovação aberta

Nesta segunda-feira, tem a primeira edição do Seminário Tecnologia Tropical do Itep em 2016. Vai abordar a inovação aberta para a competitividade empresarial e terá palestra do economista Diercio Ferreira da Silva Filho, que falará sobre Gestão, Finanças Organizacionais e Finanças Pessoais e Plataforma de Crowdsourcing. A conversa será das 10h às 12h, na sede da instituição, na Cidade Universitária.

22.02.2016

27.02.2016

Incubatep prorroga inscrições

Termina amanhã o prazo para inscrição de projetos na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Pernambuco (Incubatep), estrutura oferecida pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep). A entidade oferece 11 vagas para incubação e mais cinco para pré-incubação, todas ofertadas no Recife. O foco são empreendedores que estejam desenvolvendo novos negócios com base tecnológica, mas que podem estar ligados a diferentes áreas, da saúde à economia criativa. Os selecionados irão receber suporte técnico e capacitação para colocar o negócio em prática.

As vagas são destinadas a projetos nas seguintes áreas: tecnologias ambientais, agronegócios, tecnologias na área de saúde (biogenética, engenharia médica); engenharia de alimentos; resíduos agrícolas; energias alternativas; eletroeletrônica; mecânica; metalmeccânica; design, prototipagem, modelagem; engenharia civil; tecnologia da informação e comunicação relacionadas com as áreas de interesse; e produtos/processos nas áreas de interesse dos novos empreendimentos em instalação em Pernambuco.

Para participar da seleção do programa de incubação é preciso apresentar o projeto de acordo com o modelo pré-definido pelo Itep disponível no site www.itep.br/incubatep. Além dos dados dos idealizadores do projeto - que podem ser pessoas físicas ou jurídicas - são solicitadas algumas informações sobre a ideia proposta, como o caráter inovador da ideia, qual mercado ela preten-



TECNOLOGIA Órgão oferece estrutura para incentivar empresas

de atender, disponibilidade financeira e capacidade de execução do projeto.

Para a confirmação da inscrição é cobrada uma taxa de R\$ 70 paga através de depósito bancário em favor do Itep na conta disponível no edital online da seleção (<http://go.gl/G301b>) e o comprovante do pagamento deve ser enviado para o e-mail informado no mesmo edital.

Após uma pré-seleção, os responsáveis pelos projetos inscritos serão convocados, através de mensagem enviada por e-mail, para uma apresentação oral até o fim deste mês. O resultado dos 11

selecionados para incubação e cinco para incubação deve ser divulgado a partir desta quinta-feira.

O processo de incubação tem o prazo de dois anos. Além da estrutura física oferecida pela Incubatep para dar suporte ao desenvolvimento dos projetos, os selecionados também contarão durante todo esse tempo com assessorias técnicas nas áreas de projetos, planejamento, negócios, comunicação, comercialização, design, marcas e patentes; capacitação através de cursos; consultorias específicas; participação em eventos e material promocional.

BNB busca projetos para patrocinar

O prazo final para a inscrição no Programa de Patrocínios do Banco do Nordeste Institucional/Mercadológico 2016/2017 foi prorrogado para o dia 8 de abril. Como diz o nome da seleção, o foco do apoio são propostas com viés institucional ou mercadológico. Projetos da área cultural não podem concorrer, já que o BNB já dispõe de outros programas de patrocínio específicos para a área. Cada projeto selecionado receberá, no máximo, R\$ 100 mil.

Para concorrer é preciso que o autor da proposta seja pessoa jurídica situada em um dos Estados do Nordeste ou em cidades localizadas ao Norte de Minas Gerais e Espírito Santo, que contam com a atuação do Banco do Nordeste. O edital completo com as regras para participar do programa de patrocínio está disponível no site www.bancodonordeste.gov.br.

A divulgação dos pré-selecionados está prevista para o dia 16 de maio. A partir daí se inicia o processo de verificação de documentação até a divulgação dos aprovados. A partir da aprovação completa, os responsáveis têm um prazo de 40 dias para iniciar a realização do projeto e até o dia 16 de maio de 2017 para concluir.

26.03.2016

Incubada do Itep

A Incubatep, realiza hoje, às 14h, reunião com os representantes dos 13 projetos aprovados para incubação e pré-incubação, classificados no Edital Incubatep 2016.

07.04.2016

Comitê de busca

O Conselho de Administração do Itep empossou o Comitê de Busca para seleção do novo presidente da Osci. Normas do edital saem na terça-feira.

15.04.2016

Mestrado

O Itep está oferecendo disciplinas isoladas no Mestrado em Tecnologia Ambiental, ano letivo 2016.2. O candidato poderá cursar no máximo duas disciplinas como aluno especial. Mais: 3183-4226.

06.07.2016

GESTÃO Instituto abriu edital e busca profissional em todo o País

Itep procura um novo presidente

Você é gestor ou gestora com pelo menos cinco anos de experiência, competência profissional reconhecida e interesse pela área de pesquisa e tecnologia? Se a resposta é sim, talvez o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) seja seu próximo emprego. A instituição abriu edital para selecionar seu novo diretor-presidente, que ocupará o cargo por pelo menos quatro anos.

No site www.itep.br, é possível acessar o edital e ver todos os detalhes da busca pelo profissional. Entre as exigências, está a elaboração de um Plano de Gestão, que deve ser feito com base em informações gerenciais fornecidas pela instituição. Nesse "Id" entregue aos candidatos, também estará a remuneração, que não foi revelada pelo Itep à reportagem. "A experiência, a proposta de trabalho e entrevista são os pontos mais importantes", destaca Antônio Valença, membro do Conselho do Instituto e integrante do Comitê de Busca, que coordena a seleção.

Esta é a terceira vez que o Itep seleciona seu diretor-presidente desta forma. A primeira foi logo depois da criação do estatuto que rege a instituição, em 2003. Consultora e sócia da TUI, Fátima Brayner era presidente do Itep quando as novas



ESCOLHA TÉCNICA Seleção pública é usada pela terceira vez no OS

regras foram implementadas, fruto da transformação da entidade em uma organização social (OS). Dessa forma, ela mantém contrato de gestão com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciti), para execução de políticas públicas não exclusivas de Estado.

Fátima explica que esse tipo de seleção pode ser difícil de implementar na gestão pública, em que os cargos altos são usados no jogo de poder, como moeda de troca. Mas em OS, como esclarece Fátima, a transparência é uma das bases, o que permite esse tipo de processo. "Essas seleções são mais comuns em instituições de pesquisa. Mas seria

muito saudável se órgãos públicos as adotassem, ainda que para o público interno", opina.

Atualmente, o Banco do Nordeste criou o cargo de economista-chefe, com salário de R\$ 29 mil, e abriu seleção pública para ocupá-lo. O vencedor foi o doutor em Economia Luiz Alberto Esteves, escolhido entre 33 candidatos.

Para Antônio Valença, a seleção deste ano deve atrair mais candidatos do que a anterior, que registrou 10 inscrições. "O Itep é muito atrativo, mas a situação do País deve fazer com que mais profissionais se interessem pela vaga", comenta o membro do Conselho do Itep.

13.06.2016

Caravana da...

Petrolina, Araripina, Serra Talhada, Garanhuns, Caruaru e Recife receberão a Caravana da Inovação, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, que começa nesta quarta-feira.

... inovação

A Caravana junta o IEL-PE, Fiepe, Finep, Itep e Porto Digital, percorrendo o Estado e definindo liderança para a construção de Sistema Territorial de Inovação.

O especialista em laticínios Benoit Paquereau e as historiadoras Giseuda Machado e Sonia Carvalho lançam o livro *O Queijo de Coalho em PE: Histórias e Memórias*, hoje, no Espaço Sabor Rural da Agrinordeste, que ocorre no Cecon.

23.07.2016

26.08.2016

QUEIJO COALHO



MARCA Produtoras vão solicitar registro de indicação geográfica

Agreste mais perto do selo de origem

Uma comissão formada por donos de laticínios e membros de vários órgãos públicos quer imprimir a marca do Agreste pernambucano ao queijo coalho. Há mais de dez anos, os produtores se preparam com paciência e experimentos para solicitar o registro de indicação geográfica do laticínio para as cidades agrestes. O selo identifica o produto como sendo de uma determinada região, com características próprias e processo de fabricação com rígido controle de qualidade.

A denominação é concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), mediante o cumprimento de diversas exigências, a exemplo da criação de um dossiê e um regulamentação de produção.

O próximo passo para chegar mais perto do título é o lançamento do livro *O Queijo de Coalho em Pernambuco: Histórias e Memórias*. A obra será lançada hoje, às 14h, no Cecon de Caruaru, durante a 24ª edição da Agrinordeste.

O livro faz um passeio pela história do queijo coalho e sua disseminação de chato pernambucano. A produção do laticínio no Brasil começou no século XVI. A criação do gado se concentrou primeiro no Sertão do Estado.

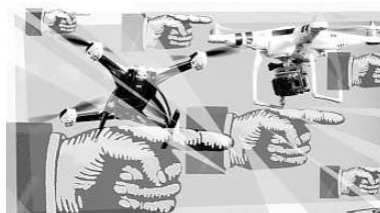
Com o tempo, os produtores rurais descobriram que as regiões agrestes, mais elevadas, ofereciam condições favoráveis para a criação do gado leiteiro, como o clima frio e úmido da unidade ideal para o plantio da palmeira forrageira, a alimentação ba-

se dos animais.

Há não apenas algumas características que os donos de laticínios e membros de órgãos públicos afirmam que influenciam no produto final, tornando o queijo coalho do Agreste diferente. Para assegurar a qualidade, adotam regras que visam a sanidade do animal, como alimentação baseada apenas na palmeira forrageira, e uma lista de produtores padronizada. "Na verdade, 70% da laticínios do Estado se encontra no Agreste. Isso criou uma cultura para os moradores da localidade. Diferente do almeirão fabricado no Sertão, aqui a massa prensada é mais firme, não é tão seca. É uma característica sensorial diferente", afirma o gestor do Cecon Tecnológico de Laticínios do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Inpi), em Garanhuns, Benoit Paquereau. Ele é um dos autores do livro junto a coordenadora do curso de História da Universidade de Pernambuco (UFPE), Maria Giseuda de Barros Machado, e da arquiteta e ilustradora em história Sônia Formosa da Nogueira Carvalho.

Atualmente, cinco donos de laticínios organizam o movimento. Eles compartilham a marca Certificação do Queijo de Coalho (CQCP). O Inpi está realizando sessões nos municípios para garantir a qualidade. Assim, o grupo pretende solicitar a indicação geográfica ao INPI. "Isso vai valorizar o queijo da região. Outros produtores também vão querer aderir o regulamento e a qualidade, no geral, vai subir", acredita Benoit.

Como regulamentar o uso dos drones



O Itep e a UFPE realizam, a partir desta terça-feira, o 6º Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação. O foco será o uso de drones e a regulamentação quanto ao uso do espaço aéreo por aeronave remotamente pilotada, para monitoramento ambiental e transporte rodoviário.

20.08.2016

26.08.2016

Atividades de Design

As atividades em Design desenvolvidas pela CCOM compreendem: diagramar informativos e revistas institucionais; criar e desenvolver material de divulgação institucional e endomarketing, como logos, folders, cartazes, informativos, livretos, revistas, banners, calendários, convites, papelaria, adequação de imagens para Internet, placas e sistemas de sinalização; infográficos institucionais e produzir e supervisionar a aplicação do Manual de Identidade Visual do ITEP. Durante o ano de 2016, destacamos as seguintes atividades desenvolvidas principalmente para diversos setores do ITEP, além do desenvolvimento de materiais internos.

Eventos

Desenvolvimento de Identidade Visual para eventos (Seminários, Workshops, Cerimônias, Cursos e Festas) organizados pelos Laboratórios, Unidades, Diretorias e Centros Tecnológicos, bem como material de divulgação dos mesmos (cartaz, folder, e-banner, panfletos, faixas, certificados e banners). Os principais eventos foram: Debates Estratégicos, Seminários de Tecnologia tropical e SIMGEO.

Debates Estratégicos
Gestão de Tecnologia
e Empreendedorismo

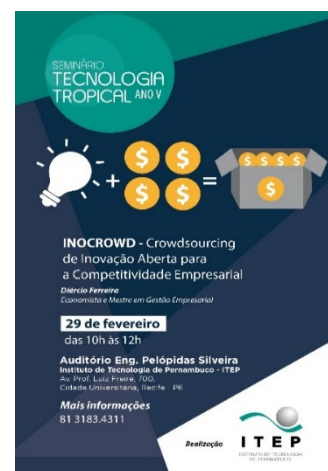
Tema:
Desenvolvimento de Competências para Inovação

Palestrante:
Kleber Dantas
(Consultor de Modelagem de Negócios)

Dia: 17 de outubro
Hora: 14h às 17h
Local: Auditório Pelópidas Silveira



Debates Estratégicos



Folder Seminário de Energia e Meio Ambiente



Certificado



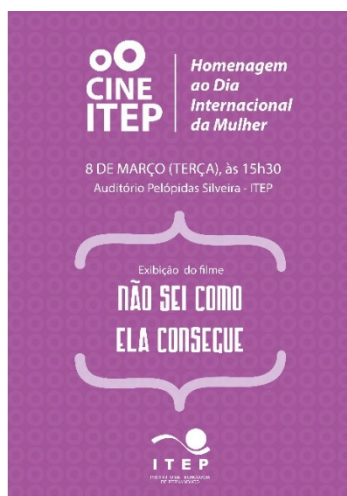
Pecas SIMGEO 2016



Desenvolvimento de Identidade Visual para eventos internos realizados para os colaboradores do ITEP.



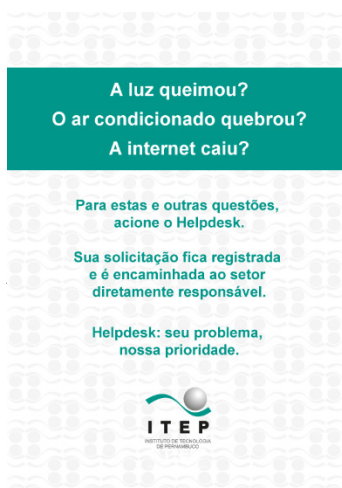
Cartaz para divulgação do Dia Internacional da Mulher



Cartaz Cine ITEP



Café de Páscoa



Institucional

Criação de Folder institucional a fim de divulgar as áreas estratégicas, com uma apresentação resumida dos serviços oferecidos pelo ITEP.



Informes



Saúde

e Qualidade de Vida

H1N1 2016: O que é preciso saber sobre a gripe fora de hora
Vacina e hábitos de higiene são formas mais eficazes de evitar a influenza A

PROFESSOR - A gripe é causada por um vírus, o vírus da gripe, que se espalha de pessoa para pessoa, geralmente por meio de gotículas de saliva ou secreções. É uma doença comum, mas pode ser grave, especialmente em idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas. A gripe é diferente da resfriado comum, que é causado por um vírus diferente e geralmente causa sintomas mais leves. A gripe pode ser evitada com a vacinação e hábitos de higiene, como lavar as mãos e usar máscara.

SINTOMAS - Os sintomas da gripe incluem febre, tosse, dor de garganta, dor de cabeça, dor muscular e fadiga. Os sintomas geralmente aparecem de repente e podem durar de 1 a 2 semanas. A gripe pode ser tratada com medicamentos para aliviar os sintomas, mas não há tratamento específico para o vírus.

DIAGNÓSTICO - O diagnóstico da gripe é feito com base nos sintomas e na história clínica. Em alguns casos, pode ser necessário fazer um teste de gripe para confirmar o diagnóstico.

TRATAMENTO - O tratamento da gripe inclui descanso, hidratação e uso de medicamentos para aliviar os sintomas. Em alguns casos, pode ser necessário usar medicamentos antivirais para tratar a gripe.

PREVENÇÃO - A melhor maneira de prevenir a gripe é com a vacinação. A vacina da gripe é recomendada para todas as pessoas com 6 meses de idade ou mais. Outros métodos de prevenção incluem lavar as mãos com frequência e evitar contato com pessoas doentes.

AGENDA CULTURAL

Agenda Cultural do Instituto de Tecnologia de Pernambuco - Róp 1 - 19 de Janeiro de 2016

29 SEXTA	30 SÁBADO	31 DOMINGO
ACERTO DE MARCA DOS BLOCOS DE PAU E CORDA Entre as atrações estão os blocos Batutas de São José, Flor da Lira e dos Rudezes. Início: 19h30 no Pátio do Sítio. Ingresso: gratuito.	CRABEÇA DE TOURO Almir Bouché, Orquestra das Mulheres, Irati Caldeira, Bery e a Galera e Asa da América e mais. Início: 19h30 no Pátio do Sítio. Ingresso: gratuito.	OLINDA BEER Wesley Sáfedda, Bell Marques, Titiagolina, Sueli, Zimone e Simaria e mais. Início: 19h30 no Pátio do Sítio. Ingresso: gratuito.
I LOVE CAFUSO Samba e Labandaria animam os catálogos e os terços. Início: 19h30 no Pátio do Sítio. Ingresso: gratuito.	ACORDA PARA TOMAR GRAXO Orquestra da Pitambreira, Paranaíba, Bailinho, Marabá e Madrina Delcy comandam a festa. Início: 19h30 no Pátio do Sítio. Ingresso: gratuito.	VIAGENS DO BARRÃO NOVO Shirley de Helio Benny, Asa da América, Marreta e Massa, Nêto D'Oliveira e mais. Início: 19h30 no Pátio do Sítio. Ingresso: gratuito.
SIRI NA LATA Shirley de Nação Zumbi, Almir Bouché e Massaro Forte e Orquestra Papaver da Bomba do Homenagem. Início: 19h30 no Pátio do Sítio. Ingresso: gratuito.	BALÉ MUNICIPAL Elisa Ramalho, Lenine, Claudioner Germano, André Bjo, Almir Bouché, Massaro Forte e mais. Início: 19h30 no Pátio do Sítio. Ingresso: gratuito.	BLOCO DA GAR Araken comanda a festa junto com Paulinho Pagação, Beto do Trio, DJ Tony Fato, Long Neck e mais. Início: 19h30 no Pátio do Sítio. Ingresso: gratuito.

Fonte: sites C1 PE, Pernambuco.com e Nô18. Elaborado pela CCOM.

Agenda Cultural

Saúde e Qualidade de Vida

Fale Conosco – Site ITEP/2016

Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Solicitação	26	25	21	36	25	21	12	22	17	19	14	9	247
Reclamação	-	03	03	04	06	06	06	-	02	01	01	03	35
Dúvida	03	03	01	07	04	12	07	03	05	11	01	01	58
Sugestão	01	-	-	01	-	-	-	01	01	02	04	-	10
Respondidas	27	28	23	45	34	36	25	23	23	30	18	12	324
Total de Visitas	30	31	25	48	35	39	25	26	25	33	20	13	350

A CCOM também é responsável pelo atendimento ao Fale Conosco do Portal ITEP, no que diz respeito a Solicitação, Reclamação, Dúvida e Sugestão. Em 2016, foram recebidas 349 mensagens sobre assuntos diversos, em sua maioria envolvendo temas como Meteorologia, prédios-caixão, processos seletivos para alunos dos Centros Tecnológicos, seleção de profissionais para o Itep e trabalhos escolares. Do total de mensagens, 93% foram respondidas pelos técnicos das diversas unidades do ITEP.

Mensagens recebidas	Não Respondidas	Respondidas
350	26	324
93 % de atendimento		

A Coordenação de Comunicação é formada por 4 TNS, sendo 2 Jornalistas, 1 Designer e 1 Desenhista Industrial.

9.3. GERÊNCIA JURÍDICA – GJU

- Gerente da GJU: PEDRO PAULO SPENCER SOARES
- Coordenadora Técnica da GJU: MARINA GABRIELA DE A. MUNIZ

O presente relatório tem como objetivo promover o acompanhamento e a avaliação da produtividade da Gerência Jurídica (GJU) da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

Atualmente, Gerência Jurídica (GJU) desempenha as funções de planejamento, controle e direção das atividades jurídicas da Instituição, especialmente, em assuntos sobre questões cíveis, trabalhistas e tributárias, de acordo com as determinações da Diretoria Presidência, dentre outras, como as atribuições listadas abaixo:

- a) propor ações judiciais, relativas a direitos da instituição.
- b) defender a Instituição, nas ações que lhe são contrárias.
- c) interpor recursos perante os tribunais.
- d) atuar ativa e passivamente, em nome da Instituição, em processos administrativos.
- e) representar a Instituição perante os órgãos da administração pública, direta ou indireta e perante os tribunais.
- f) acompanhar o andamento das ações judiciais ou processos administrativos de interesse da Instituição, inclusive em interface com os escritórios externos, fiscalizando as suas atividades.
- g) redigir e analisar contratos e sugerir alterações de cláusulas que possam comprometer no futuro o patrimônio da Instituição.
- h) emitir pareceres, responder a consultas de todos os clientes internos (diretorias, gerências, coordenadorias e unidades), analisar negócios institucionais.
- i) zelar pelo cumprimento das leis.
- j) emitir relatórios, subsidiar de informações a diretoria, quanto ao contingenciamento e riscos processuais.
- l) auditar internamente os procedimentos de outros departamentos.
- m) prestar assessoria jurídica à Instituição junto às secretarias de estado e, especificamente, perante os órgãos e entidades de controle e fiscalização (SCGE-PE, ARPE-PE, TCE-PE, MP-PE, etc.), em especial, nos assuntos correlatos ao contrato de gestão celebrado com o Estado de Pernambuco.

O quadro comparativo, a seguir, estabelece a evolução do atendimento prestado pela Gerência Jurídica no período compreendido entre 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2016.

Evolutivo de Produtividade

Atividades	2015	2016
Análise, pareceres e vistos a certa de instrumentos.	360	383
Elaboração de instrumentos jurídicos	247	366
Respostas a Auditorias (ARPE; TCE/PE; JFPE; MTE/PE; MF)	12	02
Comissões e Sindicâncias	0	0
Contencioso	30	51
Negociações extrajudiciais	0	22
TOTAL	649	824

A Gerência Jurídica – GJU - é composta por 04 advogados, sendo 03 em regime de tempo integral e 01 em regime de tempo parcial, mais uma analista em administração e finanças I.
--

9.4. COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES – CSF/ CEL

- Presidente CEL + CSF – Maria Magaly Gonçalves de Oliveira Branco

A Comissão de Seleção de Fornecedores e a Comissão Especial de Licitações têm como finalidade, instruir, processar e julgar processos administrativos de Compras, Contratações Alienações, sob a égide do Regulamento Interno, Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/2002, garantindo desta forma, a legalidade, moralidade, probidade, economicidade, qualidade, durabilidade e adequação dos procedimentos aos objetivos da Organização Social.

Atualmente a Comissão de Seleção de Fornecedores e a Comissão Especial de Licitação são presididas pela colaboradora Maria Magaly Gonçalves de Oliveira Branco, graduada em Agronomia com especialização em Gestão Pedagógica, tendo como demais membros os seguintes colaboradores: Alexandre Henrique Cavalcanti de Queiroz Filho (CSF/CEL), Luanna Agnes Barbosa de Almeida (CSF/CEL), Bruno Rodrigo da Silva Guimarães (CSF), todos graduados.

Além dos membros titulares, a CSF e a CEL atualmente possuem como membro suplente a colaboradora Nielle Marques Soares e como pregoeira titular, a colaboradora Micaela Virgínia Martins Viegas, graduada em Processos Gerenciais.

A atual comissão foi designada através do ATO DPR n°.082/2015 de 30 de setembro de 2015 e registra a realização dos seguintes processos para o exercício financeiro de 2016: 04 (quatro) Coletas de Preços, 04 (quatro) dispensas, 07 (sete) Pedidos de Cotação e 04 (quatro) pregões. No âmbito das contratações instruídas utilizando as políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID foram realizadas 02 (duas) Comparações de Preços e 05 (cinco) Seleções Baseadas nas Qualificações do Consultor - SQC.

Além da deflagração dos processos supracitados, a CSF, junto à Gerência Administrativa, instruiu formalização de 11 (onze) Pedidos de Cotação oriundos da Coordenação de Suprimentos.

A equipe da CSF/ CEL é composta por 6 colaboradores

10. DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA – DAF (DIRETORIA DE FINANÇAS – DF)

Nota: Atos nº 57/16 e 03/17: Diretoria de Finanças – DF, instância gestora das políticas de finanças e de pessoal, da cadeia de suprimentos, manutenção, logística e da tecnologia da informação.

- Diretor Finanças: RONALD COUTINHO DA SILVA (desde 08/08/16)

10.1. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - GRH

- Gerente de RH- GLEIDE DE FATIMA GONÇALVES GUERRA (desde 01/09/2015)
- Coordenador de Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento –
- Coordenadora de Gestão de Pessoas - MÁRCIA DE CÁSSIA CABRAL DE LIMA (desde 01/02/2011)
- Coordenadora de Integração e Qualidade de Vida – MARIA ELIZABETH MARIZ BRUTO DA COSTA (desde 01/10/2012)

10.1.1 – Coordenação de Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento:

A Instrução Normativa Nº 10/09, que trata da seleção de pessoal, está na sua décima revisão 20/04/15.

No ano de 2016 foram realizadas as seguintes atividades, conforme quadro abaixo:

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Processos Concluídos	33
Vagas Preenchidas via Editais	37
Vagas Preenchidas via Banco de Dados	02
Editais publicados	42
Contratações de 2016 no limiar de 2017	04
Alteração de função via Recrutamento Interno	05
Alteração de função via Edital	00

10.1.2. Treinamentos Corporativos

Realizamos no decorrer de 2016 um total de 2.124 horas de treinamentos (internos e externos), sendo 360 horas decorrentes da participação de colaboradores nos cursos do CEFOSPE, damos destaque aos treinamentos realizados no próprio ITEP onde foram realizadas 1.229 horas do total de treinamentos, ou seja, 57,8% do total de treinamentos.

O total de pessoas treinadas em 2016 foi de 365, sendo 304 treinadas no ITEP, 18 pessoas no CEFOSPE e 43 em diversas instituições.

TREINAMENTOS REALIZADOS NO ITEP – 2016

TREINAMENTO	Nº DE INSCRITOS	CH do Curso	Total de CH
TREINAMENTO DE TRABALHO EM ALTURA CONFORME NR-35	2	8	16
“Reciclagem na NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	3		0
TREINAMENTO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E NÃO CONFORMIDADES: ANÁLISE DE CAUSA RAIZ	4	8	32
CURSO CIPA	12	20	240
ITEP PQ 04: PROCEDIMENTO DE NÃO CONFORMIDADE	5	1	5
PALESTRA: DESPERTE O POTENCIAL QUE EXISTE DENTRO DE VOCÊ	27	2	54
Interpretação e Formação de Auditor Interno OHSAS 18001	4	16	64
SEMINÁRIO TECNOLOGIA TROPICAL: PALESTRA INOCROWD	32	2	64
TREINAMENTO INTERMEDIÁRIO EM ATENDIMENTO A NR-20 - LIQUIDOS COMBUSTIVEIS E INFLAMAVEIS	3	16	48
O LIDER PROMOVENDO EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE	5	8	40
SEMINÁRIO TECNOLOGIA TROPICAL: COMUNIDADE SUSTENTÁVEL VILA VERDE TURMALINA	25	2	50
Workshop “ISO 9001:2015 – As principais mudanças, os impactos e oportunidades da nova versão da norma nas organizações”	14	4	56
APRESENTAÇÃO PPRA DO ITEP/ CAPACITAÇÃO MAPA DE RISCO	9	2	18
A IMPORTANCIA DO TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES	6	8	48
OFICINA DE ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTIFICOS	1	30	30
INTERPRETAÇÃO E FORMAÇÃO DE AUDITOR INTERNO DA ISO 9001:2015	4	16	64
ISO / NBR /IEC 17025	13	3	39
USO DE FERRAMENTA BIZAGI PARA MODELAGEM DO PROCESSO DE NEGÓCIOS	19	2	38
TREINAMENTO DE PROCEDIMENTOS	9	2	18
SEMINÁRIO SOBRE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	61	3	183
DEBATES ESTRATÉGICOS -GESTÃO DE TECNOLOGIA -ORGANIZAÇÃO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS NO SISTEMA DE INOVAÇÕES	45	2	90
OFICINA DE DESIGN THINKING	1	32	32
TOTAIS	304	187	1.229

10.1.3. Programas de Capacitação de Pessoal

O Projeto de Incentivo à Graduação (IN 13/2011) e o de Incentivo à Pós-Graduação (IN nº 16/2011) foram suspensos pela Diretoria a partir de 2012.

Em 2015 foi criado o Programa de Capacitação Técnica, através do Ato de nº 78/2015 e Instrução Normativa nº 43/2015, com o objetivo de atender a necessidade do ITEP e o interesse da gestão em elevar a qualificação técnico científica dos colaboradores integrantes do seu quadro de pessoal, seguindo linhas definidas em seu planejamento estratégico tendo como um dos objetivos ampliar a oferta de serviços especializados e

as condições de sustentabilidade da instituição. O colaborador ao participar do Programa cursando Mestrado ou Doutorado, terá a liberação parcial do horário de trabalho de acordo com o tipo de Curso que irá frequentar.

Foram expedidos os seguintes Atos relativamente ao desenvolvimento do Programa: 83 de 05/10/15; 90 de 04/11/15; 03 de 04/02/16; 14 de 29/02/16; 51 de 08/07/16.

No semestre 2016.1, o Programa teve 03 colaboradores matriculados em cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu), conforme Ato nº 051/2016 de 08/07/2016, sendo uma no Curso de Doutorado na UFPE, lotada na GENG e dois funcionários lotados na GGMA, em curso de mestrado na UFPE, todavia, em agosto de 2016, esses dois funcionários que cursavam mestrado, foram desligados do ITEP-OS.

No semestre de 2016.2, um funcionário lotado no Labtam foi integrado ao Programa, para participar de Curso de Doutorado na UFPE. Assim, o exercício de 2016 foi encerrado com 02 funcionários participantes.

Capacitação e Desenvolvimento profissional

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES TREINADOS
2011	36.260,65	156
2012	18.242,15	155
2013	57.446,36	215
2014	120.486,95	483
2015	42.994,10	442
2016	6.337,12	365

NOTA: Valor informado pela GF com base em pesquisa na conta “Treinamentos” (Cursos, Congressos, Feiras, Workshop, Seminários).

10.1.4. Avaliação de Desempenho- Estatutários QUADRO DO IRH

No período de 14 de novembro de 2016 a 16 de dezembro de 2016, os servidores do Instituto de Recursos Humanos-IRH, do Grupo Ocupacional - Autarquia e Fundações-GOAF, cedidos ao ITEP-OS, foram submetidos ao 5º Ciclo avaliativo do desempenho, por orientação do IRH e da SAD (Secretaria de Administração), de acordo com o Decreto nº 38.297/2012 e Portarias SAD n.º 1117/2016 e 1.833 de 19/07/2016. Participaram desse processo cinquenta e seis estatutários, os resultados serão compilados pela SAD-PE e os servidores que atingirem a nota mínima (6,5) terão progressão à faixa seguinte em sua carreira, com acréscimo de 1,5% em seus vencimentos, a partir do mês de janeiro de 2017.

10.1.5. Avaliação de Desempenho- CELETISTAS DO ITEP

O ITEP-OS, no mês de setembro/2016, por orientação da Diretoria, submeteu todo o quadro de pessoal à 2ª Avaliação[AC1] de Desempenho, meramente a título de treinamento sem repercussões funcionais. Na oportunidade, dos 274 funcionários existentes no quadro, sendo 215 celetistas e 59 estatutários, 245 (duzentos e quarenta e cinco), foram habilitados a participarem do processo, considerando as regras estabelecidas:

1. O funcionário deveria ter no mínimo 6 meses de contrato com o ITEP-OS;
2. O funcionário que tiver exercido suas atividades em mais de uma unidade de trabalho, deveria ser avaliado pela chefia imediata onde permaneceu por mais tempo.
3. Funcionários afastados por motivo de licença médica, gestante, auxílio doença, não foram habilitados para participar do processo.

10.1.6- Plano de Cargos e Salários:

A IN nº 09/2009 foi utilizada no sentido de regulamentar o processo de implantação do Plano de Cargos, Carreira e Salários – PCCS e definir os procedimentos que foram adotados no enquadramento inicial dos funcionários na Tabela Salarial, com base apenas na sua titulação (grau de escolaridade).

O ITEP ainda dispõe de duas Instruções Normativas que tratam da evolução do colaborador em sua carreira: a IN Nº 30/2013 - Regulamenta o Reenquadramento Funcional de Colaboradores Contratados (não utilizada), e a IN Nº 32/2016 – rev. 01 Institui o Sistema de Avaliação de Desempenho de Colaboradores do ITEP/OS, utilizada nos anos de 2014 e 2016. Essas normas, juntamente com a Tabela Salarial, na qual o ingresso se dá através do nível de escolaridade (titulação) são os atuais instrumentos disponíveis na gestão dos cargos, carreiras e salários do pessoal.

A instituição carece de um PCCS que fixe as regras de ingresso e desenvolvimento de cada funcionário em sua carreira, plano esse que aponta para uma tabela de salários condizentes com o mercado e a qualificação técnica de seus empregados.

TABELA SALARIAL - ATO nº 135 de 15/09/14

NIVEL	ESCOLARIDADE EXIGIDA	CARGO PROPOSTO	SALARIO INICIAL (R\$)
1	ENSINO MÉDIO	Auxiliar de Administração e Finanças Auxiliar Técnico	880,00 (SM 2016)
2	CURSO TÉCNICO	Assistente em Administração e Finanças Assistente Técnico	1.005,13
3	SUPERIOR	Analista em Administração e Finanças I Técnico Nível Superior I	1.640,19
4	ESPECIALIZAÇÃO	Analista em Administração e Finanças II Técnico Nível Superior II	2.676,51
5	MESTRADO	Analista em Administração e Finanças III Técnico Nível Superior III	4.243,96
6	DOUTORADO	Analista em Administração e Finanças IV Técnico Nível Superior IV	6.050,88

Nota: Últimos reajustes – 15% em maio/2011 e de 3% concedido a partir de junho/2014.

10.1.7 Quadro de Pessoal/ 2016:

QUADRO DE COLABORADORES - DEZEMBRO 2016	
CELETISTA	257
ESTAGIÁRIO	19
ESTATUTÁRIOS/ CEDIDOS	59
BOLSISTAS	2
TOTAL GERAL	337

ROTATIVIDADE DE PESSOAL 2016		
	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS
CELETISTAS	50	140
ESTAGIARIOS	15	22
ESTATUTARIOS	0	4
BOLSISTAS	1	1
TOTAL GERAL	66	167

Fechamos o quadro de pessoal em dezembro/2016, com 50 admissões para 140 desligamentos, para um efetivo de 257 colaboradores. A rotatividade da empresa (turnover) anual foi de $(50 + 140) / 2 \cdot (1/257) \cdot 100 = 37\%$, para um valor de 40% no ano de 2015. Especialistas apontam que valores entre 5% a 7% ao mês podem ser considerados uma rotatividade normal.

PESSOAL TERCEIRIZADO

O quantitativo de pessoal terceirizado em 2015 compreendeu 29 colaboradores, sendo 27 Auxiliares de Serviços Gerais (PE CONSERVADORA) distribuídos 03 em cada um dos cinco Centros Tecnológicos mais 12 na sede do ITEP/OS, 01 supervisora (PE CONSERVADORA) e 01 motoqueiro.

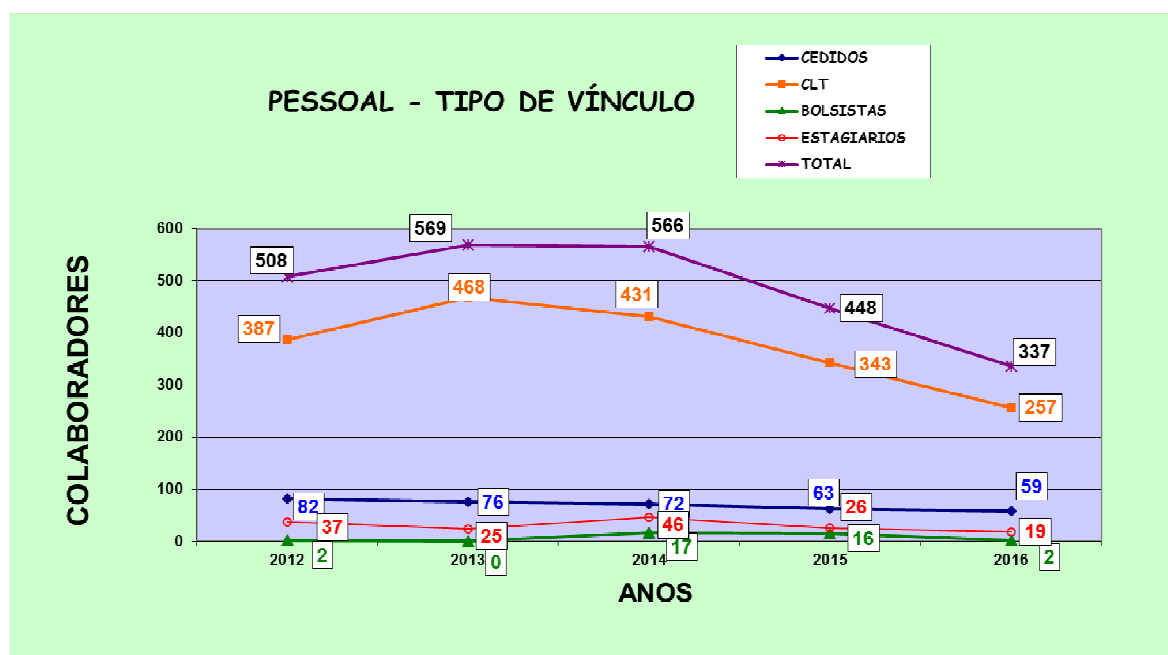
PESSOAL DO QUADRO DO ITEP-OS/ 2016

O Quadro a seguir demonstra o quantitativo de colaboradores por tipo de vínculo.

TIPO DE VÍNCULO (dez)					
ANO/TIPO	2012	2013	2014	2015	2016
CELETISTA	387	468	431	343	257
ESTAGIARIO	37	25	46	26	19
CEDIDOS (Estat. e CLT)	82	76	72	63	59
BOLSISTA	2	0	17	16	2
TOTAL GERAL	508	569	566	448	337

Nota: Em 2016, houve uma diminuição do quadro de pessoal contratado de 25%.

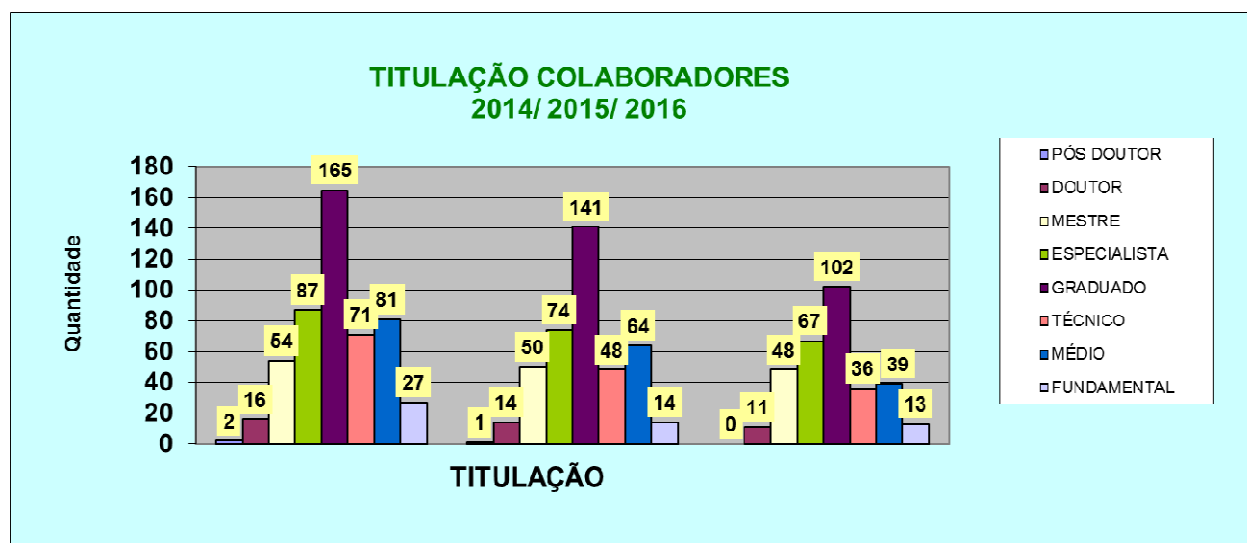
Evolução do quadro de pessoal por natureza do vínculo - dezembro 2012/2016



10.1.8 Distribuição dos colaboradores quanto ao nível de escolaridade/titularidade

TITULARIDADE - CEDIDOS – 2016	
Pós-Doutorado	0
Doutorado	5
Mestrado	9
Especialista	9
Graduado	14
Técnico	6
Ensino Médio	10
Ensino Fundamental	6
TOTAL GERAL	59

TITULARIDADE/ESCOLARIDADE - CELETISTA – 2016	
Pós-Doutorado	0
Doutorado	6
Mestrado	39
Especialista	58
Graduado	88
Técnico	30
Ensino Médio	29
Ensino Fundamental	7
TOTAL GERAL	257



10.1.9. - Assistência Médica e Odontológica

O ITEP oferece planos de saúde com odontologia, aos colaboradores celetistas contratados e estatutários e celetistas cedidos, sendo três opções:

- a) Plano UNIMED – Rubi/ Prata (contrato AECI) – Celetistas atuais
- b) Plano UNIMED – (contrato AECI) – Celetistas antigos e Estatutários cedidos

Para cobertura do Planos Unimed Recife e Unimed Odonto, planos Rubi / Prata, o ITEP/OS assume o valor do custo do titular (100%) e de até dois dependentes (50%), no plano básico, desde que o funcionário tenha o salário mais gratificação inferior a R\$ 1.292,00. Para aqueles que possuem salário superior ao limite, essa participação é reduzida a 50% para o titular e de 50% para até dois dependentes. A instituição também participa parcialmente nos custos de titulares e dependentes (plano antigo) desde que estes mantenham seus vínculos com a instituição, caso isso não ocorra o beneficiário arca com as despesas integrais.

Os contratos com a UNIMED são feitos através da Associação Esportiva e Comunitária ITEP – AECI, com desconto realizado na folha de pagamento mensal da parcela de responsabilidades dos funcionários contratados e cedidos.

QUADRO-DEMONSTRATIVO DOS PLANOS DE SAUDE

Plano	Contratante	Nº titulares + dependentes	Destinação	Valor inicial do titular/ ou dependente (R\$)	Coparticipação atual do ITEP/ OS (R\$)
UNIMED RUBI	AECI RUBI	23+31 = 54	Celetistas	82 a 484 (enfer)	78,87 (+1292,00 sal)
			contratados	119 a 706 (apto)	157,74 (- 1292,00 sal)
UNIMED PRATA	AECI PRATA	109+96= 205	Celetistas	119 a 706 (enfer)	78,87 (+ 1292,00sal)
			contatados	142 a 833(apto)	157,74 (-1292,00 sal)
UNIMED ANTIGO	AECI antigo	59+66= 125	Servidores e empregados cedidos	288,6	Até 50% do valor inicial

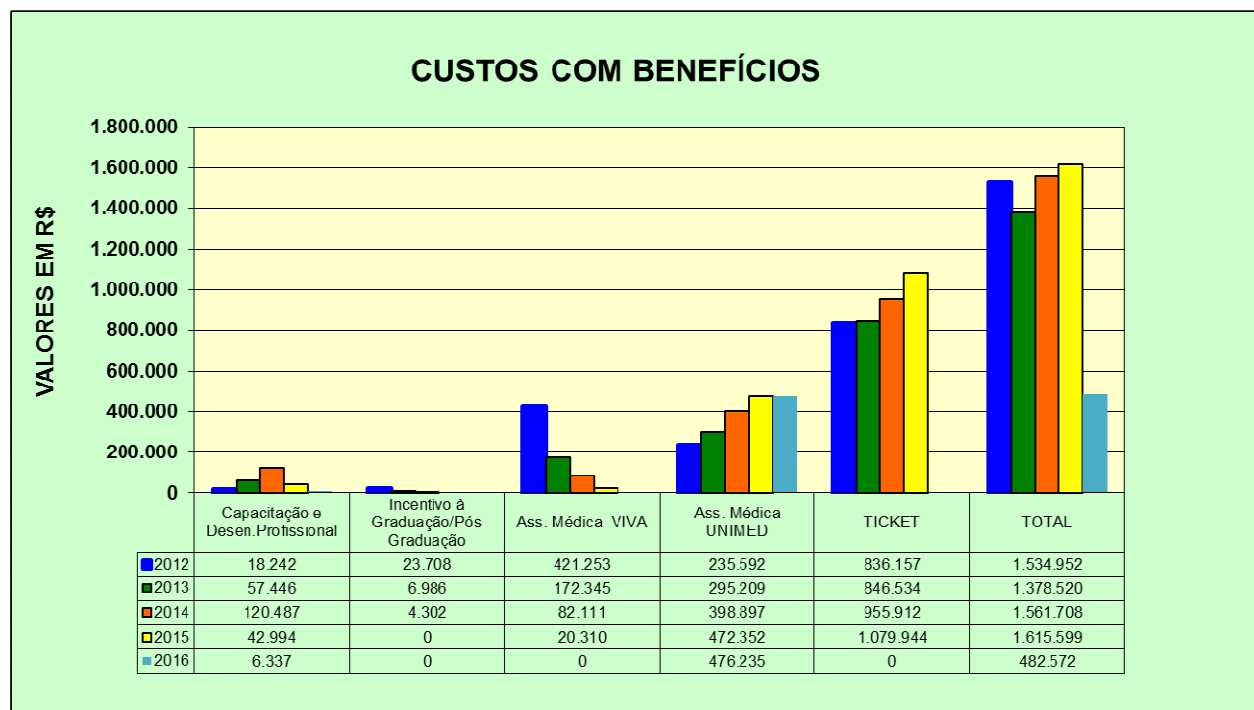
Assistência Médica UNIMED (ITEP/AECI)

ANO	TITULARES	DEPENDENTES	VALOR (R\$)
2011	111	117	174.754,00
2012	116	119	235.591,66
2013	246	255	295.209,42
2014	305	238	398.896,64
2015 (Antigo)	162	108	243.555,43
2015 (Novo)	67	73	228.796,08
2016 (Antigo)	132	127	249.539,45
2016 (Novo)	59	66	226.695,30

10.1.10. Vale Alimentação/ Refeição

O ITEP implantou a partir de 2011 a concessão de benefício de Vale Alimentação/ Refeição a todos seus colaboradores, no valor mensal de R\$ 154,00 (7,00 X 22 dias), com desconto simbólico de R\$ 1,00. A partir de maio de 2014 esse valor foi corrigido em 50% passando para R\$ 231,00 mensal com desconto de R\$ 1,50. Durante o ano de 2015 foram gastos R\$ 1.079.943,92, sendo suspenso o benefício a partir de julho/15 por razões financeiras.

VALORES INVESTIDOS COM BENEFÍCIOS



10.1.11 Coordenação de Integração e Qualidade de Vida

A CIQV tem por objetivo dar suporte na organização dos eventos programados pela GRH e gestores do ITEP-OS, assim como coordenar atividades ligadas a atenção e cuidados com a saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho, visando proporcionar aos colaboradores uma qualidade de vida e um clima organizacional saudável.

A CIQV promoveu no decorrer do ano de 2016 um conjunto de ações sistematizadas e continuadas de integração e qualidade de vida, por meio de ações temáticas comemorativas e de apoio à saúde, como:

- Café da manhã
- CINE ITEP _COMEMORAÇÃO DIA DA MULHER
- Palestra dia das mães
- Palestra dia dos pais
- Feira de produtos orgânicos
- Massagem shiatsu e reflexologia
- 5ª Campanha Papai Noel dos Correios

Dentre as atividades da CIQV destaca-se, ainda, o apoio a realização de eventos no ITEP/OS, conforme quadro a seguir:

CIQV - 2016

EVENTOS	QUANTIDADE
Cursos	07
Formatura	01
Oficina de Capacitação	03
Palestras	07
Reuniões	57
Seminários	01
Treinamentos	10
Visitas Técnicas	05
Workshops	06
Simpósio	01
Vídeo conferência	02
Total	100

CAFÉ DA MANHÃ DE INTEGRAÇÃO

Com a finalidade de promover uma maior integração a CIQV promoveu um café da manhã numa parceria com a SAM'S CLUB que aproveitou e divulgou seus produtos.



Fotos do café da manhã

Para comemorar o dia internacional da mulher a CIQV promoveu um filme ***Não sei como ela consegue***, no com direito a pipoca e sobre uma executiva lotada pequenos e um marido que a desdobrando em mil ela faz o ficar perto de seus filhos finalidade é poder levar os seu dia-a-dia.



auditório Pelópidas Silveira, refrigerante. O filme fala de trabalho com dois filhos ajuda muito, ela vive se possível para ser boa mãe e quando tem uma folga. A colaboradores a refletir no

CINE ITEP

WORKSHOP DE IKEBANA – COMEMORAÇÃO DO DIA DAS MÃES

Para comemorar o dia das mães o GRH/CIQV promoveu um Workshop IKEBANA, para as 77 mães do ITEP/OS. A professora Ana Luiza Rego da Academia Sanguetsu-Fundação MOKITI, promoveu a vivência IKEBANA Flores voltada à montagem de arranjos florais com base na vida, alegria, harmonia e generosidade transmitidas pelas folhas e flores.



PALESTRA EM COMEMORAÇÃO AO DIA DOS PAIS

A GRH/CIQV promoveu uma palestra em comemoração ao dia dos pais ministrada pelo teólogo Edvaldo Chamá sobre a relação entre pais e filhos, além de sorteios de brindes e lanche.





FEIRA DE PRODUTOS ORGÂNICOS

A feira de orgânicos é uma parceria com os agricultores de Vitória de Santo Antão, onde é oferecido produtos orgânicos aos colaboradores com custo mais acessível do que o oferecido no mercado e colhido no mesmo dia, disponibilizado em um espaço da Associação Comunitária do ITEP, oferecendo aos nossos funcionários produtos de qualidade e sem a presença de agrotóxicos.

MASSAGEM SHIATSU E REFLEXOLOGIA

A massagem Shiatsu é realizada uma vez por semana, por um massoterapeuta com duração de 12 minutos, com custo para o colaborador de R\$ 15,00, num ambiente reservado.



CAMPANHA PAPAI NOEL DOS CORREIOS

O ITEP/OS participou pelo quinto ano consecutivo, da Campanha de Natal promovida pelos Correios. Este ano a GRH/ CIQV disponibilizou aos colaboradores 35 cartas, com pedidos de presentes direcionados ao Papai Noel, por crianças carentes, para serem adotadas pelos colaboradores, as quais foram atendidas em sua totalidade. Essa participação demonstrou o espírito solidário dos colaboradores e colaboradoras do ITEP-OS.



10.2. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - GTIC

- Gerente: ZULEIKA TENÓRIO

10.2.1 – ÁREA DE REDES

I - QUADRO DE COLABORADORES

NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Zuleika Tenório	Coordenadora de Redes	IRH	Mestre em Ciência da Computação
Marcelo Monteiro	Administrador de Redes	CLT	Especialista em Segurança de Redes
José Carlos	Administrador de Redes	CLT	Especialista em Redes de Computadores
Antônio Valença	Administrador de Redes	IRH	Graduado em Redes de Computadores

II - ÁREA DE ATUAÇÃO

Fomentar as atividades de pesquisa tecnológica em redes, de implantação e operação de meios e serviços de redes avançados.

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) possui vasta experiência na área de engenharia e monitoramento de redes avançadas desde 1991. O ITEP representa a RNP no Estado de Pernambuco através do seu ponto de presença (PoP-PE), onde o *backbone* é mantido através de um contrato com a RNP. A receita para este contrato foi de R\$ 294.313,08.

Por gerenciar o *backbone* da RNP no Estado de Pernambuco, com excelência, o ITEP possui experiência para monitoramento de uma rede metropolitana. Desta forma, esta rede foi administrada através de monitoramento das interconexões do *backbone* presentes no anel óptico, a fim de indicar o tempo indisponível, discretizado por minuto, em períodos mensais, e assim permitir o cálculo dos indicadores apresentados e a produção de relatórios mensais. Foram realizadas manutenções e implantações de softwares de monitoramento, *backups* de servidores e configurações de ativos de rede de acordo com as necessidades das instituições, ativação de *bypasses*, ativação de equipe terceirizada de manutenção de fibra para ações preventivas e corretivas, geração e análise de diagnósticos da rede, monitoramento e suporte 24/7 através de plantão, reuniões do comitê técnico e gestor, dentre outras. O gerenciamento desta rede é mantido através de contrato de gestão, com receita, em 2016, de R\$ 102.838,05.

Outra meta do contrato de gestão diz respeito à implantação de redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas dos municípios do Estado de Pernambuco. Estudos e parcerias estão sendo realizadas para a construção de um *backbone* que interligue o interior do Estado de Pernambuco à capital. Esta fase inicial de projeto teve como receita, para 2016, de R\$ 67.945,71.

IV - PROJETOS DE PESQUISAS

O ITEP abriga e opera o PoP-PE/RNP (Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa). O PoP-PE apoia os projetos acadêmicos da RNP. A receita, como já informado, foi de R\$ 294.313,08, porém praticamente todo o recurso foi utilizado para custeio com pessoal.

V - DESENVOLVIMENTO DE RH

A equipe participou do 10º PTT-Fórum, um evento promovido pelo CEPTR0.br (Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologia de Redes e Operações) do NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR), com o apoio do CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil). Atualmente a equipe é composta por 02 doutorandos (sendo 01 técnico da RNP), 02 especialistas e um graduado.

VI - EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES

Nenhuma melhoria de infraestrutura foi realizada e nenhum equipamento adquirido.

VII - AVALIAÇÃO GERAL

Reuniões foram realizadas no Fórum do NIC.BR para trazer um datacenter de conteúdo (CDN) para Pernambuco, onde ficará abrigado no ITEP. No entanto, este assunto será novamente tratado em 2017.

Parcerias entre Governo Estadual, RNP, Chesf, CELPE e provedores locais estão sendo formados para dar continuidade à expansão e interiorização da Internet no estado de Pernambuco, através da construção de um backbone de fibras ópticas. Com isto, será possível também conectar escolas do interior de PE ao Recife em alta velocidade (e.g., Gigabit ethernet). Um novo contrato de gestão foi firmado com o Governo do Estado, onde foi contemplado a elaboração inicial deste projeto, juntamente com o serviço de gerenciamento da Rede ICONE.

Para melhorar os serviços prestados e expansão da unidade, a UTIC-Redes possui a necessidade de reforma e readequação da infraestrutura para atender tais projetos, além de outros que já estão em discussão (e.g., openCDN, collocation, sustentabilidade da ICONE, pesquisa científica, etc.).

10.2.2 – ÁREA DE SISTEMAS

- Colaboradora: DANIELA DE CASTRO PEREIRA ALVES

I - QUADRO DE COLABORADORES

NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Daniela de Castro Alves	Coordenadora de Sistemas	CLT	Especialista em Engenharia de SW
Danielle Braga Correia	Técnica de Informática	CLT	Técnico de informática
Fred Leonardo de Oliveira	Administrador de Redes	CLT	Graduação em Redes de Computadores
Robson Gomes dos Santos	Administrador de Redes	CLT	Licenciatura em Computação

II - ÁREA DE ATUAÇÃO

Implantação, aprimoramento, suporte e manutenção dos sistemas existentes do ITEP.

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

- Desenvolver, testar, implantar e manter customizações/novas funcionalidades nos sistemas SGS(Sistema de Gestão de Serviços), Gestão de Amostras (LabTox, LEMI, LQA E LABTAM), Comunicação Interna, HelpDesk, Resultados Online, Inscrições Incubatep, Controle de Diárias, Pesquisa de Satisfação, Site e Intranet.
- Participar do processo de especificação, análise, testes, implantação e homologação de novos softwares/funcionalidades.
- Prestar suporte técnico aos softwares SGS (Sistema de Gestão de Serviços), Gestão de Amostras (LabTox, LEMI, LQA E LABTAM), Comunicação Interna, HelpDesk, Resultados Online, Inscrições Incubatep, Controle de Diárias, Pesquisa de Satisfação, Site, Intranet, Pirâmide, RH3, Portal do Colaborador, Portal do Candidato, ItepDocs, Pergamum e Plonus.

IV - AVALIAÇÃO GERAL

A UTIC-Sistemas possui a necessidade de investimentos em capacitação e em capital humano para garantir o suporte e manutenção dos sistemas atuais do ITEP e para o desenvolvimento/aperfeiçoamento dos sistemas para atender as demandas do ITEP.

10.2.3 – ÁREA DE SUSTENTAÇÃO (Deve ser relocada na GADM – CLOG – APOIO)

- Colaborador: VINICIUS CLAUDINO

I - QUADRO DE COLABORADORES

NOME	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO
Vinicius Claudino	Coordenador de Sustentação	CLT	Especialista em Segurança de Redes
Reivson Lopes	Administrador de Redes	CLT	Graduação em Redes de Computadores
Erick Marllon	Administrador de Redes	CLT	Especialista em Segurança de Redes
Tarcísio Machado	Técnico de Redes	CLT	Técnico em Redes de Computadores
Paulo Marcelo de Oliveira Muniz	Assistente técnico administrativo	IRH	2º grau

II - ÁREA DE ATUAÇÃO

Manter o parque de TIC (computadores/ laptops, servidores, impressoras, etc.) e gerenciar as redes de dados do ITEP.

III - PRODUTOS / ORIGENS DE RECEITAS

A GTIC/Sustentação está voltada para a manutenção da infraestrutura (equipamentos) que suportam os sistemas do ITEP, responsável pelos processos finalísticos, de apoio e gerenciais, para atendimento às demandas da instituição. A infraestrutura abrange a Rede de Computadores formada por servidores de rede, estações de trabalho, impressoras e firewalls, sendo responsável pela segurança e integridade das informações internas do ITEP. Esta rede é interligada por fibra ótica e cabos UTP, acessando a Internet pela (RNP).

IV – ATIVIDADES REALIZADAS

No primeiro semestre foram atendidas 299 chamadas e no segundo 380 chamadas, abertas pelo help desk referentes a problemas com hardware, impressoras, roteadores e ativos da rede, além de atendimentos via telefone e e-mail resolvidos pela equipe.

V - AVALIAÇÃO GERAL

O colaborador Tarcísio Machado deixou a instituição a partir de dezembro e Antônio Valença foi transferido para o setor de Redes, a partir de agosto. A GTIC-Sustentação possui a necessidade de aquisição de equipamentos para garantir o backup/redundância das informações sensíveis ao ITEP, melhorar a rede de dados interna para atender as expansões e novos projetos.

11. DIRETORIA EXECUTIVA COMERCIAL – DEC (DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DO)

Nota: Atos nº 57/16 e 03/17: A Diretoria de Operações – DO - instância política de operações, responsável pelo desenvolvimento de produtos e serviços tecnológicos, incluindo a definição de orçamentos e custos, com foco na excelência e agregação de valor por meio do Capital Intelectual.

- Diretora de Operações: FLAVIA BARROS BRUNO DA SILVA (desde 06/12/16)

A Diretoria Executiva Comercial – DEC é composta pelas seguintes unidades:

11.1. GERÊNCIA EXECUTIVA DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES – GAC

11.2. GERÊNCIA EXECUTIVA E FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB

11.3. GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA – GENG

11.4. GERÊNCIA EXECUTIVA DE GEOINFORMAÇÃO E MEIO AMBIENTE - GGMA

11.1. GERÊNCIA EXECUTIVA DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES – (GAC)

- Gerente do LABTOX - ADELIA CRISTINA PESSOA ARAÚJO
- Coordenadora Técnica do LABTOX - DANUZA LEAL TELLES

11.1.1. Características

A GAC é formada pelo Laboratório de Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos e Bebidas Alcoólicas) LABTOX). Com o agravamento da crise, financeira e de gestão, iniciada em 2015, em 2016 o LabTox enfrentou sérios desafios e a continuidade de suas atividades foi gravemente ameaçada. A acreditação junto ao INMETRO, cancelada em 2015, só foi recuperada em junho/2016 e houve desligamento de 5 funcionários com treinamentos especializados, de 5 bolsistas do CNPq e de um pesquisador visitante (com pós-doutorado). Aos poucos a equipe começou a ser recomposta e hoje atua com sua capacidade mínima no que se refere a recursos humanos.

Obviamente, o planejamento para 2016 foi prejudicado, mesmo naqueles itens que, teoricamente, dependiam apenas da equipe do laboratório. Assim, tiveram início (1) o estudo da aplicabilidade do *UPLC-QTOF/MS* (equipamento de última geração) para as atividades do laboratório e (2) a validação de métodos analíticos para novos compostos de interesse para exportação de frutas; no entanto, devido aos problemas citados, todas as atividades no *UPLC-QTOF/MS* foram suspensas ainda nos primeiros meses

de 2016. Desde então, o equipamento ficou em *stand-by* e agora, como parte de um Acordo de Cooperação para desenvolvimento de projeto em parceria com Waters/Cetene/Embrapa, um técnico está realizando serviço de verificação, recuperação e manutenção do equipamento, com previsão de uso no início de 2017.

Como não houve aporte financeiro externo e a receita do próprio laboratório não pôde ser revertida em investimentos no mesmo, as seguintes ações planejadas em 2015 não foram realizadas em 2016, com o prejuízo para o crescimento do LabTox:

- Ampliação do escopo de acreditação junto ao INMETRO e do credenciamento junto ao MAPA. Uma das consequências graves é que deixamos de estar na frente de todos os concorrentes na área de resíduos de agrotóxicos e ser um referencial como o laboratório de maior capacidade analítica do país. Este fato pode ser evidenciado em nossos últimos desempenhos em pregões;

- Participação do evento científico internacional de maior importância na área de resíduos de agrotóxicos, *European Pesticide Residue Workshop - EPRW 2015*. Este evento ocorre a cada dois anos, desde 1996, e pela primeira vez não estivemos presentes. Vale ressaltar que alguns membros do comitê europeu responsável pela organização do evento tiveram participação ativa na implementação do LabTox (treinamento, assessoria, visita técnica, acordo de colaboração, acreditação, etc) e a participação no EPRW é uma forma de manutenção dos contatos e da cooperação técnico-científica;

- Discussão sobre as recomendações descritas no Relatório de Avaliação Institucional da Comissão Técnica de Avaliação–CTA (2015), principalmente no se refere a possível transformação do LabTox em uma EMBRAPAII;

- Atualização da metodologia para análise de resíduos de agrotóxicos em água, solo e sedimento, com o objetivo de voltar a oferecer esses serviços.

Com muita dificuldade, a equipe do LabTox realizou parte das ações previstas nos projetos de P,D&I já existentes e sob a coordenação de outros órgãos: (1) Apoio a atividades de P,D&I no âmbito da Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes – RRC (Coordenação CETENE/MCTI), e (2) Estudo de estabilidade de agrotóxicos e medicamentos veterinários em alimentos visando à produção de materiais e referência certificados –MRC (Coordenação INCQS/Fiocruz).

A parceria com a *Waters* foi fundamental neste momento de crise e possibilitou, sem ônus para a instituição, a organização de cursos de alta complexidade em cromatografia líquida e espectrometria de massas, com treinamento de pessoal de nossa equipe, além de pesquisadores de outras instituições (Cetene-PE, INCQS-RJ, UFPE).

Outro ponto positivo, e que merece registro especial, é que a receita líquida do laboratório deverá atingir o valor próximo, superior, ao de 2015. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, incluindo atrasos no recebimento de salários, a equipe técnica atual atendeu a todas as demandas possíveis e teve desempenho satisfatório, com clara demonstração de unidade e confiança no trabalho realizado.

11.1.2 Prestação de Serviços Tecnológicos

- A partir de outubro o laboratório voltou a realizar análise para o programa nacional de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos de origem vegetal, PNCRC do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA;
- Realização de cerca de 4.500 análises para assegurar a qualidade de alimentos e da conformidade da cachaça, para exportação e consumo interno.

11.1.3 Acreditação pela NBT ISO/IEC 17.025

Após suspensão em 2015, a acreditação junto ao INMETRO foi novamente obtida em julho de 2016. A próxima auditoria será realizada no período de 9 a 13 de janeiro/2017 e, novamente, se resumirá a manutenção do atual escopo de acreditação, sem expansão do escopo como vinha ocorrendo regularmente de 2003 a 2013.

11.1.4 Palestras ministradas em eventos científicos

- Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Curso de Pós-Graduação do Depto. de Engenharia Sanitária. *Análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos: apoio para exportação e saúde do consumidor, Recife, 01/06/2016;*
- 54º Congresso Brasileiro de Olericultura, Hortaliças: Inovação Tecnológica e Automação. *Importância da análise de resíduos de agrotóxicos para a produção de hortaliças, Recife, 25/07/2016;*

- Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Grupo de Estudos em Ecologia. *Importância da análise de resíduos de agrotóxicos para um alimento seguro, Recife, 05/09/2016;*
- Workshop Waters, Tecnologias Analíticas Aplicadas a Análises de Alimentos e Meio Ambiente. *Tecnologias analíticas aplicadas a análises de resíduos de agrotóxicos em alimento, Recife, 07/10/2016.*

11.1.5 Organização de eventos científicos

- Fundamentos da Cromatografia Líquida e Introdução a Espectrometria de Massas, 2 a 26 de agosto de 2016, em parceria com a Waters;
- Workshop Tecnologias Analíticas Aplicadas a Análises de Alimentos e Meio Ambiente, 07 de outubro de 2016, em parceria com a Waters.

11.1.6 Treinamentos

- ISO/NBR/IEC 17025: dois funcionários do LabTox
 - Instrutor: especialista do ITEP, Márcia Rocha
 - Local e data: ITEP, 9 de setembro
- Fundamentos da Cromatografia Líquida e Introdução a Espectrometria de Massas: dois funcionários do LabTox
 - Instrutor: especialistas da Waters (Michael e Alexandre)
 - Local e data: ITEP, 2 a 26 de agosto de 2016
- Tecnologias Analíticas Aplicadas a Análises de Alimentos e Meio Ambiente: 7 funcionários do LabTox
 - Instrutor: especialistas da Waters
 - Local e data: ITEP, 7 de outubro de 2016

11.1.7 Projetos aprovados para desenvolvimento em 2017

- Desenvolvimento e validação de um método multirresíduos para análise de 200 agrotóxicos em alimentos por GC-MS/MS e estudo do QuEChERS (EMR-L) para matrizes gordurosas:
 - Contrato de cooperação com a Agilent Technologies Brasil Ltda, assinado em 01/12/2016. Envolve a cessão de um equipamento recém lançado pela empresa por um período de 18 meses.
 - Valor: R\$ 1.286.181,69 (equipamento modelo GC 7890B/Quadrupole MS/MS 7010BA e acessórios).
 - Período de execução: 18 meses a partir da instalação do equipamento, prevista para março/2017
- Atividades de PD&I no âmbito da Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes – RRC (Portaria Interministerial nº 1.373, de 16/12/2014).
 - Coordenador: André Galembeck, CETENE
 - Financiador: MCTI/MAPA
 - Valor: R\$ 54.261,00
 - Período de execução: abril/2016 a maio/2017
- Monitoramento e avaliação da conformidade da qualidade de produtos orgânicos colocados no mercado em relação a presença de resíduos de agrotóxicos
 - Coordenador: André Galembeck, CETENE
 - Financiador: Secretaria da Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo, MAPA
 - Valor: R\$ 160.000,00
 - Período de execução: jan/2017 a dez/2018

11.1.8 Perspectivas

Infelizmente, as perspectivas para 2017 não são muito diferentes daqueles descritas para 2016, as quais são transcritas a seguir:

- O LabTox tem capacidade de suporte próprio, com receita proveniente de serviços oferecidos, porém sua situação é crítica, assim como a de todo o ITEP. O

passivo com fornecedores, de insumos e de serviços, é elevado e sem previsão de solução a curto-médio prazo;

- O laboratório não dispõe de insumos em estoque mínimo para garantir a entrega de resultados nos prazos estabelecidos com os clientes e os equipamentos de grande porte estão sem contratos de manutenção. No momento, três equipamentos estão desligados.

Como agravante, em 2016 os salários não estão sendo honrados, o que dificulta a execução do trabalho com tranquilidade, sem falar na importância da implementação de uma política de pessoal com plano de cargos e salários.

Espera-se que o atual Contrato de Gestão, assinado em outubro/2016, apoie, ainda que parcialmente, algumas atividades do laboratório, como manutenção da acreditação, calibração de equipamento e treinamento.

Apesar de todas as dificuldades, esforços estão sendo realizados para manutenção da área de desenvolvimento do laboratório. Dentre eles, destacam-se:

- Desenvolvimento de projeto relacionado com identificação e quantificação de compostos fenólicos em suco de uva e vinho, obtidos de novas variedades de uva do Vale do São Francisco. Este projeto contará com parceria (Acordo de Cooperação) com o Cetene, Embrapa Uva e Vinho e Waters;

- Apoio ao projeto de doutoranda da UFRPE relacionado com identificação e quantificação de resíduos em leite proveniente da principal bacia leiteira de Pernambuco;

- Apoio ao projeto de doutorado do funcionário do LabTox Henrique Marinho, cuja tese envolve a análise de agrotóxicos polares em alimentos;

- Participação, com apresentação de trabalho científico, no Latin American Pesticide *Residue Workshop*, LAPRW 2017, que ocorrerá em San Jose – Costa Rica.

A Gerência Executiva de Agrotóxicos e Contaminantes e Bebidas Alcoólicas – GAC/ LABTOX é formada por 3 doutores, 3 mestres, 2 graduados, 4 técnicos/ auxiliares e 2 estagiários.

11.2. GERÊNCIA EXECUTIVA DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA - GFQB

- Gerente da GFQB - ÂNGELA MARIA MEDEIROS DE OLIVEIRA
- Coordenador Técnico da GFQB – SILVIO MÁRIO PEREIRA

A Gerência Executiva de Físico-Química e Biologia (GFQB) é composta, por três laboratórios: Laboratório de Química Analítica – LQA, Laboratório de Ensaios Microbiológicos – LEMI e o Laboratório de Tecnologia Ambiental – LABTAM. O Laboratório de Ecologia e Biodiversidade – LEcoBio foi descontinuado e os serviços prestados pelo mesmo foram aderidos pelo LQA e LABTAM.

A atual equipe da GFQB é composta por colaboradores em diferentes níveis de titulação que vão desde mestres, especialistas e graduados, como também técnicos de nível médio, auxiliares técnicos e estagiários.

A GFQB prestou serviços de análises físico químicas, microbiológicas e biológicas em matrizes de águas de superfície, subterrâneos e minerais para diversos fins como água bruta, água tratada, águas residuárias, água para consumo humano, água para hemodiálise, águas minerais naturais e adicionas de sais, água para amassamento de concreto, agressividade do meio aquoso ao concreto, água para irrigação, água de resfriamento e outras. Também foram prestados serviços nas matrizes: alimentos, solo, calcário, gesso agrícola, lodo e fertilizantes. Estas análises atendem a portarias, resoluções e decretos do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e demais normas e regulamentos técnicos pertinentes.

A GFQB/ITEP atua junto com a Secretaria do Meio Ambiente da Bahia, no projeto Água Doce na realização de testes de bombeamento e análise físico-químicas e bacteriológica de suas águas, ensaios físico-químicos do solo e consolidação de relatórios.

No âmbito das atividades de Qualidade de Água, a GFQB (LQA) possui acreditação do INMETRO segundo ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 desde novembro de 2008, em seu escopo estão análises em água bruta/ tratada/ consumo humano / saúde humana/ pescado/ fruta /mel /amostragem. Possui ainda certificação pela DNV segundo ABNT NBR ISO 9001:2008 para análises físico químicas, microbiológicas e ecofisiológicas de

água, águas residuárias e ar interno (LQA, LEMI e LABTAM). Em 2016, a GFQB passou por uma nova auditoria conforme ABNT NBR ISO 9001:2008 e obteve pela DNV a recertificação de seus ensaios, na qual apenas o LABTAM apresentou ampliação de escopo conforme Tabela 1.

Tabela 1- Detalhamento da Ampliação de Escopo (Ensaio) ABNT NBR ISO 9001:2008 por laboratório da GFQB.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA – GFQB (Extensão de Escopo – ISO 9001:2008)		
Laboratório	Detalhamento do Escopo	Detalhamento do Escopo (Ensaio)
LABTAM	Microbiologia em efluentes	Coliformes Termotolerantes
LQA	*	*
LEMI	*	*
LECOBIO	*	*

* Não houve extensão de escopo

Na área de Pesquisa, a GFQB tem convênios com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, atendendo todos os laboratórios da gerência. A GFQB fez pesquisas apoiando os alunos do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS; prestou serviços de consultorias; assistência tecnológica e capacitação de recursos humanos nas áreas de meio ambiente, saúde, qualidade, alimentos, combustíveis, óleos de transformadores e lubrificantes industriais.

Como principais clientes da GFQB podem ser citados: SEMA COMPESA, ODEBRECHT (Foz do Atlântico Saneamento S/A), NETUNO INTERNACIONAL S/A, White Martins, QUEIROZ GALVÃO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S/A, Indaiá Brasil Águas Minerais LTDA, Norsa Refrigerantes LTDA, Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco - LAFEPE, COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICO – COGERH, Secretaria de Meio Ambiente da BA – SEMA, Klabin S/A, Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária-ADAGRO, Bompreço S/A, Governo do Estado de Pernambuco, UNIMED RECIFE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, QUEIROZ GALVÃO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA, TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL - TRE-PE, PETRÓLEO BRASILEIRO S/A, PERNOD RICARD BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, MINERGEL - MINERAÇÃO GESSO BONITO LTDA, MINERADORA SÃO JORGE S/A, dentre outros.

11.2.1 Laboratório de Química Analítica

O Laboratório de Química Analítica (LQA) é um dos mais completos do Norte-Nordeste para realizar ensaios físicos e químicos. O laboratório atua nas análises de diversas matrizes passando por águas brutas, tratadas, águas para consumo humano, água de hemodiálise, águas residuárias, alimentos de origem animal e origem vegetal, sedimento e solo, materiais escolares, entre outras, em atendimento das legislações vigentes.

O LQA é reconhecido por sua capacitação técnica, pelo porte de diversidade de seus clientes e pela credibilidade que conquistou ao longo de sua existência, apoiado à política interna do ITEP que busca a melhoria contínua da qualidade e a excelência técnica. Realiza serviços tecnológicos empregando metodologias normalizadas, internacionalmente reconhecidas.

O LQA participou de 26 ensaios de proficiência em 2016, dos quais 24 foram proficientes com um aproveitamento de 92,3% onde nossa meta é 80%.

O laboratório possui equipamentos de ponta para as diversas análises físico-químicas, dentre eles: Cromatógrafo Líquido de íons (ILC); Cromatógrafo Gasoso com espectrometria de massa acoplado (GC/MS); espectrômetro de Absorção Atômica (EAA); Espectrômetro de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado e “nebulizador ultrassônico” adquirido em 2016 com recurso do projeto SIBRATEC – Rede de Serviços Tecnológicos - ProdSaúde; Analisador Direto de Mercúrio (DMA); Espectrômetro de Fluorescência Atômica a Vapor Frio (CVAFS); Fotômetro de chama, espectrômetro de absorção molecular (UV-VIS) e digestor de amostra por micro-ondas (FIGURA 01).



CVAFS



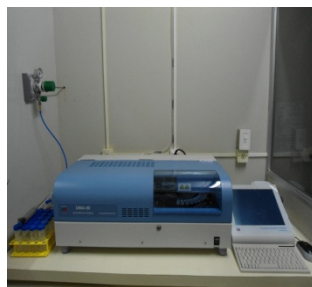
ICP-OES (THERMO)



ICP-OES (CIRUS)



DIGESTOR POR MICROONDAS



DMA



ILC



UV-VIS



FOTOMETRIA DE CHAMAS

Figura 01. Equipamentos do Laboratório de Química Analítica - LQA

11.2.2 Laboratório de Microbiologia

O LEMI realiza serviços tecnológicos e desenvolve pesquisas para contribuir na avaliação da qualidade da água conforme as Legislações vigentes, tendo como principal área de atuação o estudo microbiológico, com ênfase nas matrizes água, alimentos e ambientes (swab) (FIGURA 02).

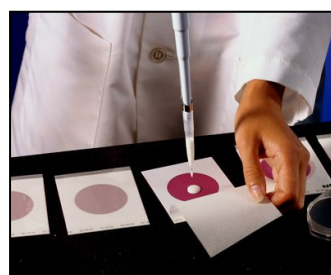
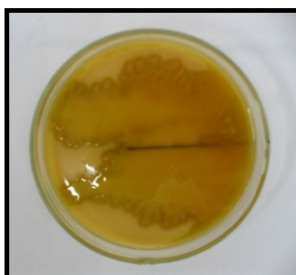
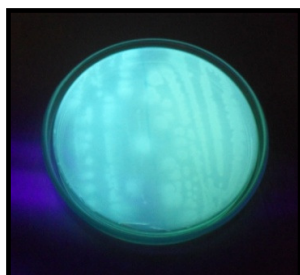
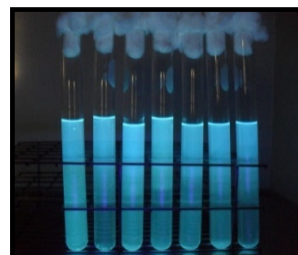
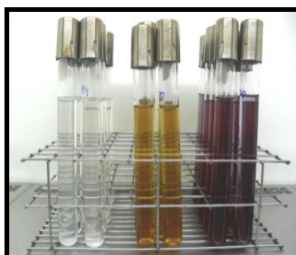


Figura 02. Ensaios realizados no Laboratório de Ensaios Microbiológicos – LEMI

As análises ambientais de superfícies, equipamentos, utensílios (swab) e de manipuladores foram incluídas no escopo de certificação conforme ABNT NBR ISO 9001:2008. Através do projeto PRODSAÚDE, o LEMI teve parte de sua infra estrutura renovada com adequação das bancadas do laboratório com Corian®, bem como novos revestimentos para os armários e aquisição dos seguintes equipamentos: (02) autoclaves, (01) microscópio óptico, (01) geladeira, (01) freezer, (03) agitadores vortex, (02) contadores de colônias, (02) banhos maria, (01) condutivímetro e (01) destilador (FIGURA 03).



Figura 03. Alguns dos equipamentos adquiridos pelo Laboratório de Ensaios Microbiológicos (LEMI) através do projeto ProdSaúde.

Em outubro de 2016 os ensaios bacteriológicos em matrizes ambientais e os ensaios em ar interno passaram a compor o LEMI, visando centralizar as análises microbiológicas reduzindo custos e otimizando os processos. Até então estas atividades eram desenvolvidas no Laboratório de Tecnologia Ambiental – LABTAM.

Também em outubro de 2016 houve a implementação do ensaio de endotoxinas bacterianas na água visando atender as exigências da RDC 11/2014 ANVISA e em cumprimento da meta do projeto ProdSaúde. Para sua consolidação o LEMI realizará PEP's no decorrer de 2107, visando a acreditação e oferta deste serviço para hemodiálise.

11.2.3 Laboratório de Tecnologia Ambiental

O LABTAM (Laboratório de Tecnologia Ambiental) é formado por uma equipe multidisciplinar instalado numa área de 500 m² destinadas à determinação de análises ambientais em diferentes matrizes, tendo como principal missão promover serviços tecnológicos e pesquisas voltadas à conservação do meio ambiente.

Em setembro 2016, o LABTAM foi contemplado com a ampliação de escopo da certificação institucional ISO NBR 9001, com inclusão de análises de microbiologia em efluentes.

Credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o LABTAM, desde de 2011, para realização de análises inorgânicas em gesso, calcário e fertilizantes ao setor de mineração e comercialização desses produtos, para que estes atendam aos requisitos de qualidade do produto exigidos pelo MAPA. Em 2016 iniciou o processo de renovação deste credenciamento, aguardando apenas a visita do MAPA. O laboratório realiza serviços de Monitoramento Ambiental para o licenciamento dos setores de lavanderias, indústrias de diversas tipologias, piscicultura, carcinicultura, turismo aquaviário, dentre outros, através de análises, interpretação de dados e emissão de relatório de ensaio e técnicos.

O LABTAM realiza ainda serviços de avaliação da qualidade do ar em ambientes climatizados em acordo à Resolução ANVISA Nº09/03, realizando coletas em ambientes hospitalares (UTI, pré-natal, etc), industriais (plantas de processamento) e comerciais (lojas, salas, escritórios, etc).

Em 2016 houve adensamento do Laboratório de Ecologia e Biodiversidade LEcoBio que passou a funcionar nas instalações do LABTAM, com objetivo de reduzir custos otimizar processos.

O LABTAM participou de 2 ensaios de proficiência com aproveitamento de 100% e o LEcoBio participou de dois ensaios proficiência em Fitoplânctos não tendo

aproveitamento na primeira rodada e após correção dos desvios alcançou aproveitamento de 100% sendo proficiente.

Em sua estrutura de equipamentos, o LABTAM dispõe de 02 amostradores de ar por impactação com acelerador linear, 02 medidores de CO₂, temperatura, umidade relativa e velocidade do ar, 02 amostradores de aerodispersóides, utilizados para avaliações da qualidade do ar interno, os quais foram transferidos para o LEMI, 02 capelas de laminar, onde uma foi transferida para LEMI junto com os ensaios,, 01 espectrofotômetro de UV-Vis, 02 Sondas multiparamétricas para análises de 8 parâmetros simultâneos água bruta (dulcícola, salina e salobra), 02 sondas luminescência destinada a análise de oxigênio dissolvido inicial e final para Demanda Bioquímica de Oxigênio, 03 buretas automáticas, 03 capelas, 03 blocos digestores para análise de Demanda química de oxigênio, 02 destiladores para análise de nitrogênio, 02 blocos digestores de nitrogênio, 04 balanças analíticas e 03 balanças semi analíticas, 05 incubadoras de DBO, 02 destiladores de água, 01 mesa agitadora, 04 microscópios, sendo 02 invertidos e 02 ópticos, 02 estufas bacteriológicas, 01 estufa de secagem, 02 contadores de colônias, 01 mufla, 02 estufas de aquecimento, 04 baterias de extração soxhlet, 02 agitadores rotativos para lixiviação de não-voláteis, 01 agitador rotativo para voláteis, 01 agitador mecânico, dentre outros equipamentos de menor porte.





Figura 05. Atividades de campo para atendimento **ao Plano de Monitoramento Ambiental (PMA)** desenvolvidos pelo LABTAM em ecossistemas aquáticos.

11.3. GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA - GENG

- Gerente da GENG - VALDEMIR RODRIGUES DE ALMEIDA

A GENG é composta por:

- Laboratório de Construção Civil – LCC
- Laboratório de Geotecnia LGE
- Laboratório de Tecnologia Habitacional – LTH
- Laboratório de Calibração e Ensaio Mecânicos – LACEM
- Laboratório de Materiais Certificação e Inspeção - LMCI

11.3.1. Laboratório de Construção Civil – LCC - Laboratório de Geotecnia – LGE

A GENG, através do Laboratório de Construção Civil – LCC e do Laboratório de Geotecnia – LGE, tem atuado historicamente na área de assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil, principalmente nos serviços de Controle Tecnológico de Solos e Concreto e apoio à Fiscalização da COMPESA, em obras situadas na RMR e em diversos municípios do Estado.

11.3.1.1 CONTRATO CORPORATIVO ITEP/COMPESA (LCC/ LGE):

O Contrato Corporativo ITEP/COMPESA, referenciado por CT.PS.12.2.301, foi iniciado em setembro/2012 e tem se revelado o principal instrumento jurídico para o atendimento de diversas necessidades técnicas demandadas pela COMPESA.

Em 2016 o contrato sofreu seu sexto aditamento com o objetivo de prorrogação do prazo de vigência por mais doze meses fornecendo assim respaldo para a continuidade e contratação de novos serviços pelo menos até setembro/2017.

O ano de 2016 iniciou com a continuidade dos serviços de Controle Tecnológico de Solos e Concreto em obras de implantação, ampliação, restauração e manutenção de sistemas de abastecimento d'água e/ou de esgotamento sanitário, em diversas áreas de RMR e outros municípios de Pernambuco.

11.3.1.2 Serviços de Controle Tecnológico do Concreto e Solos:

Também em 2016 foram iniciados novos serviços de Controle Tecnológico de Concreto e de Solos com encerramento de alguns por conclusão das obras e outros por dificuldade de recursos financeiros, dentre os quais podemos citar:

- Controle Tecnológico de Solos e dos Concretos nas obras da Estação de Tratamento D'água, dos Reservatórios e da Estação Elevatória, integrantes dos lotes 1 e 4 do Sistema Adutor do Agreste, a serem executadas nos municípios de Arcoverde, Pesqueira, Belo Jardim, Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe-PE:
 - A execução destas obras foi suspensa em fevereiro/2016, devido problemas entre o consórcio empreiteiro e a COMPESA, provocados pelas dificuldades de repasse de recursos pelo Governo Federal através do Ministério da Integração, tendo como consequência a desmobilização de toda nossa equipe de 11 técnicos de nível médio e dois engenheiros, inclusive com a demissão de alguns técnicos.

- Controle Tecnológico de Solos e dos Concretos nas obras das Estações Elevatórias e dos Reservatórios integrantes dos lotes 2 e 3 do Sistema Adutor do Agreste, a serem executadas nos municípios de Buíque, Iati-PE, Itaíba e Venturosa e Alagoinha:
 - A execução destas obras também foi suspensa em fevereiro/2016, devido problemas entre o consorcio empreiteiro e a COMPESA, tendo como consequência a desmobilização de nossa equipe de 02 técnicos de nível médio e um engenheiro.
- Controle Tecnológico dos Concretos das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Tacaimbó-PE.
 - Estes serviços foram iniciados em setembro/2015 e encerrados em junho/2016, com alocação de uma equipe formada por 02 técnicos em edificações sob coordenação de um engenheiro Civil, além do laboratório de campo disponibilizado pelo ITEP.
- Controle Tecnológico dos Concretos das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Gravatá-PE.
 - Estes serviços foram iniciados em julho/2016 com alocação de uma equipe formada por 02 técnicos em edificações sob coordenação de um engenheiro Civil, além do laboratório de campo disponibilizado pelo ITEP.
- Controle Tecnológico dos Concretos das obras de ampliação da barragem Pedro Moura no município de Belo Jardim-PE
 - Serviço iniciado em abril/2016 com a participação de 02 técnicos de nível médio (Edificações), coordenados por 01 engº Civil, permanecendo em execução até o final de 2016.
- Controle Tecnológico dos Concretos e de Solos das obras do Sistema Adutor de Pirangi, com base no município de Catende-PE.
 - Serviço iniciado em agosto/2016 com a participação de 02 técnicos de nível médio (Edificações), coordenados por 01 engº Civil, permanecendo em execução até o final de 2016.

11.3.1.3 – Serviços Diversos (LCC/LGE):

Os laboratórios LCC e LGE também realizam serviços contratados diretamente pelas empresas privadas ou pessoas físicas através da Recepção de Serviços Tecnológicos sob a forma denominada “*de balcão*”, principalmente os serviços de ensaios em materiais de construção diversos, ensaios em amostras de jazidas de solo destinado a

obras de movimentação de terra, ensaios de permeabilidade de solo para projetos de disposição de efluentes, serviços de sondagem SPT, etc.

Merece ainda registro a participação do Laboratório de Construção Civil – LCC nos seguintes Programas Interlaboratoriais no decorrer de 2016:

- **XXII Programa Interlaboratorial de Ensaios de Concreto – 2016** coordenado pela Divisão de Tecnologia em Engenharia Civil da Eletrobrás Furnas, através da Comissão Técnica de Laboratórios Setor Construção Civil, obtendo excelente classificação entre os laboratórios participantes do Programa.

- **XXII Programa Interlaboratorial de Ensaios de Agregados – 2016**, também coordenado pela Divisão de Tecnologia em Engenharia Civil da Eletrobrás Furnas, através da Comissão Técnica de Laboratórios Setor Construção Civil, obtendo excelente classificação entre os laboratórios participantes do Programa.

- **XVIII Programa Interlaboratorial de Argamassa para Assentamento e Revestimento de Paredes e Tetos**, coordenado pela EPT - Engenharia e Pesquisas Tecnológicas S.A., através da Comissão Técnica de Laboratórios de Ensaios em Construção Civil, no qual também nos classificamos entre os melhores laboratórios do país neste tipo de material de construção.

Este bom desempenho está relacionado com a iniciativa tomada poucos meses antes de aperfeiçoar o padrão de qualidade dos ensaios com argamassas industrializadas, quando iniciaram as providências necessárias à obtenção da **Acreditação** do laboratório nos ensaios normalizados para estes materiais, cujo processo já foi enviado ao INMETRO, estando com auditoria prevista para o mês de março/2017.

Em 2016 a equipe de profissionais de nível superior da Gerência de Engenharia Civil (LGP + LCC) foi formada por 2 mestres, 1 especialista e 07 graduados.

11.3.2. Laboratório de Tecnologia Habitacional - LTH

- Coordenador do LTH – CARLOS WELLINGTON PIRES AZEVEDO SOBRINHO

11.3.2.1. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2016, a Unidade conseguiu aprovar o Convênio ITEP- MCTI/ MCIDADES/ FINEP/ REDETEC oriundo da CHAMADA PÚBLICA 01/2014 o que coloca o LTH/ITEP no seleto núcleo de Instituições que participam da REDETEC, sendo o ITEP único em PE.

Em continuidade a qualificação técnica obtida pelos projetos FINEP, O LTH já está realizando:

I- Ensaios e testes de desempenho para os temas:

- a. Segurança estrutural;
- b. Estanqueidade; e
- c. Conforto acústico.

II- Em fase de qualificar ensaios e testes de desempenho para os temas:

- a. Reação ao fogo (painel radiante e flamabilidade);
- b. Conforto térmico (dispositivos registradores de umidade e temperatura);
- c. Durabilidade (Ação QUV).

11.3.2.2. Principais serviços realizados

I- Desempenho Habitacional:

- a. Relatório de desempenho para empresa Ambiente Ideal (O.S. 970) pago a primeira parcela de R\$ 13.000,00;
- b. Ensaios de desempenho estrutural e de isolamento acústico para Empresa XBVGesso, obtendo R\$ 7.675,00;

II- Laudos Técnicos e Projetos de reforço

- a. Vistoria Técnica no edif. Brunela (O.S. 1311) no valor de R\$ 3.000,00;
- b. Laudo Técnico e Projeto de reforço para empresa Catalunha Engenharia (O.S 1427) no valor de R\$ 9.900,00;
- c. Laudo Técnico e projeto de reforço estrutural para CAIXA (O.S. 1575) no valor de R\$ 54.000,00;
- d. Projeto de estação ambiental para COMPESA (O.S. 1030) no valor de R\$ 38.000,00;

III- Ensaio laboratoriais

- a. Vários ensaios de resistência de prismas para PORTO Engenharia (O,S, Nºs 78,247,556, 901, 1050) totalizando R\$ 5.670,00;
- b. Ensaios de tubos de concreto para empresa TIMBI (O.S. 558) no valor de R\$ 1.410,00;

IV- Serviços de apoio ao Contrato de Gestão SDEC

- a. Elaboração de projetos d readequação dos CTs (Araripina, Garanhuns, Serra Talhada e Caruaru);
- b. Elaboração de planilhas orçamentárias e Termos de referência para os CTs acima.
- c. Participação em processo de licitação para os CTs acima;

10.3.2.3. Produção técnica

Em 2016, a equipe técnica do LTH participou dos seguintes eventos:

- a. Publicação de artigo técnico na revista ALCONPAT internacional, publicação de 3 artigos técnicos na revista de Engenharia aplicada da UPE, publicação de um artigo técnico no seminário SEMEPAR.

10.3.2.4. Capacitação técnica

- a. Em setembro o LTH perdeu o Colaboradores Aroldo Vieira de Melo, que tinha concluído o doutoramento na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sobre o tema: Correlação entre ensaios físicos e mecânicos em alvenaria;
- b. Carlos Welligton Pires Sobrinho, cursando doutorado na Faculdade de Engenharia do Porto-PT, sobre o tema: Durabilidade das Alvenarias em Blocos de Gesso, previsto para defender em 2018.

A equipe do LTH é formada por 2 MSc Engenheiros Civis; 1 Especialistas Eng. Civil; 1 Arquitetos; 1 Técnicos NM, 1 Laboratorista e 1 Técnico de apoio.

11.3.3. Laboratório de Calibração e Ensaio Mecânicos - LACEM

- Coordenador do LACEM: João Marques

O Laboratório de Calibração e Ensaio Mecânicos (LACEM) tem como objetivo oferecer à indústria serviços de calibração científica nas áreas de medição dimensional, força, torque e pressão. O LACEM também realiza ensaios mecânicos e pareceres técnicos, seguindo procedimentos documentados, com base em normas e métodos estabelecidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O laboratório atende aos requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos Gerais para Competência de Laboratório de Calibração e Ensaio – e, por isso, recebeu o Certificado de Acreditação N°0204 concedido pela Coordenação Geral de Acreditação para Torque, Força e Dimensional. Outra norma atendida pelo laboratório é a ABNT NBR ISO 9001/2008 que trata do Sistema de Gestão da Qualidade.

I. Pessoal.

Para realizar as atividades desenvolvidas no ano de 2016, o LACEM contou com a seguinte equipe:

- Claudio Sales: Eng. Mecânico – Responsável Técnico e Signatário Autorizado/OS;
- *Eudes Barbosa: Técnico em Mecânica/OS
- Simone Peixoto de Amorim: química industrial – Gerente da Qualidade Substituta/IRH
- João José de Souza Marques: químico Industrial – Gerente Qualidade/ signatário autorizado/IRH)
- Manoel Vieira: Auxiliar Técnico/IRH;
- Amanda Brunna: Estagiária – Técnica em Mecânica Industrial
- Kerolyne Maria Vieira: Estagiária – Técnico em Construção Naval
- Mázio Silva de Araújo: Estagiário – Técnico em Mecânica (concluindo)

Nota 1- *O Técnico em Mecânica Eudes Barbosa foi admitido em 09/06/2016 e demitido em 03/08/2016, como consequência deixamos de realizar principalmente a calibração de máquina de ensaio nas empresas e relógio comparador. Até a presente data não foi substituído.

Nota 2 – As estagiárias foram demitidas em 11/05/2016.

Nota. 3 – O estagiário Mazio Araújo foi admitido em 04/07/2016 com duração de 6 meses.

II. Acreditações, Serviços e Qualidade.

As atividades desenvolvidas pelo LACEM podem ser classificadas em dois grupos distintos: acreditadas, com padrões rastreados. A seguir, apresenta-se nas Tabelas de A a E as condições de cada tipo de serviço para essa forma de classificação.

A. DIMENSIONAL

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de trenas	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204
Calibração de escalas	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 5,0 m
Calibração de paquímetros	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 300 mm
Calibração de micrômetro externo	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 entre 25 mm e 400 mm
Calibração relógio comparador centesimal	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 25 mm
Calibração relógio apalpador centesimal	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 até a faixa de 2 mm
Calibração traçador de altura	Até 300 mm com padrões rastreados

B. TORQUE

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de chaves de torque	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 na faixa de 2 N.m até 1.000 N.m

C. FORÇA

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de máquina universal de ensaios (compressão e tração)	Acreditado pelo INMETRO sob o N°204 na faixa de 0,5 kN até 2 MN.
Calibração de dinamômetros	Padrões rastreados
Calibração de anel dinamométrico	Padrões rastreados

D. PRESSÃO

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Calibração de manômetros A1, A2, A3, A4	Padrões rastreados
Calibração de Manômetros A, B, C e D	Padrões rastreados

E. ENSAIOS

SERVIÇO	CONDIÇÃO
Verificação dimensional em placas automotivas	Padrões rastreados
Verificação dimensional em blocos e placas de gesso	Padrões rastreados
Ensaio de tração para qualificação do material e do soldador	Padrões rastreados

Esse é o escopo das atividades executadas pelo LACEM em 2016. Nele, pode-se constatar, que, considerando o número total de serviços prestados, 97,1% são acreditados e 2,9% têm os padrões rastreados.

III. Atividades Desenvolvidas

Os serviços prestados pelo LACEM, entre janeiro e novembro de 2016, contemplaram 34 propostas aprovadas no Sistema SGS. Algumas propostas foram aprovadas fora do sistema devido a problemas operacionais no SGS. Os serviços realizados estão discriminados na Tabela F a seguir:

TABELA F – SERVIÇOS REALIZADOS (211)

Calibração								Ensaio Mecânicos		Parecer Técnico	
Dimensional		Força		Torque		Pressão*					
Trena	100	Máquina de Ensaio	06	Torquímetro	18	Manômetro	05	Tração	-	-	-
Régua	10	Dinamômetro*	01	-		-		Compres são	-	-	-
Micrômetro	18	*Anel dinamométrico	04	-		-		-		-	-
Paquímetro	34	-		-		-		-		-	-
Relógio Comparador	15	-		-		-		-		-	-
Traçador de Altura	-	-		-		-		-		-	-
Total	177	-	11	-	18	-	05	-	-	-	-

Nota 1 - * Serviço realizado com padrão rastreado pela RBC – Rede Brasileira de Calibração.

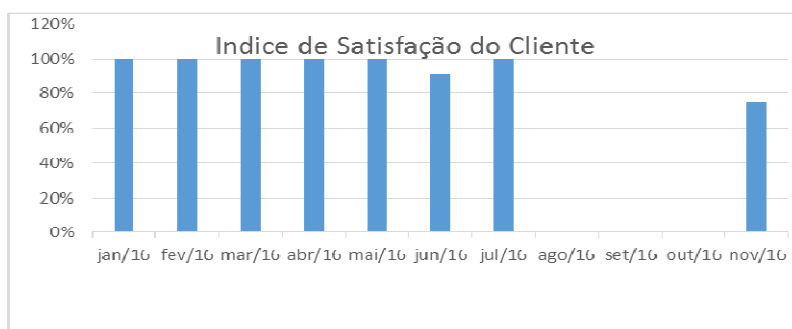
2 - Quatro fatores contribuíram para a redução dos n° serviços realizados:

- 1- No primeiro semestre deste ano, o Lacem sofreu um processo de reestruturação onde foram liberadas as calibrações das células de carga e a demissão do técnico em Mecânica, Eudes Barbosa, em 03/08/2016. Praticamente, ficamos todo o semestre sem realizar as calibrações de máquina de ensaio;
- 2- A demissão das estagiárias em 11/05/2016;
- 3- Calibração dos padrões da área dimensional.

IV. Satisfação dos Clientes

De acordo com a Pesquisa de Satisfação de Cliente elaborada e aplicada pelo Núcleo de Gestão Integrada (NGI), os resultados obtidos para o Índice de Satisfação mensal pelos serviços prestados pelo LACEM em 2016 estão apresentados na Figura 1.

Figura 1: Índice de Satisfação Mensal pelos serviços prestados pelo LACEM em 2016. [AC2]



OBS: Nos meses de agosto, setembro, outubro, a pesquisa de satisfação não foi realizada devido ao fato de não existir demanda mínima de 03 ordens de serviço/mês para realização da pesquisa.

V. Conclusão

A média de janeiro a novembro dos resultados apresentados na Pesquisa de Satisfação de Clientes realizadas, corresponde a 95,74%, o que supera a meta estabelecida no manual de qualidade do LACEM que é de 80%. Nos meses de agosto, setembro, outubro de 2016 não houve pesquisa de satisfação do cliente por haver demanda insuficiente para realizar pesquisa.

O baixo índice de atendimento da demanda experimentado pelo LACEM em 2016 reflete os problemas enfrentados pelo laboratório com a perda de funcionários, baixo investimento em formação de mão de obra de reserva, dificuldade de contratação de estagiários e técnicos, problemas de gestão e um número crescente de demandas não atendidas devido aos fatores supracitados e a inadequação do escopo do laboratório com as demandas do mercado.

A equipe do LACEM é formada por três graduados (Claudio Sales, João Marques e Simone Amorim), 01 nível médio (Manoel Vieira) e 01 estagiário (Mázio Araújo).

11.3.4. Laboratório de Materiais, Calibração e Inspeção - LMCI

- Coordenador LCMI – RICARDO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serviços executados de janeiro a dezembro de 2016:

- Serviços de Inspeção e Controle da Qualidade em tubos e conexões para água e esgoto, produzidos pela empresa MEXICHEM (AMANCO), em atendimento aos clientes EMBASA e CAGECE;
- Serviços de Inspeção e Controle da Qualidade em tubos e conexões para água e esgoto, produzidos pela HIDROPLAST;
- Serviços de Inspeção e Controle da Qualidade em tubos e conexões para água e esgoto, produzidos pela COOR PLASTIC;
- Serviços de Inspeção e Controle da Qualidade em tubos, conexões e válvulas de ferro fundido, produzidos pela SAINT GOBAIN;
- Serviços de Inspeção e Controle da Qualidade em tubos geomecânicos, produzidos pela ASPERBRÁS;
- Serviços de Inspeção e Controle da Qualidade em tubos e conexões, produzidos pela TIGRE;
- Serviços de execução de documentação técnica e qualificação de reservatórios em fibra de vidro para água, produzidos pela RESINORT;
- Serviços de ensaios mecânicos de tração e dobramento guiados, em vergalhões de aço, produzidos pela GERDAU AÇOS LONGOS S.A.;
- Serviços de Homologação de ensaio tipo e homologação de anéis de borracha para juntas de ferro fundido, produzidos pela FUNCY- Fundação Curty Ltda.

2) Pessoal:

- Coordenador Técnico: Ricardo Pereira
- Técnicos nível superior: Antônio Ferreira, Marleide Torres e Ernando Firmino.
- Técnicos nível médio: Nielle Marques, Aldson Nunes, Luiz Paulo Bezerra e Izeudo Timóteo.

11.4. GERÊNCIA EXECUTIVA DE GEOINFORMAÇÃO E MEIO AMBIENTE - GGMA

- Gerente da GGMA - ANA MONICA CORREIA
- Coordenador do Laboratório de Inteligência Geográfica (LIG) - FELIPE JOSÉ ALVES DE ALBUQUERQUE
- Coordenador do Laboratório Cartografia e Geodésia (LCGE) – ARAMIS LEITE DE LIMA
- Coordenador do Laboratório de Meteorologia (LAMEP) – WANDERSON SOUZA
- Coordenador de Estudos Ambientais (LEAM): PAULO ALVES SILVA FILHO

Com a extinção do Escritório de Projetos – EP (DEC) a UGEO reaproveitou a maioria de seus profissionais, passando a denominar-se GGMA.

A GGMA tem como missão apoiar o atendimento das demandas de geoinformações no Estado de Pernambuco, com serviços prestados nos setores Público e Privado, nas mais diversas áreas da ciência, fornecendo aos seus clientes soluções geoespaciais modernas e eficientes. Sua estrutura de gestão é formada por uma Gerência e quatro coordenações, apresentando como eixos principais de atuação: Cartografia e Geodésia, Geoprocessamento, Meteorologia e Escritório de Projetos. Entre os projetos desenvolvidos pela UGEO para o Estado destacam-se:

- O Sistema de Informações Geoambientais de Pernambuco – SIG Caburé: sistema em desenvolvimento pela UGEO com o objetivo de apoiar as ações de monitoramento, fiscalização e licenciamento da Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH.
- Validação dos produtos cartográficos advindos das tecnologias Aerofotogramétricas e Perfilamento a Laser Aerotransportado de natureza geoespacial, o controle de qualidade posicional dos dados e fiscalização dos produtos oriundos do contrato ao serviço com a Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes- PE com o ITEP.
- Sistema de Informações Geográficas do Território Estratégico de Suape SIGTES: sistema em desenvolvimento para Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas – CONDEPE/FIDEM com o objetivo de subsidiar o controle urbano e ambiental nos Municípios e Instituições que integram o Território e Estratégico de SUAPE

- Revisão de projetos de reposição florestal para atendimento aos órgãos ambientais, elaboração de inventários florestais, projetos de reposição/compensação florestal e termo de referência para execução de replantio em área de preservação permanente – APP, áreas de proteção permanente – APA e Zona especial de proteção ambiental – ZEPA, necessários a implantação dos corredores de transporte público de passageiros da região metropolitana do Recife, inclusive elaboração de planos de execução e orçamentos - Secretaria das Cidades - SECID

Nos últimos anos a GGMA tem feito investimentos na melhoria de infraestrutura, como aquisição de equipamentos, softwares e também capacitação no quadro de profissionais.

A Gerência atua no desenvolvimento e emprego de tecnologias (novas e existentes), gerando dados e transformando os mesmos em informações em prol da sociedade. Exemplos de áreas do conhecimento: Cartografia, Geodésia, Sensoriamento Remoto, Inteligência Geográfica (Sistemas de Informações Geográficas), Meteorologia, Climatologia e Hidrologia.

A Gerência mantém a certificação na prestação de serviço em Cadastro Territorial ISO 9001: 2008, e em processo de certificação, os serviços de Validação de Produtos Geoespaciais e Qualidade do Ar. Conta, no seu quadro profissional, com 19 profissionais, sendo 12 mestres, envolvendo as áreas de meio ambiente, geotecnologias e meteorologia, como engenheiros cartógrafos, geógrafos, cientistas da computação, engenheiro agrônomo, tecnólogo em geoprocessamento e meteorologista, formados nas universidades federais dos estados de Pernambuco (UFPE) e Paraíba (UFPB e UFCG), ITEP/OS, FAFIRE.

Conta com parcerias institucionais nacionais UFPE, UFRPE, UFCG, UFAL, INPE, INSA, EMBRAPA, IBGE, IPA, APAC, COMPESA, IMAGEM GEOTECNOLOGIAS, INMET e internacionais com Governo Russo (Projeto GLONASS), Universidade do Texas (Projeto SWAT), EUMETSAT (Recepção de imagens)

Foram executadas ainda em 2016, serviços florestais para a Secretaria das Cidades, objeto de licitação, a saber:

Serviços com Atuação do EP para Secretaria das Cidades em 2016

Cliente	Ações Realizadas
Secretaria das Cidades	Revisão de projetos de reposição florestal para atendimento aos órgãos ambientais, elaboração de inventários florestais, projetos de reposição/compensação florestal e termo de referência para execução de replantio em área de preservação permanente – app, áreas de proteção permanente – apa e zona especial de proteção ambiental - zepa, necessários a implantação dos corredores de transporte público de passageiros da região metropolitana do recife, inclusive elaboração de planos de execução e orçamentos.

12– DIRETORIA TÉCNICA CIENTÍFICA – DTC (DIRETORIA DE MARKETING - DM)

Nota: Atos nº 57/16 e 03/17: Diretoria de Marketing – DM, instância gestora da política institucional de marketing, da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, da gestão dos Centros Tecnológicos, das transferências de tecnologia, da incubação de empreendimentos e da articulação setorial.

- Diretor de Marketing: OSIRIS LUIS DA CUNHA FERNANDES (desde 08/08/16)

A DTC compreende as seguintes unidades:

- 12.1. GERÊNCIA DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - GPDI
- 12.2. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – GET (UPG/UEPT/UID)
- 12.3. GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO – GEMPE (UIE/NIT/CEXT)
- 12.4. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING – GCM

12.1 GERÊNCIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (GPDI)

- Gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: SONIA VALÉRIA
- Coordenação de Contratos e Convênios (DAF – GADM – CCC): CLAUDIA LIMA

Os PROJETOS/ CONVÊNIOS são desenvolvidos no âmbito das próprias Unidades onde são executados e coordenados. A Coordenação de Contratos e Convênios – CCC, da GERÊNCIA ADMINISTRATIVA – GADM exerce o controle centralizado de liberações e saldos a receber, projetos encerrados, ficando a Gerência Financeira – GF encarregada da parte contábil relativa à execução do projeto, como pagamentos e acompanhamentos das contas bancárias.

Via de regra, os Convênios não pagam pessoal (contrapartida da casa) financiando material de consumo, diárias, passagem e locomoção, obras e instalações, equipamento e material permanente nacional e importado, além de bolsistas. Aqueles itens adquiridos em contrapartida permanecem na instituição.

Nos casos de Convênios celebrados com órgãos de fomento (Finep, CNPq, Facepe etc.) e outras entidades de pesquisa e de apoio (Anvisa, Fiocruz, etc.) os bens adquiridos com recursos do Concedente durante o tempo de vigência do Convênio devem ser utilizados e mantidos na guarda do Conveniente ou Executor (es), ficando estipulada a obrigação do mesmo de conservá-los e não aliená-los. Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos pela Concedente serão doados à instituição indicada na relação de itens desde que:

- Haja requerimento da instituição Conveniente justificando que os mesmos são necessários para assegurar a continuidade de programa governamental;
- Seja aprovada a prestação de contas final em seus aspectos técnico e financeiro; e
- Seja observado o disposto na legislação vigente.

I - PROJETOS EM ANDAMENTO EM 2016: R\$ 4.870.494,26

Os (três) que tiveram andamento no ano de 2016 apresentaram um valor total contratado de **R\$ 4.870.494,26** e um saldo a liberar de **R\$ 39.200,00** em 12/16:

- Avaliação do uso de macrófitas aquáticas no pós-tratamento de estações de tratamento de efluentes têxteis - FACEPE/ UFPE / LECOBIO ITEP - EDEN CAVALCANTI – Valor: R\$ 59.200,00 – Valor liberado (2016) – R\$ 20.000,00 – Vigência: 01/06/2015 a 30/04/2018
- Evolução do ambiente costeiro na Região Metropolitana do Recife e suas implicações com o processo erosivo – ECOST – MARIA DAS NEVES GREGÓRIO – Valor: R\$ 20.936,24 – Valor liberado (2016) – R\$ 20.936,24 – Vigência: 01/06/2015 a 30/04/2018
- Recicla Pernambuco - Fase II – Petroquímica Suape/ITEP - Bertrand Sampaio – Valor: R\$ 4.790.357,72 – Valor liberado – R\$ 3.581.072,06 - Vigência: 28/02/14 a 28/06/16; liberada em 14/06/16 - Última parcela liberada em 28/06/16 - R\$ 499.866,60 (Projeto encerrado)

II - PROJETOS COM RECURSOS LIBERADOS EM 2016: R\$ 540.803,14

- Avaliação do uso de macrófitas aquáticas no pós-tratamento de estações de tratamento de efluentes têxteis - FACEPE/ UFPE / LECOBIO ITEP - EDEN CAVALCANTI – Valor: R\$ 59.200,00 – Valor liberado (2016) – R\$ 20.000,00 – Vigência: 01/06/2015 a 30/04/2018
- Evolução do ambiente costeiro na Região Metropolitana do Recife e suas implicações com o processo erosivo – ECOST – MARIA DAS NEVES GREGÓRIO – Valor: R\$ 20.936,24 – Valor liberado (2016) – R\$ 20.936,24 – Vigência: 01/06/2015 a 30/04/2018
- Recicla Pernambuco - Fase II – Petroquímica Suape/ITEP - Bertrand Sampaio – Valor: R\$ 4.790.357,72 – Valor liberado– R\$ 3.581.072,06 - Vigência: 28/02/14 a 28/06/16; liberada em 14/06/16 - Última parcela liberada em 28/06/16 - R\$ 499.866,60

III - PROJETOS ENCERRADOS EM 2016 - TOTAL DE SALDOS TRANSFERIDOS: R\$ 499.866,60

- Recicla Pernambuco - Fase II – Petroquímica Suape/ITEP - Bertrand Sampaio – Valor: R\$ 4.790.357,72 – Valor liberado– R\$ 3.581.072,06 - Vigência: 28/02/14 a 28/06/16; liberada em 14/06/16 - Última parcela liberada em 28/06/16 - R\$ 499.866,60

IV - PROJETOS ENVIADOS, AGUARDANDO ANÁLISES: R\$ 276.722,00

- Estruturação dos laboratórios de Construção Civil e Geotecnia Ambiental - ITEP/MCTI – Valdemir Almeida – Valor – R\$ 276.722,00 – Prazo de vigência: 04/11/2016 a 04/11/2017 - Aguarda aprovação novo plano de trabalho

V - PROJETOS DESENVOLVIDOS EM COLABORAÇÃO (sem receita):

- Apoio à Normalização e Avaliação da Conformidade do Gesso Natural e Seus Derivados - FINEP / ABNT / ITEP - Eugenio Guilherme Tolstoy / Antônio Ferreira – Valor: 817.488,00 (transferido para ABNT: R\$ 581.003,00) - Vigência: 01/11/12 a 01/11/17;
- Atividades de PD&I no âmbito da Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes – RRC (Portaria Interministerial nº 1.373, de 16/12/2014). MCTI / MAPA/ ITEP - André Galembeck / Adélia Araújo – Vigência: abril/16 a maio/17 - A administração é por uma fundação (FUNDEP), responsável pela compra e pagamento de todas as rubricas. O projeto encontra-se em andamento e o prazo para finalização é maio/2017. Valor: R\$ 54.261,00.
- Desenvolvimento e validação de um método multirresíduos para análise de 200 agrotóxicos em alimentos por GC-MS/MS e estudo do QuEChERS (EMR-L) para matrizes gordurosas – Adélia Araújo - Prazo: 18 meses a partir de maio de 2017 (instalação do equipamento prevista). Não há Valor – R\$ 1.286.181,69.
- Monitoramento e avaliação da conformidade da qualidade de produtos orgânicos colocados no mercado em relação a presença de resíduos de agrotóxicos - Secretaria da Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo, MAPA - André Galembeck, CETENE/ Adélia Araújo – Prazo: jan/2017 a dez/2018 – A administração é feita pela Fundação (FUNDEP), responsável pela compra e pagamento de todas as rubricas - Valor: R\$ 160.000,00
- Estudos de Processos Hidrológicos como Base para o Gerenciamento de Recursos Hídricos no Estado de Pernambuco - Experimentação e Modelagem, Cenários Atuais e Futuros - MCTI / CNPQ / ANA / UFPE / ITEP – Suzana Montenegro – Valor aprovado: R\$ 299.700,00 - Vigência: início em janeiro/16 (24 meses)

- Impactos das Mudanças Climáticas na Produção Leiteira do Agreste de Pernambuco - UFRPE, ITEP UFPE – Werônica Meira – Valor: R\$ 37.135,00 – Vigência: 01/06/15 a 01/07/17 (24 meses)
- Estruturação da rede de produtos para saúde/ PRODSAÚDE – Instituições envolvidas: LACEN, ITEP, IAL, USP, CETEC-MG, IPT, UFRGS, PUC-ITUC, CIENTEC, PUCRS, USP-IEE, INT, FUCAPI, TECPAR, CERTI e FAI-UFSCAR – Silvio Mario Filho (GFQB/ITEP) – Valor: R\$ 402.580,67– Valor liberado – R\$ 230.590,62– Vigência: 13/11/2009 a 01/10/2017;
- Formação e estruturação da Rede de monitoramento ambiental com foco em exportações/ REMAEX – Instituições envolvidas: FUCS, TECPAR, CETEC-LT, PUC-RIO, CDTN, CNEN-LAPOC, IPEN, ITPS, LACTEC, ITP e ITEP - Ângela Oliveira (GFQB/ITEP) – Valor R\$ 128.400,00– Valor liberado: R\$ 70.035,2- Vigência: 07/08/2012 a 01/08/2017;
- Uso de Esgotos Domésticos Tratados Para Fertirrigação na Produção de Mudanças Para Reflorestamento - CNPq / ITEP - Elizabeth Pastich – Valor: R\$ 17.500,00 – Valor liberado: R\$ 4.468,00 – Vigência: 17/11/2014 a 16/11/2017
- Energia Sustentável - Eficientização energética de processos têxteis a partir de energia termosolar. - FACEPE/ ITEP - Luis Arturo Gómez Malagón (UPE). – Vigência: 19/12/16 - 18/12/17 (12 meses) – Valor R\$ 34.800,00
- Sustentabilidade Ambiental - Contaminação de recursos hídricos. FACEPE/ ITEP - Gilvan Takeshi Yogui (UFPE). Vigência: 19/12/16 - 18/12/17 (12 meses) – Valor R\$ 34.800,00
- Gestão de Tecnologia e Inovação - Práticas de gestão exitosas adotadas inter e intra cadeias produtivas apropriáveis às Organizações de Pesquisa Tecnológica (OPTs). FACEPE/ ITEP - Roberta Medeiros de Souza (UFRPE). Vigência: 19/12/16 - 18/12/17 (12 meses) – Valor R\$ 27.600,00
- Engenharia Sustentável - Desempenho de Sistemas e Materiais Construtivos. FACEPE/ ITEP - Antônio Acácio de Melo Neto (UPE). Vigência: 19/12/16 - 18/12/17 (12 meses) – Valor R\$ 29.400,00

- Engenharia e Operação de Redes de Comunicação - Aplicar a chamada “Computação Sensível a Contexto” na gerência de redes de computadores, visando tornar o gerenciamento mais simples e mais produtivo. FACEPE/ ITEP - Carlos André Guimarães Ferraz (UFPE). Vigência: 19/12/16 - 18/12/17 (12 meses) – Valor R\$ 34.800,00

VI – VALORES GASTOS (REALIZADOS) EM PROJETOS - 2016: R\$ 1.708.635,07

A informação da **GF** quanto à posição dos Convênios é importante, vez que trata dos valores gastos por cada Projeto, o que considerado trabalho realizado. Segundo a GF, a posição ao final do ano foi a seguinte, pela ordem: Órgão Financiador – Projeto – Unidade – Valores gastos no ano de 2016, informado pela GF (não consideradas pequenas despesas de projetos já encerrados antes de 2016):

LABTAM - R\$ 2.382,02 (CARCINITEP + REDE LITOPENAEUS VANNAMEI)

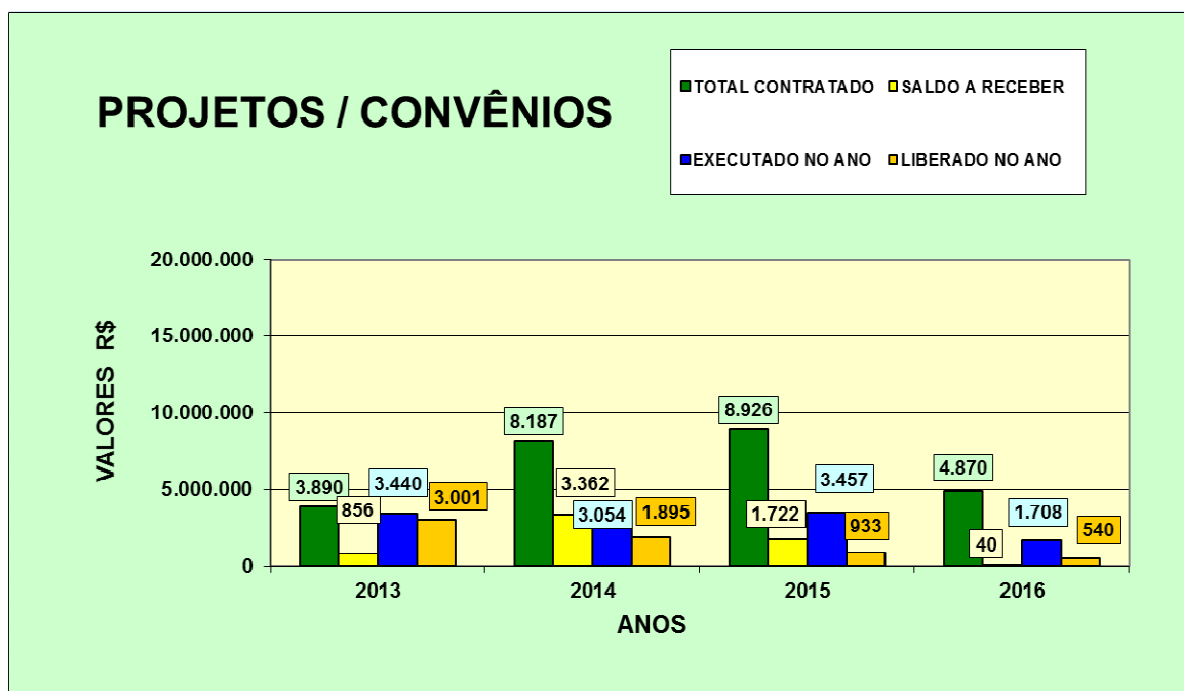
PRORS - SUAPE = R\$ 1.706.253,05 (PETROQUIMICA)

Total – R\$ 1.708.635,07

EVOLUÇÃO DOS VALORES (R\$) CONTRATADOS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS/ SALDO A RECEBER/ EXECUTADO E LIBERADO

Ano/ Dado	Total Contratado	Liberado no Ano	Executado no Ano	Saldo a Receber
2013	3.890.633	856.542	3.440.353	3.001.241
2014	8.187.816	3.362.449	3.054.813	1.895.395
2015	8.926.199	1.722.184	3.457.599	933.643
2016	4.870.494	540.803	1.708.635,07	39.200

POSIÇÃO DOS PROJETOS/ CONVÊNIOS NOS ANOS DE 2013 A 2016



12.2. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - GET

- Gerente da GET: EDEN CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JUNIOR

A Gerência de Educação Tecnológica – GET é formada pela Coordenação de Pós-graduação – CPG, Coordenação de Ensino Profissional e Tecnológico – CEPT e Coordenação de Informação e Documentação – CID.

12.2.1. COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – UPG (MESTRADO)

- Gerente da UPG: EDEN CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JUNIOR

O programa de pós-graduação "Stricto sensu", Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES desde 2004, e homologado pela resolução Nº 1.077 de 31/08/2012, do

Conselho Nacional de Educação – CNE tem seus objetivos pautados no apoio ao setor produtivo e arranjos produtivos locais, com vistas ao desenvolvimento de competências, e habilidades na identificação e solução de problemas de natureza tecnológica ambiental, no planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na perspectiva de geração e difusão do conhecimento de base tecnológica na área ambiental. Voltado especialmente para os que desejam dominar metodologias de pesquisa e aprofundar conhecimentos específicos de sua área de atuação, mas com foco no mercado de trabalho, a diplomação no curso também dá direito a seguir carreira acadêmica.

A infraestrutura física do curso é composta de 02 salas de aula e um laboratório de informática, climatizadas e com recursos de multimídia, projetor e “wireless”. Além disso, uma biblioteca com mais de 1000 exemplares, entre periódicos, base de dados (Sciencedirect, Scopus, National Geographic, Britannica, ProQuest, Spie, Springer, Web of Science, Journal Citation Reports, Sege Journaus, entre outras), livros, dissertações e normas técnicas, apoia as atividades de pesquisa do mestrado.

O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS, desde sua criação, vem reunindo profissionais de diversas áreas de atuação - o que tem permitido grande troca de experiências práticas. Apesar do nível profissionalizante, o meio é acadêmico e, aí, valores como a qualidade e a exatidão das informações são essenciais, tanto nos diálogos com professores e orientadores, quanto na elaboração e apresentação das dissertações.

Em 2016 as linhas de pesquisa do Mestrado foram reestruturadas (Gestão e Degradação Ambiental e Tecnologia Ambiental), sendo oferecidas no tronco comum as disciplinas de: Estatística Experimental e Técnicas de Amostragem, Metodologia de Pesquisa Científica, Poluição e Monitoramento Ambiental e Seminários de Pesquisas Interdisciplinares. Na linha de Pesquisa de Gestão e Degradação Ambiental é oferecida a disciplina obrigatória de Abordagem Integrada da Degradação Fisiográfica como Instrumento para Estabilidade Ambiental e na linha de pesquisa de Tecnologia Ambiental a disciplina Tecnologias Ambientais Aplicadas ao Desenvolvimento Socioambiental. Com o objetivo de complementar a formação do aluno, serão oferecidas 20 disciplinas eletivas nas quais o aluno deverá cursar obrigatoriamente duas disciplinas de 3 créditos.

Os temas das dissertações são atuais e procuram relacionar casos reais vivenciados pelos profissionais/mestrandos em suas empresas, os quais estão relacionados com as linhas de pesquisa (Gestão e Degradação Ambiental, e Tecnologia Ambiental) demandada por projetos vinculados a instituição por meio de seus pesquisadores/orientadores, contribuindo assim para o enriquecimento do conhecimento específico acerca de problemas tecnológicos, além de promover a integração de profissionais para desenvolver projetos de pesquisa dirigidos para a solução prática de problemas ambientais de interesse da indústria e outros centros de Pesquisa e Desenvolvimento.

O curso é ministrado por profissionais / pesquisadores do ITEP, e conta também com a colaboração de professores/pesquisadores oriundos da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Universidade de Pernambuco – UPE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPE, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Em 2016, o corpo de docentes permanentes do curso, professores/ pesquisadores da Associação, foi composto pelos professores: Bertrand Alencar (Dr. em Desenvolvimento Urbano pela UFPE), Daniele de Castro (Dra. em Engenharia Química pela UFPE); Sônia Pereira (Dra. em Botânica pela UFRPE), Eden Cavalcanti (Dr. em Engenharia Química pela UNICAMP), Niédja Oliveira (Dra. em Geografia pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - Instituto de Geografia do Mundo Tropical - Cuba), Dr. Silvio Macedo (Dr. Em Ciências pela USP), Helena Barros (Dra. em Tecnologias Energéticas Nucleares pela UFPE), João Allyson Carvalho (Dr. em Geociências pela UFPE), Luciana Coutinho (Dra. em Geografia pela Universidade de Lisboa) e Maria das Neves Gregório (Dra. em Oceanografia pela UFPE). Outros professores/pesquisadores, externos à Associação, cadastrados junto a CAPES integraram o corpo de docentes do mestrado como colaboradores, foram eles: Christianne Torres (Dra. em Geociências pela UFPE), Paula Souza (Dra. em Química pela UFPE) e Simone Rosa da Silva (Dra. em Engenharia Civil pela UFPE). Até dezembro de 2016, o programa de pós-graduação da Associação ITEP titulou 188 mestres em Tecnologia Ambiental, distribuídos entre as turmas de 2004.2 e 2014.1. Atualmente, 20 (vinte), alunos da turma de 2015, estão em finalização de suas pesquisas e contam com um prazo de defesa até agosto de 2017. A turma 2016 com

22 alunos matriculados, que integralizaram seus créditos em disciplinas, encontram-se em desenvolvimento de dissertação com prazo de defesa até fevereiro de 2018.

Em 2016.2 foi iniciado o processo seletivo para turma 2017 para o preenchimento de 24 vagas oferecidas para ingresso ao curso de mestrado para a turma de 2017.

Desde 2004.1 o ITEP vem concedendo aos seus colaboradores (funcionários celetistas e estatutários) descontos de 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades do mestrado. Entretanto apenas em 2009, a concessão desse benefício foi normatizada pela instituição, a partir da publicação da Instrução Normativa IN Nº 08/2009, revisada em 2015. Para tanto, o mestrado tem disponibilizado até 10% (dez por cento) de suas vagas.



A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS, através da Unidade de Pós-Graduação, tem a honra de convidar V. Sª para Aula Inaugural da sua 13ª (décima terceira) turma do Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental.

Na ocasião, será proferida a palestra **Desenvolvimento Tecnológico, Caminho para a Sustentabilidade**, ministrada pelo Ilm.º Sr. **José Luis Gomes Pereira Loureiro**, presidente da Associação dos Engenheiros Ambientais de Pernambuco – AEAMBPE.

Data: 07/03/16 | **Hora:** 19h
Local: Auditório Pelópidas Silveira-ITEP/OS

Dr. Eden Cavalcanti de Albuquerque Júnior
Coordenador
Unidade de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental

Dr. José Geraldo Eugênio de França
Diretor Presidente

ITEP/OS:
Av. Prof. Luiz Freire, 700. Cidade Universitária
PABX: 81 3183. 4391
Mestrado – Fone: 3183. 4226 | 3183. 4222

Convite para Aula Inaugural – Mestrado Profissional do ITEP – turma 2016.

Em 2016 a aula inaugural da 13ª turma do curso de Mestrado Profissional em Tecnologia ambiental foi proferida pelo Sr. José Luís Gomes Pereira Loureiro (Diretor Presidente da Associação dos Engenheiros Ambientais de Pernambuco - AEAMBPE), com o tema “Desenvolvimento Tecnológico, Caminho para a Sustentabilidade”.

Em 2016, os professores do quadro permanente do mestrado acham-se integrados a projetos de pesquisa e desenvolvimento, de forma individual, como coordenadores ou como pesquisadores integrantes dos mesmos, destacando-se àqueles fomentados pelo CNPq, MCT/SECTEC-PE, CENPES-PETROBRAS e FINEP:

(1) Recicla Pernambuco: Ações socioambientais na gestão integrada de resíduos sólidos com implantação de coleta seletiva com catadores de materiais recicláveis organizados em 12 municípios do estado de Pernambuco. Integrantes: Bertrand Sampaio de Alencar - Coordenador.

(2) Avaliação do Impacto Ambiental da Manipueira: Proposta de Tratamento e Reuso para o Vale do São Francisco. Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior - Integrante / Paula Tereza de Souza Silva - Coordenador (EMBRAPA-CPATSA).

(3) Contaminação Ambiental: Impactos no Cultivo de Camarão em Viveiros Instalados no Estuário do rio Formoso – PE. Glauber Carvalho (Coordenador-ITEP), Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior, Sonia Valéria Pereira, Héliida Karla Philippini, Silvio Macedo (Integrantes-ITEP). Projeto de Pesquisa – FINEP.

(4) Uso de esgotos domésticos tratados para fertirrigação na produção de mudas para reflorestamento. Elizabeth Pastich (Coordenador-ITEP), Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior, Héliida Karla Philippini (Integrantes-ITEP) Projeto de Pesquisa – CNPq.

(5) Monitoramento da qualidade da água e do sedimento em área de APL de piscicultura em Petrolândia-PE visando à sustentabilidade dos recursos hídricos e melhorias no sistema de produção. Paula Tereza Souza e Silva (Integrante-Embrapa), Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior (Coordenador-ITEP) / Bolsa de Mestrado Projeto de Pesquisa – FACEPE.

(6) Avaliação do uso de macrófitas aquáticas no pós-tratamento de estações de tratamento de efluentes têxteis. Eden Cavalcanti de Albuquerque Junior (Coordenador-ITEP), Elizabeth Pastich (Integrantes-ITEP). Projeto de Pesquisa – FACEPE.

(7) Evolução do ambiente costeiro na região metropolitana do Recife e suas implicações com o processo erosivo – ECOST. Maria das Neves Gregório (Coordenador-ITEP), Elizabeth Pastich (Integrantes-ITEP). Projeto de Pesquisa – FACEPE.

(8) Levantamento geoquímico ambiental da bacia hidrográfica do rio Goiana – PE. João Allyson de Carvalho (Coordenador-ITEP/UPE), Niédja Maria G. de Oliveira (Integrantes-ITEP). Projeto de Pesquisa – FACEPE.

O Mestrado conta com uma equipe composta por 2 Engenheiros Químicos (Ph.D.), 1 Geógrafa (Ph.D.), 1 Administrador de Empresas (Especialista), 1 Relações Públicas.

12.2.2 COORDENAÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO - CEPT

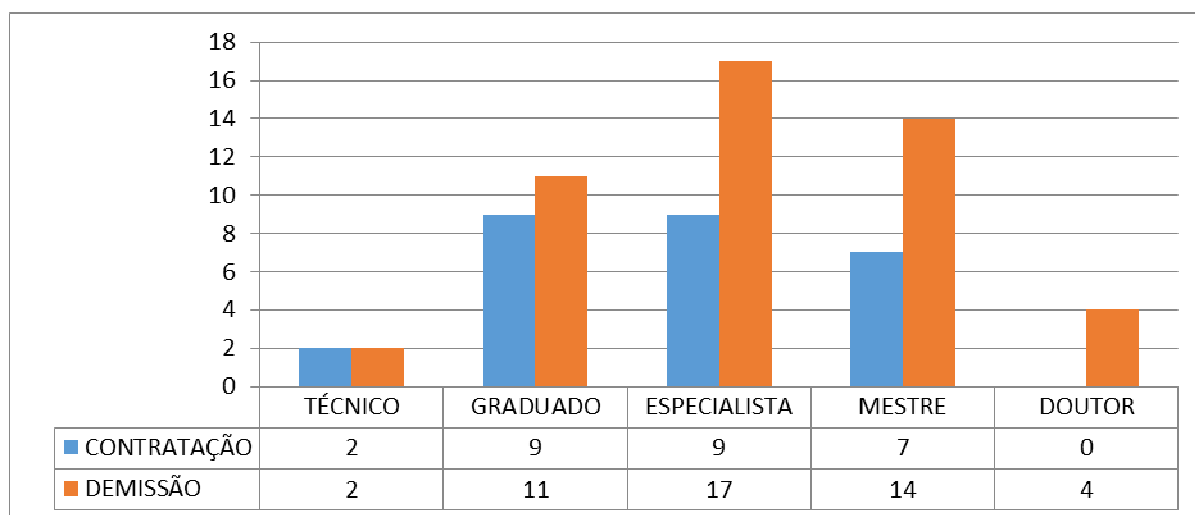
- Coordenador Técnico: JOSÉ SUELES DA SILVA

As atividades realizadas em 2016 estão divididas em:

I. Gestão Político-Pedagógico:

1. **Capacitação Docente** - Realizada no Centro Tecnológico do Pajeú no dia 27/01/2016, a mesma teve o objetivo de promover reflexão sobre o cotidiano da sala de aula, com destaque para os conteúdos dos cursos ofertados. Como as propostas desses cursos visam à transversalidade, de forma a atender ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais (APLs), no sentido de melhorar a capacidade técnica local e regional, a capacitação buscou a coerência com a trajetória de formação dos alunos, fortalecendo as propostas alternativas na busca de uma educação de qualidade.

2. **Processo de contratação e demissão docente** – O processo de contratação é solicitado a CEPT pelo Gestor do Centro Tecnológico que anexa a F-ITEP 19 e encaminha a Diretoria para deliberações, autorizações e encaminhamentos. Quanto à demissão, a solicitação é feita por meio de CI (Comunicação Interna) a Diretoria ao qual o Centro Tecnológico está ligado para as deliberações e encaminhamentos ao setor responsável pelo desligamento do docente. Durante o ano de 2016 foram realizadas 27 contratações e 48 demissões, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



3. Acompanhamento no processo de formalização de estágio obrigatório

- o processo é acompanhado junto ao Gestor e o Núcleo Jurídico/ITEP-OS para formalização dos Instrumentos necessários para formalização do Estágio. Entre esses instrumentos estão: Convênio de Estágio; Termo de Compromisso de Estágio; Ementa do Curso; Documentação dos alunos envolvidos (cópia do RG, CPF, comprovante de residência atualizado e da declaração de matrícula atualizada); Documentação da entidade concedente do estágio (Contrato Social); Documentação do representante legal da entidade concedente (cópia do RG, CPF e comprovante de residência atualizado); Relação de atividades do estágio; Documentação do Professor Orientador (cópia do RG, CPF e comprovante de residência atualizado) e Documentação do Supervisor do estágio (cópia do RG, CPF, Registro no Conselho de Fiscalização (caso possua) e comprovante de residência atualizado), devendo informar também: Setor aonde ocorrerá o estágio; Período de duração do estágio; Concessão de bolsa auxílio ou não e Dados da Apólice do seguro contra acidente.

Para cumprimento de estágio curricular obrigatório foram encaminhados 7 (sete) eram alunos do curso técnico de alimentos do CT Laticínios, 9 (nove) do curso de Química do CT Agreste (CT Moda) e 11 (doze) do curso de Química do CT Araripe (CTA), totalizando 27 (vinte e sete) alunos encaminhados ao estágio. Vale lembrar que esse processo ocorreu no período de outubro a dezembro de 2016.

Tabela 1: Alunos encaminhados a estágio no Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste – CT Laticínios – Out. a Dez./2016.

 PLANILHA ACOMPANHAMENTO ESTAGIÁRIOS CG SECTI/ITEP - ANO I					
CENTRO TECNOLÓGICO:		Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste- CT Laticínios			
CURSO	NOME	EMPRESA	PERÍODO		SUPERVISOR (Inst. Ensino)
			INÍCIO	TERMINO	
Técnico em Alimentos	Franklin Martins Alves	Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Garanhuns	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos
	Luis Alberto Menezes	Laticínio Limeira	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos
	Maria do Carmo Alves Vilela	Laticínio Bom Paladar	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos
	Carla Patrícia Gomes Cavalcanti		05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos
	André Luis Florentino da Silva	Marques&Almeida Indústria de Alimentos	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos
	Alex Clemente da Silva		05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos
	Regivan Gomes Ventura Junior	Breno Alapenha de Miranda- EPP	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos

Tabela 2: Alunos encaminhados a estágio no Centro Tecnológico do Agreste – CT Moda – Out. a Dez./2016.

 PLANILHA ACOMPANHAMENTO ESTAGIÁRIOS CG SECTI/ITEP - ANO I					
CENTRO TECNOLÓGICO:		DO AGRESTE - CT MODA			
CURSO	NOME	EMPRESA	PERÍODO		SUPERVISOR (Inst. Ensino)
			INÍCIO	TERMINO	
QUÍMICA	JOSÉ EDUARDO SILVA SOUZA	COMPESA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO	04.07.2016	03.01.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	EDUARDO MEDEIROS DE LIMA	ACUMULADORES MOURA S.A.	18.04.2016	14.10.2016	PAULO SÉRGIO AIRES
	VIVIAN CAROLLYNI OMES XAVIER	PHAMADERME	20.10.2016	27.01.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	ALINE ALVES DA SILVA	PHAMADERME	24.10.2016	20.01.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	VALÉRIA MARIA GOMES XAVIER	PHAMADERME	17.10.2016	13.01.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	MARCELO FERNANDES TABOSA	ATERRO SANITÁRIO/CT AGRESTE	20.10.2016	19.05.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	WILLIAMS CAVALCANTO PEIXOTO	ATERRO SANITÁRIO/CT AGRESTE	20.10.2016	19.05.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	NAIARA PRISCILA SILVA LOPES	ATERRO SANITÁRIO/CT AGRESTE	20.10.2016	19.05.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	CARLOS DAVID CLEMENTINO SILVA	ATERRO SANITÁRIO/CT AGRESTE	20.10.2016	19.05.2017	PAULO SÉRGIO AIRES

Tabela 3: Alunos encaminhados a estágio no Centro Tecnológico do Araripe – CTA – Out. a Dez./2016.

 PLANILHA ACOMPANHAMENTO ESTAGIÁRIOS CG SECTI/ITEP - ANO I					
CENTRO TECNOLÓGICO:		CENTRO TECNOLÓGICO DO ARARIPE			
CURSO	NOME	EMPRESA	PERÍODO		SUPERVISOR (Inst. Ensino)
			INÍCIO	TERMINO	
TÉCNICO EM QUÍMICA	Deniedson Lacerda da Silva	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Jorge Vinicius Alencar Martins	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Geonardo Cirilo de Araujo	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Francielle de Amorim	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Welices Ruan Oliveira Cordeiro	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Clébio Pereira da Silva	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Francimara Rodrigues Modesto	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Aniele Maria Alves da Silva	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Carolina Alves de Lima	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Érica Patrícia Pires de Souza	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Alexandra Rodrigues Barbosa	Centro Tecnológico do Araripe	01/11/2016	25/01/2017	Vagner Sales dos Santos

II. Mobilização Política – A coordenação participou das seguintes atividades:

1. VI EPEPE - ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO – realizado de 18 a 20 de maio de 2016, no município de Juazeiro da Bahia - BA.
2. Apoio e Organização do SIMGEO 2016 - VI Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação (SIMGEO), no período de 23 a 25 de agosto de 2016, promovido pelo Departamento de Engenharia Cartográfica (DECart) juntamente com seus alunos, professores e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação em parceria com o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) através do Núcleo de Gestão Territorial Sustentável (NGTS). Paralelo ao SIMGEO também foi realizado o Workshop Internacional de Mapeamento de Feições Naturais e Artificiais com aplicação de Drones.
3. Encerramento de Cursos Técnicos no Centro Tecnológico do Agreste - CT Moda, realizado no dia 29 de setembro de 2016, no município de Caruaru - PE.
4. SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – realizado no período de 17 a 23, porém, cada Instituição participante tinha autonomia no seu calendário para realização da mesma. Coordenada pelo Espaço Ciência no Estado de Pernambuco, a SNCT teve como tema “Ciência Alimenta o Brasil?”. As atividades nos Centros Tecnológicos foram realizadas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, as quais compreenderam palestras, oficinas, exposição de painéis e experimentos práticos.

III. Participação em Capacitação – durante o ano de 2016 essa Coordenação participou das seguintes capacitações:

1. Técnicas de Negociação realizada em 04 de novembro de 2016.
2. Treinamento sobre Uso do Software Bizagi na Modelagem de Processos de Negócio (BPM) realizado em 26 de novembro de 2016.

IV. Formação Profissional

1. Capacitação Técnica sobre Leite e Derivados – realizado no município de Serra Talhada/PE, contratado pela prefeitura desse mesmo Município. O curso tem o objetivo de capacitar 200 produtores da região. Esse curso foi iniciado em novembro e nesse período foram capacitados 80 produtores, restando ainda 120 para o ano de 2017.

12.2.3. UNIDADE DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - UID (BIBLIOTECA)

- Colaboradora: Janypaula de Albuquerque Melo

A Biblioteca do ITEP tenta oferecer, mesmo com os poucos recursos a ela destinados, um serviço de qualidade e de apoio, indispensável à atividade de ensino e pesquisa da instituição, através de planejamento, organização e desenvolvimento dos serviços inerentes à Biblioteca.

Seguindo um padrão tradicional ou moderno, a biblioteca deve ter a pretensão de cativar e sensibilizar seu usuário, tornando-se um espaço para leitura, pesquisa e cultura

Este relatório, sucinto, porém realista, vai relatar detalhadamente os resultados desenvolvidos no ano de 2016:

- Tratamento de todos os recursos bibliográficos de natureza informativa, tanto da Biblioteca Central como dos Centros Tecnológicos;
- Disseminação da informação através do sistema Pergamum e informativos internos;
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Disponibilização de consulta do Portal de Periódicos Capes;
- Auxílio na correção de referência bibliográficas para alunos do mestrado;
- Elaboração de fichas catalográficas para as dissertações do mestrado e trabalhos técnicos realizados pelos funcionários.

I - INSTALAÇÕES

Desde fevereiro de 2012 nossa Biblioteca saiu do térreo, ao lado do mestrado, e passou a ocupar o espaço que foi destinado para esse fim desde a criação do ITEP, permitindo uma melhor utilização do espaço. Foram disponibilizados dois terminais de consulta para os usuários, tanto para utilização do Sistema Pergamum quanto para consulta do Portal de Periódicos Capes. Infelizmente, os espaços destinados à sala de estudos coletivos, individuais, sala de multimídia, armários guarda-volumes, tv e vídeo, mobiliário, não saíram do papel.

II - AQUISIÇÕES INFORMACIONAIS

Nossas aquisições atuais são constituídas basicamente de dissertações do mestrado, publicações periódicas enviadas por cortesia, livros adquiridos pelo mestrado e normas técnicas. Algumas obras foram doadas por funcionários, entidades ou comunidade externa. Temos em nosso poder, através de compra e de doações, material multimídia relevante, que ainda não demos o tratamento necessário por não sermos autorizadas a realizar o empréstimo dos mesmos e por não dispormos de equipamentos para repassar o conteúdo desse material para os usuários. No momento não possuímos nenhuma assinatura de periódicos.

III - AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS

Precisamos de uma TV digital e um aparelho de DVD para que o material citado acima possa ser preparado e disponibilizado para o usuário.

IV - TRATAMENTO DOCUMENTAL, AUTOMATIZAÇÃO E CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

Realizamos no ano de 2016, 418 registros de material bibliográfico no sistema Pergamum, entre livros e normas compradas, livros e periódicos recebidos por doação e dissertações do Mestrado. Periodicamente corrigimos falhas/erros ocorridos quando dos registros dos mesmos no sistema, dando uma maior exaustividade às pesquisas. Também cadastramos no sistema novos usuários/funcionários.

V - ENCADERNAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Não demos continuidade ao processo de encadernação dos documentos da Memória Técnica como fazíamos anteriormente, pois esse serviço foi destinado à outro grupo de profissionais que não estão mais na empresa.

Recentemente nos foi entregue a guarda do setor. Foi feito um relatório, entregue a presidência, relatando todos os problemas e apresentando soluções para recuperação do setor.

VI - REFERÊNCIA EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO

Nosso serviço de referência dá apoio especializado aos usuários em suas pesquisas no sistema Pergamum e indica outras fontes de informações externas. Nosso empréstimo é virtual com acesso remoto, podendo o aluno/usuário reservar, renovar onde quer que esteja, facilitando e evitando que pague multas por não cumprimento de prazo. Podem renovar até cinco vezes consecutivas, sob compromisso de as obras estarem acessíveis para devolução, caso sejam solicitadas por outro usuário. Caso tenham problemas em acessar o sistema para renovação ou reserva, podem fazer isso através de telefone ou por e-mail.

VII - CONCLUSÃO

O ano de 2016, um ano de escassez de recursos, não foi um ano bom para o país e, conseqüentemente, refletiu em todos os setores da economia, atingindo também nosso estado e nossa empresa.

Todos os serviços rotineiros foram assegurados: leitura presencial, leitura domiciliar, empréstimos e renovações, referência e pesquisa, divulgação da biblioteca, apoio aos alunos do mestrado.

Apesar das poucas aquisições realizadas pela instituição no ano de 2016, tivemos um número expressivo de empréstimos - 824, evidenciando a importância da biblioteca para os alunos/funcionários e a necessidade de atualizar o acervo para atrair mais leitores/pesquisadores.

Mesmo diante das dificuldades, a busca pela excelência se fez presente, melhorando nosso atendimento e apoio aos usuários em suas necessidades mais ínfimas.

A UID é formada por uma bibliotecária.
--

12.3. GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO E EXTENSÃO - GEMPE

- Gerente da GEMP: GERALDO DE MAGELA SOUZA CATÃO

A Gerência de Empreendedorismo e Extensão – GEMPE é formada pela Coordenação de Incubação de Empreendimentos – CIE, pelo Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e pela Coordenação de Extensão Tecnológica – CEXT.

12.3.1. COORDENAÇÃO DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS - CIE

- Gerente da UIE: GERALDO DE MAGELA SOUZA CATÃO
- Coordenadora Técnica da INVASF – Petrolina –PE - CÁTIA FERNANDA LIMA SANTOS FREITAS

A INCUBATEP dispõe atualmente de um ambiente capaz de abrigar até 24 empreendimentos, localizada em área independente no bloco técnico do ITEP/OS. A área está distribuída entre os serviços comuns de apoio da Incubadora e as empresas incubadas, com a parte gerencial incluindo uma recepção/secretaria (utilizada também pelas empresas) equipada com, copiadora, sala da gerência, sala de apoio administrativo e técnico, além de dispor de sala de treinamento com equipamentos áudios-visuais (Datashow, flip-chart, TV, DVD, filmadora e câmera digital), sala de showroom e sala de reuniões para as empresas, contando ainda com amplo estacionamento, serviços de limpeza e segurança, além de auditório, duas salas de aulas e biblioteca do ITEP/OS.

A área para as empresas consiste de módulos de aproximadamente 34m² com oferecimento de mobiliário básico (birô, mesa e cadeiras, condicionador de ar, pontos de telefone e internet). Cada empresa tem pelo menos um módulo e, em alguns casos dependendo do desenvolvimento da empresa, a mesma poderá dispor de dois ou mais módulos. A permissão de uso disponibilizada para os incubados, por sala, é de aproximadamente R\$ 400,00/mês.

No ano de 2016 a INCUBATEP atuou no desenvolvimento do seu Programa de Incubação de Empresa de Base Tecnológica no Estado de Pernambuco, focando os processos e as boas práticas de gestão nas incubadoras do ITEP/OS, coordenando,

também, a estruturação das incubadoras do interior: Caruaru (ITAC), Serra Talhada (INCUBADORA do Pajeú) e Petrolina (INVASF).

O ano de 2016 foi mais um ano de dificuldades financeiras para o sistema de incubação do ITEP, a diminuição dos recursos financeiros do contrato de gestão com a SECTI, destinados às capacitações e monitoramento do programa de incubação, trouxe dificuldades quanto ao atingimento do planejado para a maturidade dos empreendimentos, mas conseguimos minorar os problemas com a ajuda de Instituições parceiras como o SEBRAE; CNPq; FINEP.

Com a diminuição dos recursos financeiros, alguns problemas de infraestrutura apareceram nas incubadoras: algumas oscilações na internet (incubadoras do interior e incubados) e telefonia (para as 04 incubadoras e incubados); problemas na manutenção e fungos na área administrativa da INCUBATEP, o que ocasionou mudança de sala, desde agosto/15. Também foram diminuídos os recursos relativos aos deslocamentos para acompanhamento das incubadoras do interior. Isto de alguma forma contribuiu para desestimular alguns empreendedores, que desistiram do programa de incubação.

Estas questões estão sendo trabalhadas para que em 2017 retomemos a normalidade das ações que sempre proporcionamos aos empreendedores.

Os projetos que captaram recursos humanos e financeiros em andamento, foram:

- *“Desenvolvimento dos habitats de inovação do estado de Pernambuco: interiorização e reorganização do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP”* vinculado a chamada MCTI/CNPq N º 61/2013, e uma bolsa de Extensão no País - EXP de valor total de R\$ 363mil.
- *Projeto do Edital da FINEP - MCT/FINEP/AT - PNI - Incubadoras 12/2010 - executado por: PAQTC-PB - FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA PB NE – referência 1850/10* (valor para o ITEP: R\$ 89mil mais compartilhamento). Neste projeto são treze (13) instituições do Nordeste envolvidas, na qual a INCUBATEP é uma das participantes.

Sobre o indicador contratação/desligamento para o ano de 2016 houve 02 (dois) desligamentos na equipe técnica do INCUBATEP por contenção financeira: Ederson Rodrigues de Melo (administrador de empresa) e a estagiária de secretariado: Rosália Santos. Deixaram também a INCUBATEP, por conclusão das bolsas de projetos de fomento do CNPq: Amanda Galindo e José Augusto Santana.



Infraestrutura:

- Recife: 25 módulos –Tx ocupação atual: 50%
 - Caruaru: 04 módulos – Tx de ocupação: 100%
 - Serra Talhada: 06 módulos – Tx de ocupação: 50%
 - Petrolina: 06 módulos – Tx de ocupação: 100%
- (Algumas destas incubadoras oferecem incubação não residente)

Alguns Indicadores 2014:

- Faturamento dos incubados: >R\$ 1 milhão
- Receita anual das permissões de uso das salas: R\$150 mil.
- Número de colaboradores diretos das incubadas: 74
- Empresas graduadas totais das 4 incubadoras: 125 de 165 entrantes

Seguem, as atividades do programa de incubação, com o apoio das Instituições: SECTI/ITEP; SEBRAE; CNPq; FINEP; PORTO DIGITAL; FACAPE; SENAI; IF SERTÃO; UNIVASF, outras:

I - Participação e promoção de eventos de empreendedorismo e inovação:

- ITEP/INCUBATEP promoveu em Recife – 4h "INOCROWD: Crowdsourcing de inovação aberta para competitividade empresarial";
- A Incubatep participou da Reunião Extraordinária do Fórum Estadual da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte de Pernambuco – GT 3ª (Inovação, Capacitação e Educação Empresarial), realizada na Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação;

- A INCUBATEP participou de reunião no CT Moda e está elaborando proposta de convênio com a UFPE, para a promoção conjunta para integração do setor de incubação de empresas em Caruaru-PE, entre a ITAC/ITEP e a UFPE;
- A Incubatep recebeu a visita de alunos do curso de Administração de Empresas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), sob a orientação da professora Ana Regina Ribeiro, promovendo palestra sobre o sistema de incubação;
- VIII Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (ENAPID), que envolveu também outros encontros dentro de sua programação, foram eles: o V Congresso Brasileiro de Prospeção Tecnológica, o II Encontro das Pós-Graduações em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e, o II Workshop Brasileiro da Ciência de Dados, Tech Mining e Inovação. - Eventos aconteceram na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 11 e 14 de agosto e a equipe pode apresentar, pela primeira vez, parte do trabalho desenvolvido dentro do ITEP. O trabalho foi exposto em formato de pôster, no dia 12 de agosto, durante 2 horas, e tem o título *“Desafios e Oportunidades Econômicas do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco como figura jurídica privada sem fins lucrativos”*.
- A INCUBATEP promoveu um curso de Redação de Projetos para agências de fomento, tendo como foco o edital PAPPE Integração 6ª rodada da FACEPE;
- A Equipe do Instituto de Tecnologia de Pernambuco/Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Pernambuco (Itep/Incubatep) participou da 26ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, que aconteceu em Fortaleza (CE). A equipe composta por Geraldo Magela (gerente), Geraldo Pimentel (coordenador técnico do Núcleo de Inovação Tecnológica), Adriano Silva (coordenador da Itac-Caruaru) e Cátia Freitas (coordenadora da Invasf-Petrolina) apresentou o trabalho *“Desenvolvimento de uma metodologia para o monitoramento sistemático das empresas incubadas do programa de incubação de empresas de base tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco”*;
- Promoção de articulações para realização de instrumentos de cooperação técnica entre a ITAC e o Armazém da criatividade e UFPE em Caruaru.

- A INCUBATEP, promoveu palestra, no evento “Incubando Sonhos”, realizada na AESO

II - Capacitações cursos e consultorias para equipe gestora e empreendedores incubados:

- Recife:

A INCUBATEP PARTICIPOU da 15ª Conferência da ANPEI (Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras) com o tema: “INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE GLOBAIS: Construindo as Pontes com o Futuro”, no período de 24 a 26/08; Colaboradores do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) e empresas incubadas participaram nesta semana da capacitação Modelo de Negócios, promovida pela Incubatep; Participação da equipe gestora da INCUBATEP (Geraldo de Magela e José Geraldo Pimentel) no curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS, promovido pela ANPEI em São Paulo-SP; Realização na INCUBATEP da oficina de Design Thinking

- Caruaru (ITAC):

Curso de 30h e consultoria de 8h Planejamento Estratégico, totalizando 38h de capacitação; O Centro Tecnológico do Agreste (CT Moda), através da Incubadora Tecnológica do Agreste Central (Itac), em parceria com SEBRAE - Unidade Agreste realizou, o curso sobre Gestão Financeira Na Medida SEBRAE; A Incubadora Tecnológica do Agreste Central (Itac) realizou o Curso de Mercado “Como Fidelizar Clientes”; capacitação sobre o tema Vendas: Como lançar e posicionar o seu produto ou serviço no mercado; Participação da ITAC na feira do empreendedor em Caruaru-PE; Plano de negócios.

- Petrolina (INVASF):

Cursos com a temática: “Estratégias Inovadora para Negócios” e “Gestão Pedagogia Empreendedora”. E 35h de consultoria para a área de “Modelo de Negócios”, totalizando 42h de capacitação; Empreender, inovar e desenvolver potenciais negócios foram os principais assuntos de oficinas realizadas, no dia 19 de março na Facape, com o apoio do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep), por meio da Incubadora de Empresas do Vale do São Francisco (Invasf); Oficina e Consultoria de Viabilidade Financeira; Lider coach – workshop.

- Serra Talhada (Pajeú);

Curso GOL – Gestão, Organização e Liderança; Oficina de Modelo de Negócios, ministrada pelo Coordenador Técnico da Incubatep; consultoria em gestão financeira para as empresas participantes do Programa de Incubação de Empresas do ITEP em Serra Talhada-PE.

III - Empreendimentos aprovados nas seleções das incubadoras do ITEP em 2016:

- 13 projetos foram aprovados para entrada na INCUBATEP (Pré-incubação e Incubação)

IV - Resultados: (média de sucesso dos objetivos do programa): > 75%

- Empresas competitivas colocadas no mercado; Grande parte dos recursos da FACEPE destinados às empresas de base tecnológica, captados pelas empresas incubadas e graduadas da INCUBATEP; Contribuição nas soluções dos gargalos tecnológicos nos APLs; Estímulo ao empreendedorismo e Inovação; geração de emprego e renda.

12.3.2. NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - NIT

- Coordenador do NIT: JOSE GERALDO PIMENTEL NETO

O núcleo de inovação tecnológica do ITEP no ano de 2016 condensou suas atividades no andamento do projeto aprovado do CNPq intitulado: “Implementação e estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco ITEP: desenvolvimento de boas práticas para proteção e transferência de tecnologia objetivando o desenvolvimento institucional e estadual na área da PI”. Além disso, foram continuadas as atividades do contrato administrativo da SECTI até o mês de junho de 2016.

As principais atividades relacionadas ao contrato administrativo com a SECTI foram: O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do ITEP desenvolveu no mês de janeiro ações de planejamento que objetivaram a integração com os incubados, com uma nova tabela de custos para as atividades do Núcleo para os Incubados do Programa de incubação de empresa do ITEP. Além disso, foram readequadas duas apresentações de capacitação para os incubados, colaboradores e outras instituições que, por ventura, necessitem de conhecimento na área da propriedade intelectual e na de redação de projetos inovadores. Outra atividade foi a participação no FORTEC, com três integrantes, na cidade de Cuiabá-MT.

Foram feitas também as atividades rotineiras de prospecção tecnológica entre os incubados ajudando na proteção das PI, como também no monitoramento das propriedades industriais do ITEP registradas ou depositadas no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial). Também houve um pedido da avaliação da política de Propriedade intelectual que foi avaliada a partir de uma nota técnica indicando os pontos de melhoria para a atuação do NIT e respectivamente do melhor uso da Política de Propriedade intelectual do ITEP. O NIT, como ponto um dos pontos focais de suas atividades, promoveu algumas palestras de capacitação, dando direcionamento para seus incubados e colaboradores: Além do treinamento para a área da propriedade intelectual, foi solicitado para o NIT um curso de escrita/redação de projetos para instituições de fomento no segundo semestre deste ano de 2015. Os treinamentos foram desenvolvidos:

- Curso/palestra de Redação de Projetos para agências de fomento com ênfase no Edital PAPPE/FACEPE. – INCUBATEP - 29/07/2016.
- Curso/palestra de inovação, empreendedorismo e incubação de empresa: uma ação de desenvolvimento tecnológico para um instituto – IFPE – 12/12/2016.

O colaborador José Geraldo Pimentel Neto participou, na qualidade de avaliador, de dois processos de seleção: um deles foi como juiz nas bancas do Encontro das Capitais da Inovação do Movimento 100 Open Startups em Recife na SECTI no dia 3/11/2016. E o outro processo foi na banca do comitê de avaliação mérito na área de inovação para análise e deliberação de enquadramento da empresa Mooob Soluções em Tecnologia Digital no programa InovacredIFINEP na data de 16/11/2016. A patente depositada no INPI foi da empresa incubada Phytotec do empresário Wolfgang Harand. O depósito de pedido de patente no INPI foi feito pela Phytotec em 04/04/2016 com a participação/auxílio do NIT-ITEP no desenvolvimento da redação da patente.

Houve participações em eventos para capacitação técnica do grupo para a área de PI e transferência de tecnologia. O principal evento foi o FORTEC, o objetivo da participação da equipe (Geraldo Pimentel, Pedro Paulo e Amanda Galindo) foi: capacitação/participação no evento, tendo ainda a tentativa de fortalecimento das parcerias entre os Núcleos de Inovação tecnológica dos Institutos e Centros de Tecnologia do Brasil, coube a participação do Núcleo de Inovação Tecnológica do ITEP

marcar presença do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP/OS) como instituto Tecnológico atuante e aberto a novas interações de fortalecimento conjunto.

Outra Participação (Geraldo Pimentel e Geraldo de Magela) no curso denominado gestão de projetos tecnológicos – com foco em resultados, promovido pela ANPEI em São Paulo nos dias 05 e 06 de dezembro de 2016 no qual se trabalhou os aspectos conceituais de Projeto, projeto tecnológico, gestão de projetos, inovação e as diferenças entre eles. Também foram objeto do curso, as competências do gerente de projetos tecnológicos, onde foi apresentada uma matriz de competências necessárias ao gestor destes projetos. Foi objeto, ainda, a proposição de um sistema de indicadores de resultados de projetos de inovação tecnológica e a análise e controle deles.

Outro evento importante foi o Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (Enapid) e ProspeCT&I, realizado de 23 a 25 de novembro em Florianópolis, Santa Catarina no ano de 2016. No mesmo período, foram promovidos o III Encontro dos PPGs em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação Tecnológica e o III *Workshop* de *Tech Mining* e Inovação. Os eventos conjuntos tiveram como tema a “Propriedade Intelectual e Inovação na Indústria de Alimentos”. Com o objetivo de promover a inovação de base tecnológica por meio da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, o encontro contou com oficinas, minicursos, conferências, apresentação de pôsteres, palestras, mesas redondas e treinamentos gratuitos.

O coordenador técnico Geraldo Pimentel participou do curso “Erros e acertos na redação de patentes”, ministrado pelo engenheiro Armando Mendes, do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O evento também foi importante para prospectar parcerias: Além de estar se capacitando na área de propriedade intelectual, se teve como foco a continuidade das articulações com o Instituto Federal de Pernambuco, na pessoa de Victor Wanderley, diretor de extensão, pensando em parcerias futuras nas áreas de inovação e empreendedorismo.

Por fim, a última ação de capacitação foi a participação (Geraldo Pimentel e Adriano José) do evento desenvolvido pela Rede da Paraíba de Inovação, *Workshop* que teve foco no debate sobre o Novo Marco Legal de Ciência e Tecnologia; módulos investidores; transferência de tecnologia; e proteção envolvendo programas de

computador. Todo o investimento nessa ação de capacitação e articulação foi proporcionado pelo projeto do CNPq processo - 420725/2013-0.

Juntamente com essas ações, ressalta-se a participação da equipe do NIT, representando o ITEP/OS, em todas as ações que envolveram as discussões sobre a “Rede de Inovação de Pernambuco” que tem como participantes as instituições: UFPE, IFPE, IF-SERTÃO-PE, UNIVASF, INPI, UPE, UFRPE, CETENE, SEBRAE, SECTI, entre outros. O resultado desta ação objetivou, até o momento, o desenvolvimento articulado de ações entre as instituições. Uma das formas é a utilização, quando possível e viável, dos projetos aprovados ao CNPq da UFPE, ITEP e UFRPE em detrimento das ações da Rede de Inovação de PE.

Além disso, há a possibilidade de desenvolvimento de um acordo de cooperação técnica entre essas instituições visando à promoção, à capacitação, à disseminação e à sensibilização de ações voltadas para o desenvolvimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica do Estado de Pernambuco, tendo como foco os temas de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia.

No que concerne aos projetos já submetidos, a proposta do CNPq vinculada a Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013 foi aprovada, em dezembro de 2014, e desde então gerenciado o projeto visando suas metas e ações descritas no projeto.

No ano de 2015-2016 a bolsista Amanda Galindo (saiu do projeto por motivos pessoais) desenvolveu atividades integradoras para o programa de empreendedorismo e incubação juntamente com o Núcleo de Inovação Tecnológica do ITEP e depois da saída da bolsista entrou outra em seu lugar (Natália Pereira Lopes – 3 meses de atividades) que deu a continuidade das atividades até finalizar o período da bolsa em novembro de 2016.

Para concluir é importante destacar que foi feito uma ação de credenciamento do coordenador técnico do NIT-ITEP, Geraldo Pimentel, junto ao SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) objetivando uma maior interação/articulação/negociação com as instituições/empresas parceiras no Estado de Pernambuco. O coordenador foi inserido junto ao sistema do SEBRAE denominado SEBRAETEC (Sistema de Gestão de Consultoria Tecnológica) para atuar na área de propriedade intelectual, atendendo nas várias ações/atividades da área do conhecimento supracitada.

Quadro I: Quadro síntese de atividades do NIT

NIT/ITEP-OS (2016)	
EQUIPE	02 componentes (uma bolsista)
ATIVIDADES	
Atendimentos PI realizados (unidades, projetos incubados - ITEP ou externo).	04
Projetos em andamento – CNPq	01
Participação em Eventos, Cursos e Seminários.	04
Participação em banca avaliadora.	02
Auxílio no desenvolvimento de projetos para os incubados	02
Promoção de Palestras (proteção propriedade intelectual e redação de projetos).	02

PROPRIEDADES INTELECTUAIS REGISTRADAS (COLABORADORES & INCUBADOS)	
Marcas.	00
Patentes.	01
PROPRIEDADES INTELECTUAIS IDENTIFICADAS (COLABORADORES & INCUBADOS)	
Marcas.	03
Patentes.	01

Fonte: Equipe NIT – 2016

Capacitação em gestão de projetos em São Paulo – Dezembro de 2016.



A equipe técnica do NIT participa do FORTEC em Cuiabá-MT em abril de 2016.

12.3.3. COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA - CEXT

- Colaboradores: Heitor Salvador de Oliveira/ Ernando Siqueira

A Coordenação de Extensão Tecnológica CEXT atua na prestação de serviços e extensão tecnológica nas diversas áreas de atuação do ITEP. Dentro de suas ações, destacamos a participação ativa nos:

1 - Programa Sebrae de Consultoria Tecnológica – SEBRAETEC

2 - Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC

12.3.3.1. PROGRAMA SEBRAE DE CONSULTORIA TECNOLÓGICA - SEBRAETEC

O SEBRAETEC tem proporcionado aos micro e pequenos empresários o acesso à assistência e serviços tecnológicos, permitindo a difusão de processos produtivos, melhoria da eficiência da qualidade de seus produtos, processos e atendimento à legislação vigente. No ano de 2016, promoveu a Assistência Tecnológica a 08 empresas, beneficiando 03 municípios no Sertão do Araripe e Recife, nos seguintes segmentos: Gesso e Energia:

- Consultoria Tecnológica - Verificação da Capacidade de Geração de Hidrogênio da Célula de Hidrogênio Modelo Ecol- H2
R\$ 10.115,00
- Ecogesso: Consultoria Tecnológica Para Ensaio de Conformidade do Gesso –
R\$ 1.360,00
- Gesso Cristal: Consultoria Tecnológica Para Ensaio de Conformidade do Gesso
R\$ 1.020,00
- Ouro Fino: Consultoria Tecnológica Para Ensaio de Conformidade de Gesso
R\$ 2.040,00
- Gesso Fácil: - Consultoria Tecnológica Para Ensaio de conformidade de Gesso
R\$ 4.080,00
- Gesso Ouro Aliança - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.060,00

- Gesso Ingenorte - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.060,00
- Gesso Ingebom - Consultoria Tecnológica Para Elaboração de Procedimentos Laboratoriais – R\$ 3.060,00

EQUIPE TÉCNICA:

Heitor Salvador de Oliveira (Geógrafo e mestre em geografia) - Coordenador
 Ernando Siqueira Duarte – Eng^o. Agrônomo (Especialista em Informações Tecnológicas)
 Ednaldo Celerino dos Santos – Químico Industrial (Mestre em Tecnologia Ambiental)
 Jefferson Silva - Químico Industrial (Mestre em Tecnologia Ambiental);
 Sandra Maria Ferreira Leuthier – Eng^a. de Alimentos (Mestre em Tecnologia de Alimentos).
 Lincoln Eduardo de Almeida Silva- Eng^o. Químico

12.3.3.2. SISTEMA BRASILEIRO DE TECNOLOGIA – SIBRATEC

REDE DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA DE PERNAMBUCO

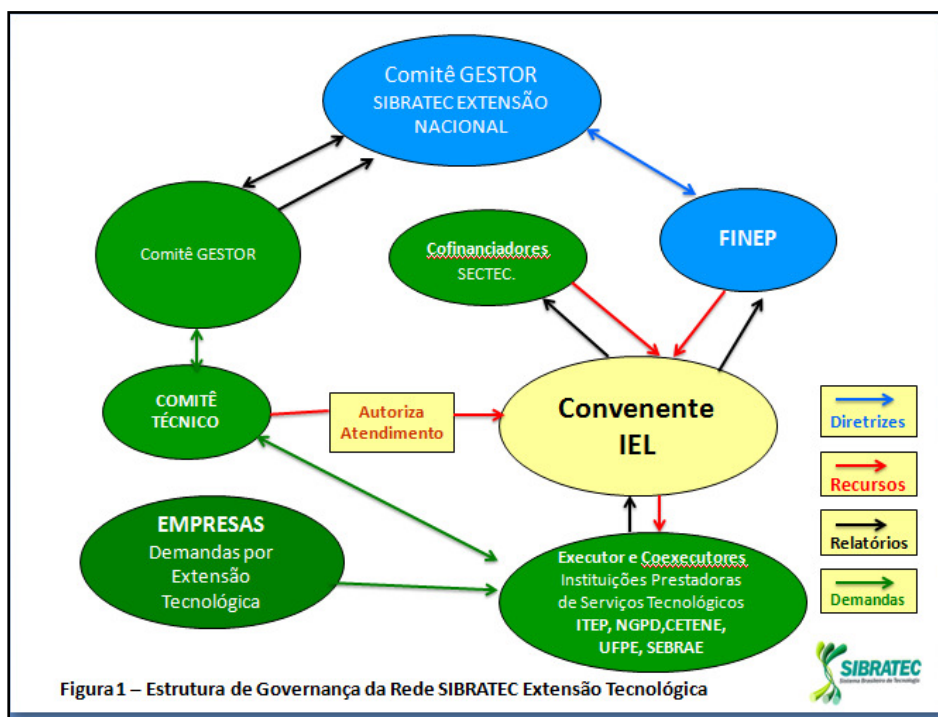
O Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras, bem como melhorar a qualidade dos produtos colocados nos mercados interno e externo, dando condições para o aumento da taxa de inovação dessas empresas e, assim, contribuindo para o aumento do valor agregado de faturamento, produtividade e competitividade no mercado.

A assistência especializada ao processo de inovação é realizada através do acesso das micros, pequenas e médias empresas (MPME) a redes de instituições especializadas na extensão e assistência tecnológica, que forneçam soluções para gargalos existentes na gestão empresarial, projetos, desenvolvimento, produção e comercialização de bens e serviços.

As modalidades SIBRATEC de Extensão Tecnológica utilizadas para os atendimentos tecnológicos são: Atendimento Tecnológico para adequação de Produto (Adequação para o Mercado Interno, Adequação para o Mercado Externo); Gestão do Processo Produtivo; e Tecnologias mais limpas.

As modalidades de atendimento e as ações de consolidação da rede consideraram a realidade dos setores priorizados:

- Atendimento para apoio na gestão de processo produtivo;
- Ações de extensão tecnológica com o atendimento de unidades móveis;
- Adequação tecnológica de produtos para atendimento às exigências dos mercados interno e externo; e
- Tecnologias limpas



São entidades especializadas na extensão tecnológica, atuantes na região, por meio da organização de arranjo institucional, em Pernambuco:

- SECTEC (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação);
- ITEP (Instituto de Tecnologia de Pernambuco);
- IEL (Instituto Euvaldo Lodi);
- CETENE/MCT (Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste)
- UFPE- Campus Caruaru (Universidade Federal de Pernambuco);
- SEBRAE;
- Porto Digital.

São executores do Projeto em Pernambuco:

- SECTEC – Interveniente Cofinanciador;
- ITEP – Executor Técnico;
- IEL – Executor Financeiro – Conveniente;
- SEBRAE – Interveniente Técnico;
- UFPE, CETENE/MCT e Porto Digital – Executores – Adesão;

Como estratégia de atendimento, a equipe SIBRATEC PE está priorizando os atendimentos nos APLs sugeridos, fortalecendo a Rede Tecnológica do Estado de Pernambuco. São eles:

- APL Gesso
- APL Alimentos e Bebidas
- APL Tecnologia da Informação e Comunicação
- APL Confeção
- APL Metal mecânica

Em cumprimento as Metas Físicas 6 (no mínimo, 40 atendimentos na Modalidade Extensão Tecnológica Adaptação do Produto para Mercado Interno/ Externo), 7 (no mínimo, 40 atendimentos na Modalidade Extensão Tecnológica Gestão da Produção) e 8 (no mínimo, 40 atendimentos na Modalidade Extensão Tecnológica Tecnologias Limpas) do Projeto SIBRATEC, a equipe executora encontra-se em constante prospecção.

Iniciaram os atendimentos em 2016 empresas das áreas de laticínios, gesso, TIC, prospectadas pela equipe do SIBRATEC, dentre elas estão:

Super Gesso
IGE
Gesso Trevo
Leite Nobre
Laticínio Queijo Nobre
Laticínio Holanda
Laticínio Luiza
Laticínio FACO
Produtos Garoa
Laticínio Bom Paladar
Valle do Una
Nilton Laticínios
Laticínio Santa Tereza
Alami
Laticínio Capitulino
Laticínio Cajueiro (LACA)
Laticínio Sabor e Arte
Laticínio Rio Branco
Cia da Qualhada (Nutriflora)
Laticínio Rodeio
Laticínio Ventura
Laticínio Boa Esperança
Laticínio Bomlac
Laticínio Porfírio
Laticínio ValeLac
Laticínio Serranna
Laticínio Limeira
Laticínio Cachoeirinha
Laticínio Guedes
Laticínio Garanhuns
Ekaut Cervejaria

Empresas prospectadas e que estão em processo de contratação da extensão tecnológica.

Laticínio Cia da Coalhada
Laticínio Boa Esperança
Leite Nobre
Laticínio Queijo Nobre
Valelac
Laticínio Ventura
Eloon

Empresas prospectadas e que estão com termos de referência em confecção ou aguardam solução em extensão tecnológica.

Navalport
Cervejaria Debron
Cervejaria Patt e Lou
Arflex
Metal Produtos
Fortequip
Miratec
Zummi
Postemax
Eurocontainers Brasil
Jeffil Solucoes
Norte Laser
Metec
Displays & Cia
Rimafel
D Angelis Moveis
Galvanisa Ltda
Mercotubos

Também foram realizadas visitas e reuniões técnicas ao setor de laticínio, confecção e gesso.

Nas diversas reuniões técnicas realizadas pelo SIBRATEC com os empresários dos Arranjos Produtivos Locais - APLs atendidos pelo SIBRATEC (Alimentos e Bebidas, Confecção e Vestuário, Gesso, Metalmeccânica, Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC), colaboradores e parceiros instituições foram apresentados não apenas a metodologia do projeto, suas intervenções, novas soluções tecnológicas e seus resultados, mas, principalmente a necessidade de um maior entendimento da dinâmica de mercado destas cadeias produtivas, a fim de minimizar os gargalos existentes, desenvolver o setor com base nas diversas formas de inovação, e em especial, atingir a ampliação e o fortalecimento da Rede Tecnológica de Pernambuco - RETEP.



Figura 01 - Reunião técnica com setor Microcervejeiro e Secretaria de Desenvolvimento Econômico de PE (SEDC) para delinear estratégias para o setor, apresentação do ITEP/Sibratec e criação do arranjo produtivo das Micro-Cervejarias. (22/01/2016)



Figura 02 – Reunião Técnica com Empresários dos Laticínios em Pesqueira-PE (05/05/2016). Foto: Heitor Salvador



Figura 03 – Reunião Técnica com empresários do Polo Gesseiro na FIEPE em Araripina-PE (11/05/2016) Foto: Itep



Figura 04 – Reunião Técnica com Laticinistas da Micro Bacia Leiteira no Araripe (Bodocó) - (11/05/2016). Foto: Adele Caroline



Foto 05 – Reunião Técnica com Empresários do APL Metal Mecânico e Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (25/04/2016) Foto: Adele Caroline



Figura 06 – Acompanhamento dos trabalhos de extensão tecnológica de instalação do software E.lac no Laticínio Luiza com, Venturosa-PE. (10/05/2016) Foto: Heitor Salvador



Figura 07 - Detalhe da sede administrativa do Laticínio Luiza com antena 3G, Venturosa-PE (10/05/2016)
Foto: Heitor Salvador

SIBRATEC - Cenário Atual das Metas			
Metas do Convênio	Executadas	Acumuladas	Observações
Meta 1 - Atendimento de no mínimo 30 empresas na Modalidade de Extensão Tecnológica Unidades Móveis	0	30	Esta meta física não pôde ser impetrada, devido à mudança no escopo do convênio com a saída do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, o qual seria o responsável pelo atendimento às demandas industriais nesta modalidade de extensão. Nesta conjuntura, não houve desenvolvimento das atividades e geração de resultados. Meta redistribuída para outras metas físicas.
Meta 2 - Não existe no Convênio			
Meta 3 - Realização de 12 reuniões técnicas com empresários e colaboradores para apresentar os resultados do projeto e difundir as intervenções realizadas	7	5	Foram realizadas 07 reuniões técnicas com empresários, colaboradores e parceiros institucionais, no decorrer do projeto.
Meta 4 - Realização de 06 workshops com os empresários para apresentar a RETEP e difundir a importância da inovação e extensão para alcançar novos paradigmas na gestão	4	2	Foram realizados 04 Workshops: 01 para microcervejarias (Alimentos e Bebidas), 01 para Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, 01 para Laticínios e Queijarias (Alimentos e Bebidas) e 01 de Eficiência Energética (Tecnologia Limpa voltada para todos os segmentos industriais).
Meta 5 - Realização de 12 capacitações para empresários e colaboradores nas áreas de normatização, gestão e qualificação de produtos e processos industriais	0	12	Não foi realizada nenhuma capacitação para os empresários nas áreas de normatização, gestão e qualificação de produtos e processos industriais.

Meta 6 - Atendimento de no mínimo 40 empresas na Modalidade de Extensão Tecnológica de Adaptação de Produto para o Mercado Interno/Externo	5	25	Foram atendidas 05 empresas nesta modalidade, 02 no segmento de Tecnologia da Informação – TIC (atendimento concluído) e 03 no Gesseiro (em atendimento).
Meta 7 - Atendimento de no mínimo 40 empresas na Modalidade de Extensão Tecnológica Gestão da Produção	27	3	Estão sendo atendidas 27 empresas nesta modalidade, todas no segmento de Alimentos e Bebidas (laticínios).
Meta 8 - Atendimento de no mínimo 40 empresas na Modalidade de Extensão Tecnológica Tecnologias Limpas	0	30	Não foi realizado nenhum atendimento nesta modalidade.

12.4. GERÊNCIA COMERCIAL E DE MARKETING – GCM

- Gerente: NARA SILVIA BEZERRA DE AGUIAR (desde 12/05/14)
- Coordenador Comercial: MARCOS GOMES
- Chefe de Chamadas Públicas: NOÉ ALCÂNTARA
- Chefe da Recepção Técnica: CLAUDIA DE SOUSA TABOSA

A Gerência Comercial e de Marketing – GCM é formada por uma equipe composta por 8 (oito) colaboradores com formação em Administração e Mkt, Administração em Sistemas da Informação e Direito. Subordinada anteriormente à Diretoria Executiva Comercial – DEC (Diretoria de Operações) passou, ao final do ano de 2016 a integrar a Diretoria Técnica Científica – DTC (Diretoria de Marketing – DM), atuando num modelo matricial a todas as diretorias do ITEP/OS.

Ligada à GCM, temos a Recepção Técnica de Serviços – RST, onde o cliente recebe o primeiro atendimento ao chegar no ITEP/OS, porta de entrada para solicitações e abertura de Ordens de Serviços, emissão de Notas Fiscais, recebimento e encaminhamento de amostras aos laboratórios.

Linha do Tempo 2001 (2001 a 2003 – público) O.S a partir de 2014.

Gerencia de Negócios ----- Assessoria de Negócios ----- Núcleo Integrado de Negócios

Gerencia de Negócios ----- GCM – Gerencia Comercial e de Marketing

Serviços GCM	Segmentos de Foco / Área Beneficiada
Atendimento a clientes	Clientes
Atualização do Portfólio de Serviços no sistema SGS	Todos os laboratórios envolvidos / Cliente GCM
Elaboração de Propostas	Cliente
Follow up das propostas	Cliente
Análise de Concorrentes por serviços	Cliente
Entrega dos Relatórios	Cliente
Cadastro de Cliente	Cliente
Envio de Mail Mkt	Mkt ITEP
Participação em Feiras e Eventos	Mkt ITEP
Acompanhamento de desempenho de vendas por serviços/laboratório	Mkt ITEP

Apresentamos abaixo os indicadores e resultados da GCM no ano de 2016.

	1º SEMESTRE					
Descrição	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Nº de Reclamações de clientes recebidas	1	0	5	3	1	2
Nº de serviços não atendidos	33	22	23	24	34	54
Nº de ordens de serviço abertas	343	296	347	255	278	248
Nº de novos clientes	51	32	20	72	30	32
Nº de propostas cadastradas	217	218	223	182	259	264
Nº de propostas aprovadas	132	132	128	115	138	148
Valor (R\$) propostas aprovadas	233.112,30	306.458,92	245.407,34	239.615,48	281.551,94	437.081,54
Nº de participação em licitações	0	2	2	2	2	5
Nº de licitações ganhas	0	0	2	0	1	1
Valor (R\$) de participação em licitações	0	672.668,50	58.500,00	1.450.983,16	185.165,30	966.945,83
Valor (R\$) em licitações ganhas	0	0	58.500,00	0	185.165,30	32.100,00

Descrição	2º SEMESTRE						Total/Ano
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Nº de Reclamações de clientes recebidas	1	0	2	1	1	0	17
Nº de serviços não atendidos	40	47	28	23	14	5	347
Nº de ordens de serviço abertas	296	346	344	329	233	198	3.513
Nº de novos clientes	86	68	83	63	27	39	603
Nº de propostas cadastradas	279	159	373	304	52	184	2.714
Nº de propostas aprovadas	158	149	273	222	44	120	1.759 (64,81%)
Valor (R\$) propostas aprovadas	263.812,18	266.407,07	357.281,40	204.408,84	16.072,40	241.396,56	3.092.605,97 (21,38%)
Nº de participação em licitações	2	2	0	1	0	0	18
Nº de licitações ganhas	0	0	0	0	0	0	4
Valor (R\$) de participação em licitações	942.752,85	91.140,00	0	2.023.711,00	0	0	6.391.866,64
Valor (R\$) em licitações ganhas	0	0	0	0	0	0[A3][A4]	275.765,30

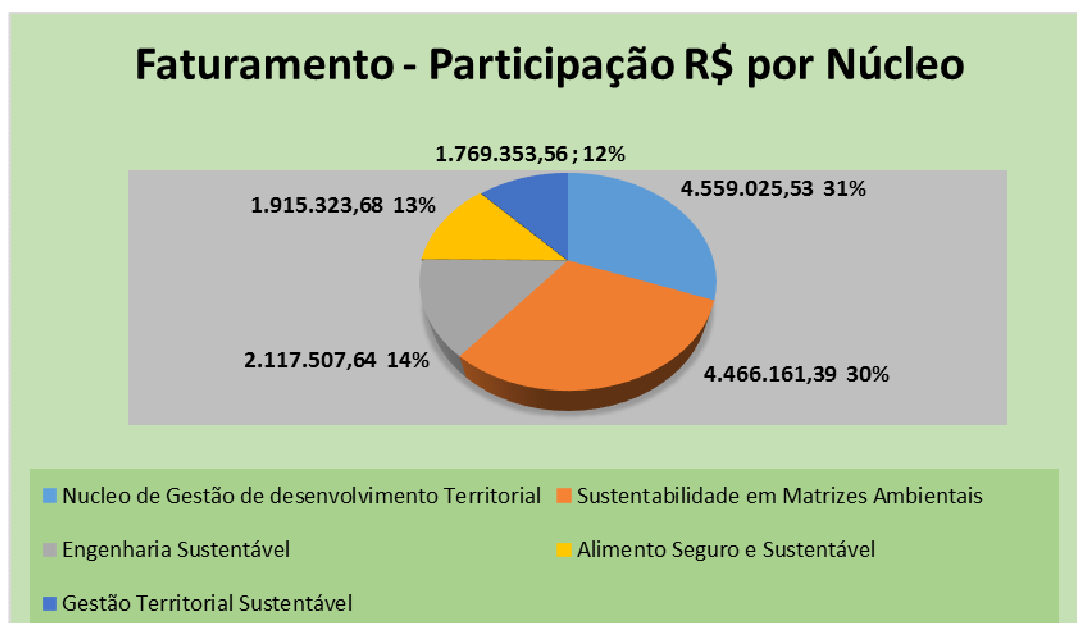
QUADRO – PROPOSTAS APROVADAS POR FAIXAS (2016)

Faixa de valores	Faixa de valores das propostas	Quantidade de propostas cadastradas	Quantidade propostas aprovadas
	R\$ 0,00 a 1.000,00	1.536	1.158
	R\$ 1001,00 a 2.500,00	578	320
	R\$ 2.501,00 a 5.000,00	215	116
	R\$ 5.001,00 a 10.000,00	107	46
	R\$ 10.001,00 a 50.000,00	100	27
	R\$ 50.001,00 a 100.000,00	24	3
	R\$ 100.001,00 a 500.000,00	25	3
	R\$ 500.001,00 a 2.000.000,00	1	0
Total		2.714	1.759

- Em 2016 tivemos: 2.714 propostas enviadas, totalizando o valor de R\$ 14.467.598,36 sendo 1.759 aprovadas (64,81%) no valor de R\$ 3.092.605,97 (21,38% do total).

Canais de solicitação de orçamento (2016)

Canais de solicitação	Quantidade de propostas cadastradas	%
Portal de serviços	31	1,19%
e-mail	1.310	50,66%
Telefone	71	2,75%
Recepção Técnica (RST)	1.174	45,39%



Em relação ao movimento de prestação de serviços, nos anos de 2013/ 2014/ 2015/2016, a Recepção Técnica informou que foram alcançados os seguintes números,

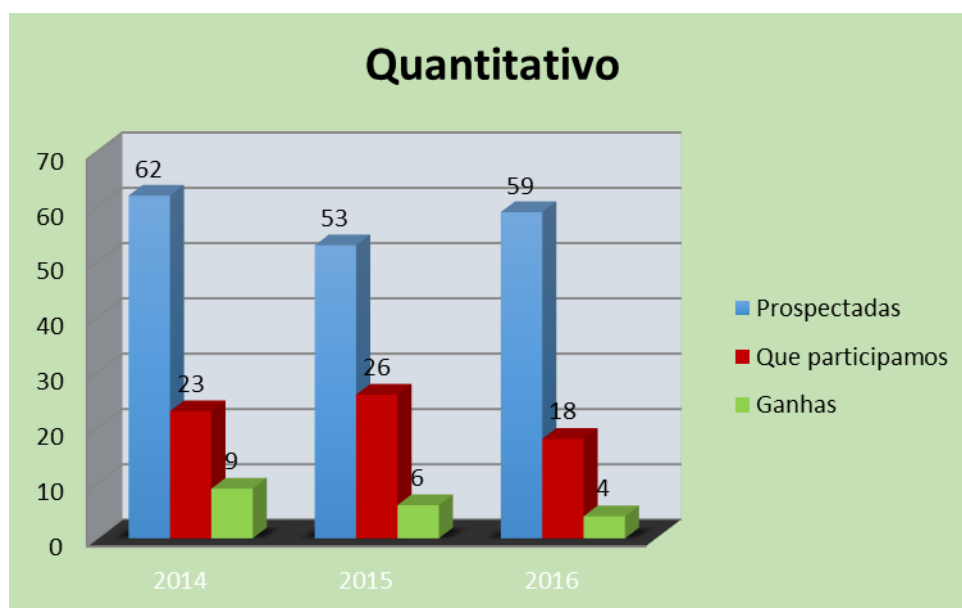
INDICADOR	2013	2014	2015	2016
Nº Ordens de Serviço	4.137	4.404	4.403	3.513
Clientes no Pirâmide		9.956	11.221	11.891
Documentos emitidos	14.466	16.244	13.909	14.130
Relatórios de ensaio	13.609	15.648	13.415	14.068
Relatórios Técnicos	357	225	410	232
Pareceres Técnicos	19	15	04	0
Informação Técnica	2	0	0	0
Certificados de calibração	479	356	80	30
Novos Clientes	562	489	466	603

TOP 30 FATURAMENTO - 2016

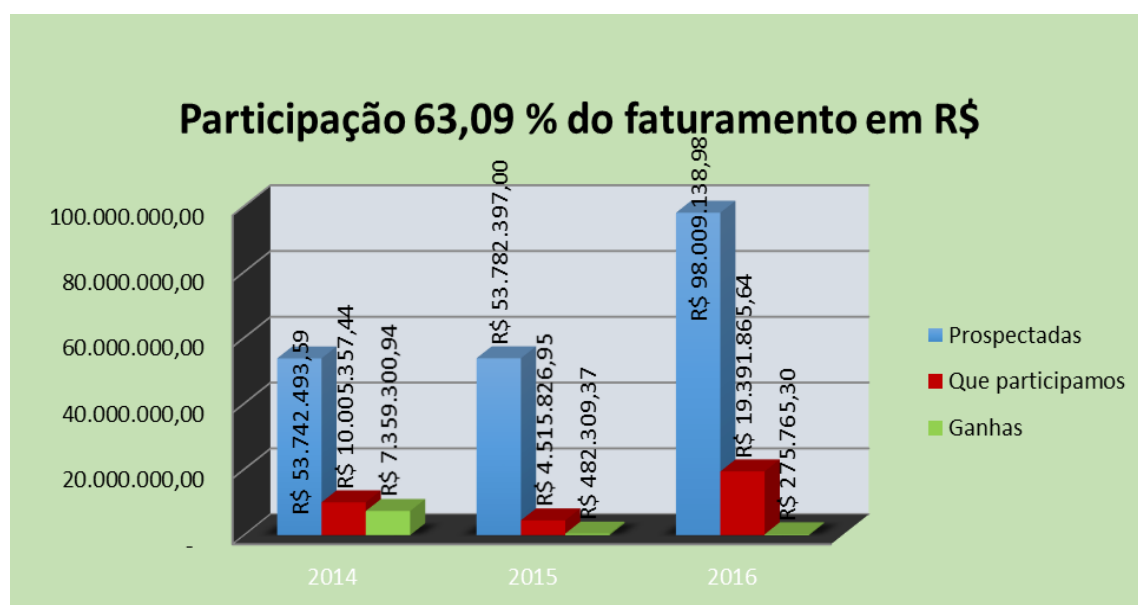
1º	SECRETARIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-SECTI	R\$ 5.772.760,88	27%
2º	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA	R\$ 2.761.961,57	17%
3º	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA	R\$ 1.746.931,58	6%
4º	AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS - CPRH	R\$ 653.314,00	4%
5º	AGENCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISA DE PE - CONDEPE/FIDEM	R\$ 431.941,92	2%
6º	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	R\$ 269.786,99	1,37%
7º	VIANA E MOURA CONSTRUÇOES LTDA	R\$ 248.526,99	1,04%
8º	ODEBRECHT AMBIENTAL- REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE/GOIANA SPE S.A.	R\$ 140.500,00	0,92%
9º	AGRODAN AGROPECUARIA RORIZ DANTAS LTDA	R\$ 106.723,00	0,92%
10º	INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA E FLORESTAL DO ESPIRITO SANTO-IDAF	R\$ 94.812,76	0,86%
11º	COMPANHIA DE GESTAO DOS RECURSOS HIDRICOS - COGERH	R\$ 94.440,36	0,83%
12º	CENTRO DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR DE PERNAMBUCO- CEASA	R\$ 88.820,00	0,76%
13º	MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO	R\$ 85.288,40	0,73%
14º	KLABIN S/A	R\$ 77.849,90	0,73%
15º	AGRICOLA FAMOSA LTDA	R\$ 75.235,00	0,72%
16º	CAIXA ECONÔMICA DEFERL	R\$ 74.954,66	0,72%
17º	PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES	R\$ 74.386,61	0,64%
18º	AGROBRAS-AGRICOLA TROPICAL DO BRASIL S/A	R\$ 65.610,00	0,60%
19º	EXPOFRUT BRASIL LTDA	R\$ 61.155,00	0,58%
20º	GERDAU ACOS LONGOS S.A	R\$ 59.098,20	0,56%
21º	RIO FRUTAS EXPORTAÇÃO LTDA	R\$ 57.945,00	0,55%
22º	COOP. DE PRODUTORES EXPORTADORES DO VALE DO SAO FRANCISCO	R\$ 56.495,00	0,53%
23º	CAIXA ECONOMICA FEDERAL-GILOG/RE.	R\$ 54.900,00	0,50%
24º	PETROLEO BRASILEIRO S/A - RNEST	R\$ 51.525,12	0,48%
25º	NETUNO INTERNACIONAL S/A	R\$ 49.482,50	0,45%
26º	NACIONAL GAS BUTANO DISTRIBUIDORA LTDA - SUAPE	R\$ 46.650,15	0,44%
27º	NORSA REFRIGERANTES LTDA (SUAPE)	R\$ 44.863,00	0,42%
28º	ITAUEIRA AGROPECUARIA S/A	R\$ 43.443,50	0,41%
29º	HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - HSE	R\$ 42.345,10	0,41%
30º	PERNOD RICARD BRASIL IND. E COMER. LTDA	R\$ 42.155,50	0,38%

Uma das formas de captação de recurso próprio utilizadas pela GCM, para alavancar recursos fora do Contrato de Gestão é a prospecção de processos licitatórios através de canais como Comprasnet, Banco do Brasil, Diário Oficial dentre outros. Apresentamos a seguir, os resultados no painel de Licitações considerando os últimos 3 anos.

Licitações | 2014 – 2015 – 2016



Faturamento Licitações | 2014 – 2015 – 2016



PRINCIPAIS CONTRATOS VIGENTES – 2016					
CLIENTE	Nº DO CONTRATO	Nº DO ADITIVO	VALOR GLOBAL	Vigência INÍCIO	Vigência FIM
FAZENDAS REUNIDAS GOIANA LTDA	013/2016	-	R\$ 24.035,00	11/10/16	10/10/17
HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	DISPENSA 01/2015	1º T.A	R\$ 28.421,82	19/05/16	19/06/17
NETUNO INTERNACIONAL S/A-JATOBA	017/2016	-	R\$ 30.461,00	16/11/16	15/11/17
SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS	050/2016	2º aditivo	R\$ 32.000,00	22/07/16	21/07/17
CONSÓRCIO DE TRANSPORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE LTDA - CMT	1015.034	1º T.A	R\$ 32.050,00	04/07/16	04/07/17
CENTRO DE ABASTECIMENTO E LOGÍSTICA DE PERNAMBUCO - CEASA-PE/OS	008/2013	3º T.A	R\$ 37.800,00	25/04/16	25/04/17
AGÊNCIA DE DEFESA E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DE PERNAMBUCO - ADAGRO	036/2016	-	R\$ 40.264,96	01/07/16	30/06/17
NETUNO INTERNACIONAL S/A-PETROLÂNDIA	016/2016	-	R\$ 40.608,00	16/11/16	15/11/17
PORTO ENGENHARIA	001/2016	-	R\$ 42.120,00	11/01/16	11/01/17
AGÊNCIA DE DEFESA E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DE PERNAMBUCO - ADAGRO	045/2016	-	R\$ 45.000,00	01/08/16	31/07/17
UNIMED RECIFE	021/2016	-	R\$ 47.097,93	20/01/16	20/01/17
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2253/2016	1º T.A	R\$ 54.900,00	01/10/16	30/01/17
AGÊNCIA DE DEFESA E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DE PERNAMBUCO - ADAGRO	036/2016	-	R\$ 99.894,57	01/07/16	30/06/17
IDAF-INST.DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FORESTAL DO ESPÍRITO SANTO	014/2013	3º T.A	R\$ 127.571,60	29/11/16	28/11/17
COGERH	014/2013	4º T.A	R\$ 140.212,80	01/04/16	01/04/17
PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	1950.009597 3.15.3	-	R\$ 179.985,00	27/04/15	24/04/17
ODEBRECHT AMBIENTAL	AO-CT-SUST-041/2016	-	R\$ 281.000,00	25/05/16	18/07/17
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS DA PREFEITURA DO RECIFE	027/2015	8º T.A	R\$ 344.952,38	27/08/16	26/02/17
SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS	48/2014	5º T.A	R\$ 346.551,14	18/09/16	15/02/17
PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES	001/2014	2º T.A	R\$ 407.428,12	20/08/16	20/02/17
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO - LANAGRO/MG	032/2014	2º T.A	R\$ 422.007,10	21/10/16	21/10/17
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO - LANAGRO/MG	028/2014	2º T.A	R\$ 857.188,50	09/10/16	09/10/17
AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CPRH	027/2013	1º T.A	R\$ 1.960.314,00	15/10/16	14/10/17
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DA BAHIA - SEMA BA	002/2015	2º T.A	R\$ 6.314.381,12	08/12/16	07/03/17
			R\$ 11.936.326,22		

13. CONTRATOS DE GESTÃO:

O presente capítulo tem caráter noticioso e almeja discorrer sobre a história dos CG, nos anos referidos, com relação aos procedimentos utilizados, procurando esclarecer alguns detalhes relativos aos aspectos financeiros e às negociações que envolveram estes serviços.

Para um completo detalhamento acerca dos Contratos de Gestão devem ser consultados os Relatórios de Execução Físico-Financeira (página do ITEP na internet) e os Extratos de Contas (publicados em Diário Oficial do Estado), contendo os valores programados (previstos em orçamento/ por competência), repassados (liberados) no período, valores gastos (executados) por meta, resultados dos indicadores de desempenho, rendimentos de aplicações financeiras, e saldos da conta no início e final de cada exercício.

No caso da SECTI, em 2015 e 2016, excepcionalmente, consultar os Relatórios Técnicos expedidos juntamente com cada uma das faturas mensais (Notas Fiscais), nos meses onde a receita foi de Recursos Próprios (RP).

Em decorrência de cláusula ajustada no CG SECTEC 2016 (Anexo IV), permaneceram cedidos ao ITEP/OS, em 2015, um total de 59 colaboradores, sendo 56 servidores estatutários do IRH/ 02 da SEDUC/ e um empregado público (CLT) da Perpart, com o Estado assumindo as despesas de pagamento da folha de salários e vencimentos, sem ônus para o mesmo, inclusive 13º mês e férias, e encargos sociais (Funape – INSS).

13.1. CONTRATO DE GESTÃO COM A SECTI

- Gestor Financeiro: ALEXANDRE HENRIQUE C. DE QUEIROZ FILHO (desde 01/10/16)
- Gestor Orçamentário: CRISTIANE LÚCIA DA SILVA (desde 01/10/16)
- Gestor Físico: CRISTIANE GÓIS NOBRE (desde 01/10/16)
- Diretora Adm. Financeira: ANA CLAUDIA CADENA MUNIZ – (08/06/15 a 07/08/16)

HISTÓRICO RECENTE

A partir de março/15, a SECTI e o ITEP chegaram à conclusão, depois de algumas avaliações, principalmente de ordem jurídica, que apenas o Terceiro Contrato de Gestão (vencido em 02/07/2014) e seus dois primeiros termos aditivos (1º e 2º) tinham cumprido toda a tramitação exigida e foram devidamente assinados. Esse fato implicava na inexistência jurídica dos 3º, 4º 5º e 6º termos aditivos, este último com seu Plano de Trabalho em pleno desenvolvimento (2014 – 2015).

A solução jurídica indicada foi a celebração de um Termo de Ajuste de Contas e Quitação (TAC 1), que ocorreu em 04/06/15, compreendendo o período de 02 de junho de 2014 (termo final do 3º T.A. ao 3º Contrato de Gestão, até o dia 30 de abril de 2015, concluindo pelo saldo a ser indenizado de R\$ 4.120.292,46 (sendo **2.636.979,15** referentes a 2015).

Essa negociação não envolveu a meta 1.2 do 1º T.A. ao 3º CG - Programa PRO-APL tratada separadamente, que tem por objetivo Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco. O Programa é objeto do Contrato de Empréstimo nº 2147/OC-BR (BR–L1020) entre o Estado de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, assinado em novembro/2011.

Face à necessidade de continuidade dos serviços, foi celebrado em 01 de setembro de 2015, um segundo TAC2 para o período de 01 de maio a 31 de agosto de 2015, no valor de R\$ **3.436.586,75** a título de verba indenizatória.

Ainda em 01 de setembro de 2015, foi celebrado o Contrato Administrativo 012/2015, no valor de R\$ 5.843.544,33, com prazo de vigência de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2015, sendo faturados com competência de 2015 – R\$ **2.493.777,09** (não computados R\$ 294.080,65 faturados em 13/01/16, com base no Processo Administrativo 009/2015, dispensa 003/2015, para realização dos seguintes serviços especializados, a serem, desenvolvidos na sede do ITEP, no Porto de Rotterdam (Holanda), e nos Centros Tecnológicos de Araripina, Garanhuns Recife, Caruaru e Serra Talhada:

- ✓ Procedimentos, gerenciamento e execução para operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países;

- ✓ Educação profissional (através de oferta de cursos), empreendedorismo (através de incubação e oferta de serviços às empresas) e inovação (através da disponibilização de infraestrutura laboratorial e ensaios de performance) para a Rede de Centros Tecnológicos de Pernambuco, além de, serviços de manutenção de toda infraestrutura dos centros;
- ✓ Operação, manutenção e monitoramento da rede de comunicação digital no estado de Pernambuco.

Como não houve tempo suficiente para a celebração de um novo Contrato de Gestão (4º) a partir de janeiro de 2016, foi feita a opção de se prorrogar o Contrato Administrativo 012/2015, por mais dois meses (de 01 de janeiro a 27 de fevereiro de 2016), por meio de Termo Aditivo, mantendo o mesmo valor contratado.

De recursos repassados via CG 2015 o valor de R\$ **2.423.977,02** foi gasto com recursos disponíveis da conta Contrato de Gestão SECTI (conforme Extrato Físico Financeiro 2015), assim, a receita total em 2015 proveniente da SECTI foi de R\$ **10.991.320,01**, sendo R\$ **8.567.342,99** de Recursos Próprios (RP) assim dispostos:

- TAC 1 – (02/06/14 a 30/04/15) - R\$ 2.636.979,15 relativos a gastos 2015
- TAC 2 – (01/05/15 a 31/08/15) – R\$ 3.436.586,75 (mai/ago)
- Contrato 12/2015 - (01/09/15 a 31/12/15) – R\$ 2.493.777,89 (set/dez) faturado com a competência em 2015

As faturas de janeiro/16 (629.474,73 + 294.080,65) e fevereiro (736.300,67) totalizaram R\$ **1.659.856,05**, finalizando o contrato 12/2015.

A partir de março/16, a SECTI celebrou o TAC 3 com faturas mensais emitidas entre março e setembro no valor de R\$ **4.112.904,83** perfazendo o montante de R\$ desde janeiro/2016 de R\$ **5.772.760,88** em Recursos Próprios (Faturados e indenizados).

A partir de 01 de outubro de 2016 foi celebrado um novo Contrato de Gestão, com prazo de 24 meses, no valor de R\$ 52.762.085,14, dos quais foram previstos R\$ 5.110.895,67 para o último trimestre do ano de 2016. Como foram gastos em metas do CG SECTI, entre outubro e dezembro/16 o valor de R\$ **698.670,99**, pagos com recursos próprios emprestados (ver extrato de conta SECTI/2016), tivemos a receita total em 2016 do CG SECTI de R\$ **6.471.431,87**

Ano	Valor Anual do Contrato de Gestão (R\$)		
	Contrato de Gestão (tesouro estadual)	PROAPL Contrapartida SECTI	BID contrato de empréstimo
1	R\$ 8.399.821,43	R\$ 2.192.421,12	R\$ 31.860.000,00 (US\$ 9.000.000,00)
2	R\$ 8.399.821,43	R\$ 1.910.021,16	
Subtotal	R\$ 16.799.642,86	R\$ 4.102.442,28*	R\$ 31.860.000,00
Total Global	R\$ 52.762.085,14		

* Valor pactuado no termo aditivo ao contrato com o BID, que corresponde à US\$ 619.328 para o ano de 2016 e US\$ 539.554 para o ano de 2017. A taxa de câmbio utilizada foi R\$ 3,54 (dia 27/04/2016). Desta forma, o valor poderá sofrer alterações conforme cotação do dólar no momento da transferência.

Via Conferida

A distribuição desse valor para os meses de outubro a dezembro /16 foi a seguinte (R\$):

- 1 – CG - Custeio mais remuneração/ tesouro estadual: 16.520.846,31 (1.977.135,17)
- 2 – CG - Capital (investimento) / tesouro estadual: 278.796,55 (22.499,27)
- 3 – PROAPL - Contrapartida SECTI (custeio): 4.102.442,28 (272.329,14)
- 4 – PROAPL - Empréstimo BID (capital): 31.860.000,00 (2.838.931,39)
- 5 - Total: 52.762.085,14 (sendo 5.110.895,67 nos meses de out – dez 16)

NOTA: Entre outubro de dezembro foram emitidos para a SECTI, pelo ITEP, recibos de repasses no valor de R\$ 3.546.539,97 + 725.569,48 + 838.786,20 = **5.110.895,65** (sendo R\$ 2.838.931,39 relativos a empréstimo BID e R\$ 272.329,14 a três parcelas da contrapartida) com nenhum repasse efetuado até 31/12/16. No Extrato de Relatório de Execução Físico Financeira do CG SECTI 2016 (ver pg. 133) embora não tenha havido repasse financeiro foram gastos em metas o valor (empréstimo) de Recursos Próprios de R\$ 698.670,99.

Tratando-se de repasses de CG somente os valores efetivamente gastos em metas realizadas, com prestação de contas, é que compõem a receita do ITEP, sendo esse valor extraído do extrato da conta SECTI/ITEP. .

Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco

O Laboratório de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (LabTox) da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) apoia a exportação e o consumo interno de frutas e vegetais dos polos irrigados e de outras localidades, por meio da oferta de serviços especializados em análises de resíduos de agrotóxicos e de outros contaminantes. Segue critérios rígidos de qualidade e de rastreabilidade, exigidos pelos mercados importadores, em especial o europeu.

Acreditado desde 2003 pela ISO/IEC 17025 junto ao INMETRO organismo acreditador brasileiro, o qual é membro do ILAC e signatário do Acordo Internacional de Reconhecimento Mútuo. Possui, também, credenciamento junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da ANVISA (Ministério da Saúde).

Relativamente ao serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco. O LabTox teve um papel importante de realização de análises da qualidade das frutas exportadas, em especial do Vale do São Francisco, visando evitar embargos e garantir a manutenção de mercado. De janeiro a setembro de 2016 foram realizadas 1.846 análises de amostras de frutas.

Centros Tecnológicos de Pernambuco

Os Centros Tecnológicos asseguraram meios necessários para gestão, fortalecimento e funcionamento, no sentido de articular e integrar dentro do nível de atuação de cada unidade, as funções de inovação tecnológica, educação profissional e empreendedorismo características do modelo de gestão de Redes Tecnológicas adotado pelo ITEP. Além disso, desenvolveu ações de promoção da sustentabilidade financeira por meio da oferta de serviços tecnológicos voltados ao setor produtivo das respectivas regiões.

O Centro Tecnológico da Moda, situado na cidade de Caruaru, através de suas ações em empreendedorismo, por meio da Incubadora Tecnológica do Agreste Central (ITAC), apoiou os empreendedores no desenvolvimento de inovações, e também desenvolveu ações de estímulo à agregação de valor ao empreendimento convencional de forma que incorpore diferencial tecnológico em relação à concorrência, proporcionando oportunidades de negócios com perspectivas mercadológicas concretas.

O CT Moda disponibilizou sua estrutura física (composta por cinco salas de aula, dez salas administrativas, dois laboratórios de informática, um auditório com capacidade para 156 (cento cinquenta e seis) pessoas, uma sala de leitura, uma sala de multimídia, um laboratório interdisciplinar para as aulas práticas de química, física e análise de efluentes, uma lavanderia experimental destinada às aulas práticas específicas do curso técnico de nível médio em Gestão de Lavanderia Industrial de Beneficiamento Têxtil para atendimento aos empresários do setor de lavanderias industriais e empreendimentos incubados.

No Centro Tecnológico de Laticínios foi concluída a estação de tratamento de efluente que possibilitará o funcionamento da unidade experimental de laticínios na produção e comercialização de produtos lácteos.

O Governo do Estado, através da Secretária de Ciência Tecnologia e Inovação (SECTI) em parceria com o ITEP/OS, mantém um programa denominado PROAPL que visa a melhoria da competitividade dos arranjos produtivos locais.

Ao longo deste ano o Centro Tecnológico do Araripe recebeu o suporte do PROAPL que desenvolve ações para aprimorar a governança local, envolvendo entidades, como o SEBRAE e FIEPE, e empresários a fim de aprimorar os processos produtivos, a tecnologia e a qualidade final dos produtos dos APLs da região.

Também investiu na expansão da realização de ensaios laboratoriais em produtos derivados da gipsita voltados para análise de qualidade do gesso, como também implantação de análise ISOCINÉTICA que consiste na análise dos gases de combustão das fornalhas, para atendimento as exigências da legislação ambiental (CPRH) e demandas das calcinadoras de gesso da região do Araripe.

Foi implantado o Laboratório de Controle Químico da Água (LCQA) que oferece uma série de análises físico-químicas em atendimento a Portaria do Ministério da Saúde nas matrizes de água para consumo humano e às resoluções CONAMA nas matrizes efluentes industriais e sanitários, água bruta (rios, lagoas e reservatórios), água salobra. Foi implantado também o Laboratório de Controle microbiológico da Água (LCMA) para avaliar a qualidade da água, que oferece uma série de análises microbiológicas em atendimento a Portaria do Ministério da Saúde nas matrizes de água para consumo humano, resolução ANVISA nas matrizes de água mineral, alimentos, e às resoluções CONAMA nas matrizes efluentes industriais e sanitários, água bruta (rios, lagoas e reservatórios), água salobra.

Foram ofertados serviços nos laboratórios citados e serviços de Consultorias pelo ITEP/ CT Araripe em diversas áreas de conhecimento possibilitando o atendimento a diversas indústrias na região do Araripe, com destaque para o gesso (Gestão, Qualidade e Gerenciamento de Resíduos Sólidos), laticínios (Qualidade e Boas Práticas), Panificação (Emissões Atmosféricas, Qualidade e Boas Práticas).

Outrossim, foram firmadas parcerias para um maior aproveitamento e redução de custos com instituições de fomento e outras entidades como SEBRAE, URSA, AD DIPER, a fim de se obter recursos para desenvolver ações voltadas ao APL do gesso e outras áreas de atividade envolvendo panificação, mel, leite e derivados, caprino-ovino na região.

Destaque para a INSTALAÇÃO DA ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA com o objetivo de desenvolver tecnologias e processos em energias renováveis pelo ITEP/OS, por intermediação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC, em parceria com o Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis – CTGAS-ER/RN e com o SENAI DR-RN, através de Convênio de Cooperação Técnica no qual os partícipes se comprometeram a desenvolver atividades de ciência, tecnologia e inovação voltadas as energias limpas renováveis, onde a instalação e manutenção de estação solarimétrica, no CT Araripe, configura um recurso de extrema importância para o estudo do clima na região do Araripe.



Foto - Instalação da Estação Solarimétrica

Em busca da redução de incertezas da variabilidade climática que afetam o recurso solar, se faz necessária a obtenção de dados confiáveis. Por essa razão, a estação meteorológica engloba, além dos dados de radiação, medições de dados climáticos.

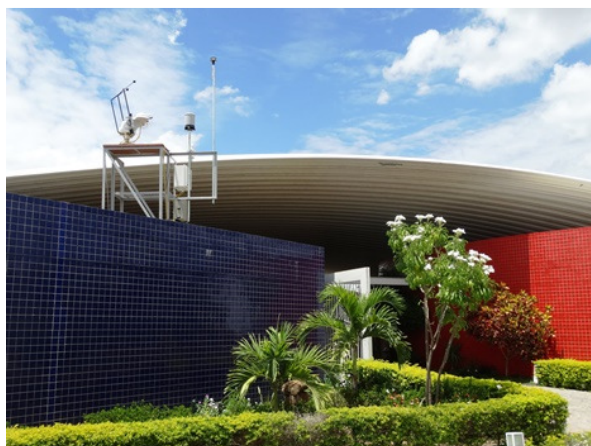


Foto - Estação Solarimétrica em funcionamento no CT Araripe

O Centro Tecnológico de Cultura Digital - CTCD investiu em eventos como a Semana de Design e Empreendedorismo, no ano de 2016. Em sua segunda edição, o evento teve como tema o empreendedorismo na área do Design. Foram realizadas oficina de serigrafia, palestras e mesas redondas gratuitas e abertas ao público externo, no período de 16 a 19/03/2016, turnos da tarde e noite. O público estimado no evento foi de 150 pessoas entre profissionais da área do Design, pequenos empreendedores e alunos de escolas técnicas e universidades com cursos afins.

Dentre os palestrantes estavam docentes do CTCD e do ETEPAM, empreendedores da área de Design, agentes locais de Inovação do SEBRAE além de palestrantes motivacionais.

Foto - Oficina de serigrafia, 2ª Semana de Design do Nascledouro, 21 e 22/03/2016.



Foi realizada a oficina de serigrafia ministrada por João Ferreira, empresário local, fundador e presidente da gráfica CROMOTELA, com mais de 50 anos de experiência na área de serigrafia.

O CTCD firmou também parceria com a Universidade de Pernambuco, curso de medicina, para realizar o evento “Mãos amigas” cujo objetivo foi trazer para comunidade gratuitamente os serviços de saúde como o exame Papanicolau, preventivo contra câncer de mama, glicose etc. Foram ainda realizadas palestras sobre o câncer de próstata, obesidade infantil e expedição de documentos de nascimento, casamento e óbito.

O Centro Tecnológico do Pajeú investiu ao longo do período em parcerias com outras instituições como a UAST/UFRPE para realizações de projetos de pesquisa e extensão.

Outros projetos conduzidos em parceria com a Universidade:

PROJETO	OBJETIVO	TEMÁTICA
Compartilhando conhecimentos: Boas práticas de manipulação de alimentos.	Compartilhar conhecimentos e procedimentos relacionados as boas práticas de manipulação de alimentos na agroindústria.	Tecnologia e Produção
Compartilhando conhecimentos do processamento de produtos de origem animal.	Compartilhar conhecimentos e práticas de conservação e processamento de produtos de origem animal	Tecnologia e Produção
Compartilhando conhecimentos sobre beneficiamento e conservação de pescado	Por meio da troca de conhecimentos e práticas de beneficiamentos tornar o pescado mais acessível a comunidade.	Tecnologia e Produção

Obs. As atividades custeadas pela UAST/UFRPE

Os trabalhos em parceria com a UAST foram feitos visando publicações em revistas especializadas. Desta forma, foi construído um referencial teórico sobre a qualidade do leite de Serra Talhada, também em parceria com o laticínio do povoado de Luanda, zona rural do município. Foram selecionados alunos do curso de zootecnia para contribuir com o projeto. O projeto contemplou análises físico-químicas e microbiológicas do leite. Partes dessas análises foram realizadas no CTPajeú outras na UAST/UFRPE. O projeto também conta com apoio do laticínio SERLEITE.

Empreendedorismo

A Incubatep conseguiu manter as incubadoras em pleno funcionamento, ofertando capacitações em diversa áreas e atingindo ao longo deste período a média de 55 horas mês, contribuindo para o suporte tecnológico e econômico aos arranjos produtivos locais, ofertando empresas inovadoras de acordo com a demanda local do mercado, principalmente para atender as oportunidades dos gargalos identificados nos APLs, na região metropolitana de Recife e no interior do estado (Caruaru, Serra Talhada e Petrolina).

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do ITEP desenvolveu ao longo do período ações de planejamento que objetivaram a integração com os incubados, com uma nova tabela de custos para as atividades do Núcleo para os Incubados do Programa de incubação de empresa do ITEP.

Além disso, foram readequadas duas apresentações de capacitação para os incubados, colaboradores e outras instituições que por ventura necessitem de conhecimento na área da propriedade intelectual e na de redação de projetos inovadores. Essas novas apresentações tiveram a colaboração da equipe da Incubatep.

Foram desenvolvidas também as ações (reorganização do planejamento) do projeto do CNPq – processo 420725/2013-0 – denominado: “Implementação e estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco-ITEP: desenvolvimento de boas práticas para proteção e transferência de tecnologia objetivando o desenvolvimento institucional e estadual na área da PI” que deverá ser concluído em dezembro/2016, por este motivo o planejamento do NIT- ITEP está muito relacionado ao projeto do CNPq.

ANEXO III
QUADRO DE CUSTOS PARA A ÁREA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DESENVOLVIDO PELO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ITEP
PROGRAMA DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – INCUBATEP

ATIVIDADE	PROGRAMA (R\$)
Prospecção inicial para registro de marcas e depósito de patentes ¹	Gratuito
Busca de anterioridade e registro de marcas ²	300,00
Busca de anterioridade e redação de patentes ³	1.000,00
Suporte técnico no processo burocrático do INPI para patentes	400,00/ação
Suporte técnico no processo burocrático do INPI para marcas	200,00/ação
Suporte técnico no processo burocrático do INPI para marcas/patentes	500,00/ação
Suporte jurídico para processos submetidos ao INPI ou outras instâncias ⁴	75% de Tabela da OAB/ação

OBSERVAÇÕES

- Essas atividades só servem para empreendimentos inseridos no Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica - INCUBATEP do Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP.
- Qualquer outra atividade relacionada a propriedade intelectual (PI), tais como: circuitos integrados, software, desenho industrial, cultivares, entre outros, será analisada caso a caso para desenvolver adequadamente a valoração do serviço para o incubado do programa de incubação de empresas do ITEP.
- O incubado do programa de incubação do ITEP terá total responsabilidade sobre o monitoramento das Propriedades Intelectuais, visto que o NIT - ITEP só desenvolverá as PI e capacitarão os incubados no monitoramento das PI.
- Qualquer outro tipo de negociação e/ou situação deverá ser negociado com a diretoria do ITEP.

¹ Não estão incluídos no preço o pagamento de diárias, despesas com locomoção e afins, devendo tais valores ser estabelecidos de acordo com a demanda.
² O valor a ser cobrado pela unidade abrange a realização de até 10 (dez) procedimentos.
³ O valor a ser cobrado pela unidade abrange a realização de até 2 (dois) (dois) requerimentos.
⁴ O valor a ser cobrado dependerá do tipo de demanda apresentada.

Registro documento retirado do novo termo de adesão dos incubados do Programa de Incubação de Empresa do ITEP.



Marcas, Patentes e Software:
Como proteger seu produto ou serviço
tecnológico da concorrência

José Geraldo Pimentel Neto
Coordenador técnico NIT – ITEP
Assessor técnico do Programa de Incubação – INCUBATEP - ITEP
geraldopimentel@itep.br
gerageo@gmail.com

25/01/2016

Readequação da apresentação do curso de PI do NIT – ITEP.



OFICINA de Redação de projetos: da teoria
para prática

José Geraldo Pimentel Neto
Coordenador técnico NIT – ITEP
Assessor técnico do Programa de Incubação – INCUBATEP - ITEP
geraldopimentel@itep.br
gerageo@gmail.com

18/01/2016

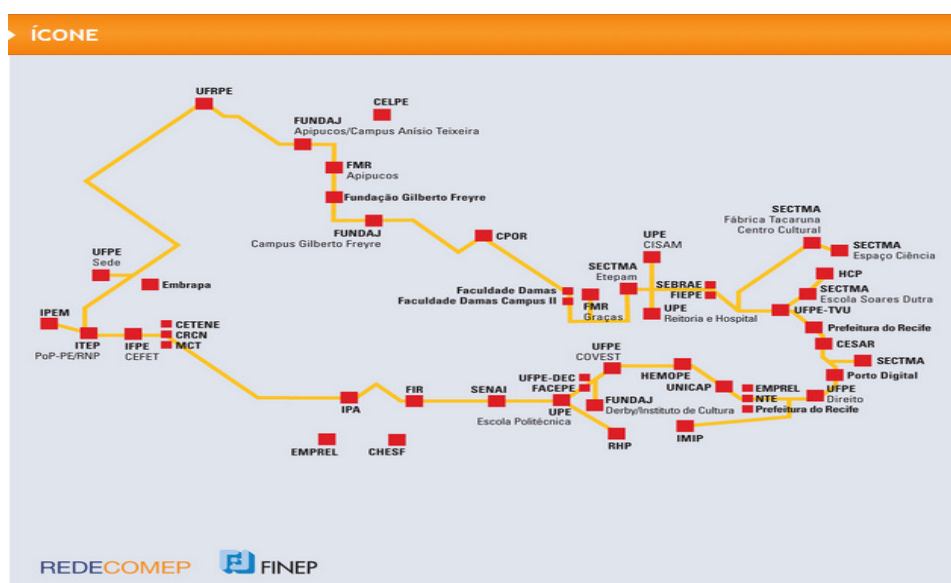
Readequação da apresentação do curso de redação de projetos inovadores.

Rede Ícone

A Rede Ícone interligou diversas instituições de ensino e pesquisa e órgãos do governo, através da rede de fibra óptica de alta velocidade na região metropolitana de Recife, possibilitando a troca de informações entre estas instituições e gerenciamento da Rede Metropolitana de fibra óptica (Rede Ícone) garantindo a interoperabilidade, transparência e cooperação entre as instituições participantes do consórcio, tornando possível uma maior interação com outros pesquisadores devido à facilidade de conexão, além de possibilitar a atualização e avaliação de novas tecnologias de redes nestas instituições, apoiando às atividades de pesquisa e execução de políticas públicas.

A Rede Ícone foi perfeitamente monitorada atingindo a média ao longo dos 10 meses deste ano em 99,08% de disponibilidade média. Gerenciada por técnicos com experiência em backbone, com o auxílio de ferramentas específicas em 32 pontos. A meta abrangeu as seguintes atividades: Monitoramento através de plantão 24/7 com o auxílio de alertas SMS e softwares; Manutenção preventiva e corretiva do anel óptico; Suporte remoto aos switches/routers (pertencentes ao backbone) das instituições de acordo com suas necessidades de utilização; Atualização periódica da documentação técnica e geração de relatórios e Realização de backups de configurações dos switches.

Figura - - Instituições Participantes



EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/SECTI			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2016			
Nome: ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ: 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: Execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, gestão de Centros Tecnológicos, de laboratórios e redes de comunicação; capacitação tecnológica e fortalecimento de arranjos produtivos locais do Estado de Pernambuco.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão para o exercício de 2016 (Macroprocessos 1 a 4): R\$ 1.999.635,12			
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 01/10/2016 à 01/10/2018.			
EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA			
METAS PACTUADAS:	INDICADOR:	RESULTADO ALCANÇADO:	VALOR GASTO NO EXERCÍCIO (R\$)
MACROPROCESSO 1: Gerir Infraestrutura de Pesquisa e Serviços Tecnológicos.			
META A - Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife.	IDSRM - Índice de Disponibilidade de Serviço de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife.	25%	25.985,40
META B - Implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas em municípios do Estado.	IIP - Índice Projeto de Implantação de Rede em Cidades de Médio Porte	33%	26.671,03
META C – Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros.	IUL1 = Índice de Utilização dos Laboratórios	25%	39.498,31
MACROPROCESSO 2: Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica.			
META A - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	IIPCT1 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica	25%	0,00
META B - Produzir relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo.	IIPCT2 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica	25%	16.724,91
META C - Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado.	IIMDCE– Índice de Interação com o Mercado e Disseminação do Conhecimento junto com Empresas	25%	13.870,97
META D - Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento.	ICR1 = Índice de Captação de Recursos	22%	12.231,54
META E - Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão.	ICR2 = Índice de Captação de Recursos	25%	13.213,79
MACROPROCESSO 3: Apoiar Inovação e Empreendedorismo.			
META A - Ampliar parcerias e colaboração.	ICAE – Índice de Colaboração com Agentes Externos	25%	16.144,78
META B - Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas.	IEIE1 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas	20%	18.346,44
META C - Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação.	IEIE2 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas	20%	10.941,30
META D - Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras.	IEIE3 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas	20%	28.662,15
META E - Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos.	IIPE– Índice de implementação dos Planos Estratégicos	20%	138.979,82
MACROPROCESSO 4: Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica.			
META A - Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	ICRH1 – Índice de Capacitação de Recursos Humanos	25%	32.661,83
META B - Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos.	IADE1 - Índice de Atendimento a Demanda	25%	32.743,55
META C - Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	IUL2 = Índice de Utilização dos Laboratórios	20%	18.701,65
META D – Certificar e/ou Acreditar, Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	IEG = Índice de Excelência na Gestão	25%	46.792,03
META E – Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Andamento nos CTs.	IRDCT - Índice de Retenção de Discentes dos Cursos Técnicos	25%	145.660,78
REMUNERAÇÃO DA ENTIDADE:			60.840,71
CUSTO TOTAL DAS METAS PACTUADAS:			698.670,99
(-) DESPESA TOTAL DO EXERCÍCIO:			698.670,99
Rendimentos Financeiros Líquidos:			0,00
Valor Repassado ou Entradas no Período – Adiantamento via Recursos Próprios ITEP/OS:			698.670,99
(+) ENTRADA TOTAL DO EXERCÍCIO:			0,00
SALDO EM 01/10/2016:			0,00
SALDO EM 31/12/2016:			0,00
Antônio Vaz de Albuquerque Cavalcanti – Diretor Presidente			
NOTA: PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL EM 29/03/2017			

13.1.1. META PROAPL - BID

Equipe do PRO-APL – BID (2016)

- Tarcilene Jacinto Freitas da Silva - Coordenadora Técnico
- Liana de Carvalho Lira – Coordenadora Administrativa e Financeira
- Mônica Cristina Santos Medeiros - Analista em Administração
- Leônia de Oliveira Torres – Assessora de Relações Institucionais
- Idylla Prohaska Lima Santos- Assessora Jurídica
- Ana Claudia Mochel de Souza Netto - Gerente Caruaru-PE
- Miquéias de Carvalho Dantas - Gerente local - APL do Gesso - Araripina/PE

O Programa de Produção e Difusão de Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Pernambuco – PROAPL resulta de contrato de empréstimo nº 2147 OC – BR, firmado em 20/06/2011, com vigência até 20/12/2015, entre o Governo do Estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Como seria finalizado em 20 de dezembro de 2015, a SECTI convocou os parceiros, SEBRAE e Fiepe, conseguindo junto ao BID um aditamento do Programa, prorrogando-o até dezembro de 2017, com recursos da ordem de US\$ 17,761 para investimento em ferramentas inovadoras voltadas para a melhoria da competitividade dos APLs, consubstanciadas em 6 (seis) linhas de apoio:

- a) Governança, gestão e administração do APL;
- b) Meio-ambiente e desenvolvimento social;
- c) Tecnologia industrial básica - TIB e inovação tecnológica e organizacional;
- d) Capacitação e assessoria empresarial;
- e) Logística;
- f) Prospecção de mercado, comercialização e exportações.

Quadro 2: Distribuição dos Aportes entre os Participantes do Programa após o Aditivo

I – Empréstimo	Valor (US\$)
BID	10.000.000
II – Contrapartida do Estado	Valor (US\$)
Governo do Estado	2.761.984
SEBRAE/PE	3.000.000
Sistema FIEPE	2.000.000
TOTAL (I + II)	17.761.984

Quadro 2 - Fonte: Nota Técnica 01/2016 – SECTI

NOTA: O valor no contrato inicial da contrapartida do Estado de US\$ 1.700.000, foi aumentado para 2.761.984 face à prorrogação por mais dois anos do custeio da equipe gestora do programa (UGP).

Ao todo são 18 municípios do interior pernambucano que receberão ações do programa, envolvendo 4 (quatro) APLs contemplados:

- a) APL Gesso - O Polo Gesseiro da Região de Desenvolvimento (RD) do Araripe, que inclui os municípios de Araripina, Trindade, Bodocó e Ipubi.
- b) APL Confeções - O negócio do APL de Confeções da Região de Desenvolvimento (RD) do Agreste Central Pernambucano contempla 3 (três) grandes cidades da região: Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.
- c) APL Laticínios - Localizado nas RDs do Agreste Meridional e Central, concentrando-se nas Bacias dos rios Mundaú e Una. A produção de derivados de leite e queijos, se concentra particularmente nos municípios de Pedra, Venturosa, Garanhuns, Correntes, São Bento do Una, Cachoeirinha e Altinho.
- d) APL Vitivinicultura - A agricultura irrigada utiliza as águas do Vale do Submédio do São Francisco ensejando a implantação de unidades fabris em vários municípios da região, destacando a produção de Vinho, de Uva e Derivados.

Cabe ao ITEP/OS, através de Contrato de Gestão, operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco.

O CG - 2016, celebrado pelo prazo de 24 meses, a partir de outubro de 2016, prevê, com relação à meta PROGRAMA PROAPL recursos financeiros contemplados conforme cronograma físico financeiro a seguir, estando condicionado ao 1º Termo Aditivo ao Contrato de Empréstimo Nº 2147/OC-BR com vigência de 20 de dezembro de 2015 a 20 de dezembro de 2017 entre o estado de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID):

Ano	Valor Anual do Contrato de Gestão (R\$)		
	Contrato de Gestão (tesouro estadual)	PROAPL Contrapartida SECTI	BID contrato de empréstimo
1	R\$ 8.399.821,43	R\$ 2.192.421,12	R\$ 31.860.000,00 (US\$ 9.000.000,00)
2	R\$ 8.399.821,43	R\$ 1.910.021,16	
Subtotal	R\$ 16.799.642,86	R\$ 4.102.442,28*	R\$ 31.860.000,00
Total Global	R\$ 52.762.085,14		

* Valor pactuado no termo aditivo ao contrato com o BID, que corresponde à US\$ 619.328 para o ano de 2016 e US\$ 539.554 para o ano de 2017. A taxa de câmbio utilizada foi R\$ 3,54 (dia 27/04/2016). Desta forma, o valor poderá sofrer alterações conforme cotação do dólar no momento da transferência.

Via Conferida

Os valores para cumprimento das metas pactuadas no Programa PROAPL serão realizados, em conformidade com as prescrições do Regulamento Operacional de Programa (ROP) e dos demais Anexos ao 1º Termo Aditivo ao Contrato de Empréstimo Nº 2147/OC-BR, sendo o ITEP/OS reembolsado unicamente do custo real dos serviços prestados e dos gastos efetuados para gestão do Programa a ser financiado pelo Banco. Deverão ser mantidas duas contas bancárias específicas para movimentação dos recursos do Programa PROAPL, administradas pela UGP, sendo uma constituída exclusivamente para o movimento dos fundos fornecidos pelo Banco e outra para movimentação da contrapartida, sem prejuízo da conta específica das demais metas do contrato de gestão.

VALORES LIBERADOS E GASTOS PELO PROAPL ATÉ 2016

ANO	Valores Liberados		Valores Gastos	
	Empréstimo BID (R\$)	Contrapartida PE (R\$)	Empréstimo BID (R\$)	Contrapartida PE (R\$)
2010	-	846.264,00 (US\$ 481,844)	-	168.400,47
2011	-	0,00	-	489.206,10
2012	1.011.000,00 (US\$ 500,000)	250.000,00 (US\$ 123,013)	-	515.345,91
2013	1.022.000,00 (US\$ 500,000)	717.257,50 (*) (US\$ 305,209.79)	202.706,28	268.624,44
2014	0,00	594.437,54 (US\$ 266,480.27)	380.315,60	1.050.630,84
2015	0,00	0,00	407.812,66**	719.583,76**
2016	0,00	713.865,35 (US\$ 221.182,48)	331.048,57	484.407,73
TOTAL	2.033.000,00 (US\$ 1,000,000)	3.121.839,39 (US\$ 1.397.729,54)	1.321.883,11	3.696.199,25
(*) nos extratos estão debitadas taxas de transferências de R\$ 7,50 cada repasse				

NOTA: **Ver relatório anual de 2015,

Em setembro de 2016 foi celebrado entre ITEP e SECTI um TERMO DE AJUSTE DE CONTAS E QUITAÇÃO, no valor de R\$ 713.880,35 com base na Nota Técnica 01/2016 SECTI, para ressarcir os gastos com a manutenção da UGP realizados no exercício de 2015, de responsabilidade da conta contrapartida, com valor creditado à conta da contrapartida.

VALORES LIBERADOS E GASTOS BID - PROAPL/2016
01/01 A 31/12/2016

ANO	Valores Liberados		Valores Gastos	
	Empréstimo BID (R\$)	Contrapartida PE (R\$)	Empréstimo BID (R\$)	Contrapartida PE (R\$)
2016***	0,00	713.865,35	331.048,57	484.407,73
TOTAL	0,00	713.865,35	331.048,57	484.407,73

NOTA: Nos extratos das contas no período de 01/10 a 31/12/13 (**novo contrato de gestão assinado**) os valores gastos foram de R\$ 25.122,20 (BID Investimento) e de R\$ 484.407,73 (contrapartida)

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/BID (INVESTIMENTO) EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2016			
Nome ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: a) Prestar serviços tecnológicos, elaborar e realizar pesquisas e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS; b) Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas; c) Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensionismo, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população; d) Elaborar, executar e gerir projetos nas áreas de capacitação tecnológica, construção civil e de tecnologias ambientais no âmbito estadual, municipal e/ou de consórcios públicos; e) Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão:			R\$ 2.838.931,39
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 01/10/2016 a 01/10/2018			
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
1.2.1 - (Empréstimo para Contra-Partida) Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID.		
1.2.3 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID.		331.048,57
Custo Total das Metas Pactuadas			331.048,57
(-) Despesa Total do Exercício			331.048,57
Rendimento Financeiro Líquido			1.698,45
Valor Repassado no Período			-
(+) Entrada Total do Exercício			1.698,45
Saldo em 01/01/2016			532.455,85
Saldo em 31/12/2016			203.105,73

NOTA: Controle interno de saldo – período 01/01 a 31/12/16

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/SECTI			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2016 (PROAPL – CONTRAPARTIDA)			
Nome: ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ: 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: Execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, gestão de Centros Tecnológicos, de laboratórios e redes de comunicação; capacitação tecnológica e fortalecimento de arranjos produtivos locais do Estado de Pernambuco.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão para o exercício de 2016 (Macroprocesso 5): R\$ 272.329,14			
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 01/10/2016 à 01/10/2018.			
EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA			
METAS PACTUADAS:	INDICADOR:	RESULTADO ALCANÇADO:	VALOR GASTO NO EXERCÍCIO (R\$)
MACROPROCESSO 5: Promover Ações Tecnológicas e de Inovação para o Desenvolvimento dos APLs.			
META A - Executar as ações dos PMCs dos APLs de Confeção e Gesso.	IAPMC1 – Índice de Ações dos PMCs Executadas e Concluídas.		0,00
META B - Definir PMCs dos APLs de Laticínios e Vitivinicultura.	IPMCD – Índice dos PMCs definidos.		0,00
META C - Executar as ações dos PMCs dos APLs de Laticínios e Vitivinicultura.	IAPMC2 – Índice de Ações dos PMCs Executadas e Concluídas.		0,00
REMUNERAÇÃO DA ENTIDADE			0,00
CUSTO TOTAL DAS METAS PACTUADAS			0,00
Despesas de contrapartida em 2016, não relativas ao Contrato de Gestão.....			484.407,73
(-) DESPESA TOTAL DO EXERCÍCIO.....			484.407,73
Rendimentos Financeiros Líquidos, não relativos ao Contrato de Gestão.....			2.852,48
Valor Repassado ou Entradas no Período			0,00
Contrapartida recebida em 2016, não relativa ao Contrato de Gestão.....			713.865,35
(+) ENTRADA TOTAL DO EXERCÍCIO.....			716.717,83
SALDO EM 01/10/2016.....			0,84
SALDO EM 31/12/2016*.....			232.310,94
(*) Saldo disponível em conta corrente relativo à contrapartida do Programa ProAPL, mas que não é originário do Contrato de Gestão 2016-2018.			
Antônio Vaz de Albuquerque Cavalcanti – Diretor Presidente			

NOTA: Publicado no Diário Oficial em 01 de abril de 2017

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/SECTI			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2016 (PROAPL – BID INVESTIMENTO)			
Nome: ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ: 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão: Execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, gestão de Centros Tecnológicos, de laboratórios e redes de comunicação; capacitação tecnológica e fortalecimento de arranjos produtivos locais do Estado de Pernambuco.			
Valor estipulado no Contrato de Gestão para o exercício de 2016 (Macroprocesso 5 – INVESTIMENTO BID): R\$ 2.838.931,39			
Data de Assinatura e de Término do Contrato de Gestão: 01/10/2016 à 01/10/2018.			
EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA			
METAS PACTUADAS:	INDICADOR:	RESULTADO ALCANÇADO:	VALOR GASTO NO EXERCÍCIO (R\$)
MACROPROCESSO 5: Promover Ações Tecnológicas e de Inovação para o Desenvolvimento dos APLs.			
META A - Executar as ações dos PMCs dos APLs de Confeção e Gesso.	IAPMC1 – Índice de Ações dos PMCs Executadas e Concluídas.		0,00
META B - Definir PMCs dos APLs de Laticínios e Vitivinicultura.	IPMCD – Índice dos PMCs definidos.		0,00
META C - Executar as ações dos PMCs dos APLs de Laticínios e Vitivinicultura.	IAPMC2 – Índice de Ações dos PMCs Executadas e Concluídas.		0,00
REMUNERAÇÃO DA ENTIDADE			0,00
CUSTO TOTAL DAS METAS PACTUADAS			0,00
Despesas do financiamento BID em 2016, não relativas ao Contrato de Gestão.....			25.122,20
(-) DESPESA TOTAL DO EXERCÍCIO.....			25.122,20
Rendimentos Financeiros Líquidos, não relativos ao Contrato de Gestão.....			330,47
Valor Repassado ou Entradas no Período			0,00
(+) ENTRADA TOTAL DO EXERCÍCIO.....			330,47
SALDO EM 01/10/2016.....			227.897,46
SALDO EM 31/12/2016*.....			203.105,73
(*) Saldo disponível em conta corrente relativo ao empréstimo BID para o ProAPL, mas que não é originário do Contrato de Gestão 2016-2018.			
Antônio Vaz de Albuquerque Cavalcanti – Diretor Presidente			

NOTA: Publicado no Diário Oficial em 01 de abril de 2017

Ações Realizadas 2016

1. Readequação das ações operacionais dos Planos de Melhoria da Competitividade (PMCs) dos APLs do Gesso e de Confeções;
2. Revisões de carteira do Programa ProAPL junto ao BID, nos meses de julho e dezembro/2016;
3. Reformulação do plano de aquisições do Programa;
4. Repactuação das ações readequadas junto aos Comitês Gestores Locais dos APLs;
5. Participação do Programa na Caravana da Inovação do Governo de Pernambuco;
6. Definição de 21 aquisições (termos de referências) dos quais 8 estão aprovados pelo BID, 1 está aguardando a aprovação, 2 estão elaborados para submissão ao Banco e 11 estão em fase elaboração;
7. Finalização do processo de seleção de consultoria para elaboração dos PMCs dos APLs de Vitivinicultura e de Laticínios;
8. Início da fase externa da seleção das consultorias para as ações intituladas "Radar Mercadológico" e "Oficina da Moda - Módulos A, B e C";
9. Formação dos Comitês Gestores dos APLs de Vitivinicultura e de Laticínios;
10. Contratação do gerente local do APLs do Gesso;
11. Substituição da coordenação técnica e da assessoria jurídica do Programa;
12. Saída do gerente geral do ProAPL;
13. Seleção da especialista em monitoramento e avaliação para o Programa.

Ações Planejadas para 2017

1. Contratação da especialista em monitoramento e avaliação do Programa;
2. Repactuação do plano de aquisições;
3. Acompanhamento da elaboração e implementação dos Planos de Melhoria da Competitividade – PMCs para os APLs de Laticínios e Vitivinicultura. Esta ação tem como principais atividades a realização de diagnósticos dos APLs, identificação das empresas beneficiárias e definição conjunta das ações componentes dos PMCs;
4. Elaboração da Linha de Base dos quatro APLs (Gesso, Confecção, Vitivinicultura e Laticínios);
5. Finalização dos processos de seleção iniciados em 2016 e execução das consultorias para desenvolvimento do Radar Mercadológico e da Oficina da Moda para o APL de Confecções.
6. Definição dos planos de trabalho das instituições parceiras (SEBRAE-PE e Sistema FIEPE);
7. Execução das demais ações previstas em 2016: Laboratório Multiusuário – Tecnologias para o corte de materiais têxteis - APL de Confecções; Adequação de Laboratórios – APL de Confecções e de Laticínios(LQA/Labtam); Adequação de Laboratórios – APL de Laticínios e de Vitivinicultura (Labtox); Oficinas da Inovação – APL do Gesso; Gestão Estratégica da Inovação - foco em projetos de PD&I; Adequação das instalações físicas do CT – Moda; Aquisição de Máquinas de Costura para o CT Moda; Ampliação do mobiliário do CT Moda; Aquisição de vidrarias e materiais para os laboratórios de águas e efluentes - lavanderias - CT Moda; Serviços Técnicos e de Engenharia para ensaios tecnológicos e avaliação de desempenho com produtos derivados do gesso; Adequação do laboratório de calcinação do CT Araripe às normas de segurança e saúde do trabalhador e às normas ambientais obrigatórias; Aquisição de equipamentos periféricos para adequação do laboratório de calcinação do CT Araripe; Aquisição de equipamentos para implantação do Laboratório de Termodinâmica do CT Araripe - APL do Gesso; Aquisição de bens para o CT Araripe; Adequação das instalações físicas do CT Araripe; Conectividade – Banda Larga nos CTs.

13.2. CONTRATO DE GESTÃO COM A SDEC (GGMA)

- Gestor Técnico: Ana Monica Correia (desde 23/10/15 – CT.DPR – 512)

Quadro – HISTÓRICO CG SDEC – 2011 - 2016

Instrumento	Período	Valor Contratado (R\$)
1º CG – SRHE Sistema de Contenção e Controle de Cheias da Mata Sul/ Barragens na Bacia do Rio Una e Bacia do Rio Sirinhaém.	10/06/11 a 10/08/12	R\$ 11.544.702,00
1º CG – SRHE - 1º T.A. Liberou 7.992.629,81 sendo 4.992.629,81 entre março e agosto/13 (última liberação).	10/08/12 a 10/08/14	31.973.136,61
2º CG – SEINFRA – 2º T.A. Interrompeu o 1º T.A., prorrogando o prazo de vigência por mais 12 meses, até 10 de agosto de 2015, e repactuando parcelas desde outubro de 2013 a agosto/15.	08/08/14 a 10/08/15	23.977.357,01
3º CG – SDEC	11/08/15 a 10/02/16	4.894.343,09

QUADRO RESUMO DO 3º T.A.

Mediante acerto de contas e negociações havidas entre a SDEC e o ITEP/OS, foi aprovado o Terceiro Termo Aditivo com prazo de vigência entre 11 de agosto de 2015 a 10 de fevereiro de 2016, de forma a possibilitar a finalização das metas pendentes que não foram excluídas. Para isso a SDEC propôs o seguinte cronograma financeiro, no valor total de R\$ 4.894.343,09, sendo R\$ 2.102.266,62 previstos para 2016.

	2º Termo Aditivo		3º Termo Aditivo			
META	Valores Contratados (R\$)	Valor Liberado (R\$)	Valores Ajustados (R\$)	Valores a Serem Liberados (R\$)		
TOTAL GERAL	23.977.357,01	15.635.081,63	20.529.424,72	4.894.343,09		
Desta forma, ficam definidas as seguintes liberações:						
• 2015						
DESCRIÇÃO	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	TOTAL
Valor da Parcela	766.132,27	799.009,56	369.009,56	488.915,52	369.009,56	
Valor Acumulado	766.132,27	1.565.141,83	1.934.151,39	2.423.066,91	2.792.076,47	2.792.076,47
• 2016						
DESCRIÇÃO	jan/16	fev/16	TOTAL			
Valor da Parcela	1.051.133,31	1.051.133,31	2.102.266,62			
Valor Acumulado	3.843.209,78	4.894.343,09				
• 3º Termo Aditivo						
ANO	VALOR					
2015	2.792.076,47					
2016	2.102.266,62					
Valor Total	4.894.343,09					

O Escritório de Projetos (EP) do ITEP/OS foi estabelecido com fins específicos voltados para a execução do Contrato de Gestão celebrado entre esta instituição e o Governo de Pernambuco, através da antiga Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos (atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico). *A priori*, as atividades desenvolvidas por esta unidade se dedicaram ao licenciamento ambiental de barragens, acompanhamento de obras com objetivo de mitigar impactos ambientais, serviços de e serviços de arqueologia.

Em julho de 2015, após a reestruturação do ITEP/OS em termos organizacionais, o Escritório de Projetos (EP) foi extinto, ocorrendo ainda, o desligamento ou relocação de parte dos colaboradores que possuíam vínculo com esta unidade.

De forma concomitante, o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão que teve seu prazo de vigência encerrado em agosto de 2015, ao considerar-se pendências relacionadas às ações, assim como parcelas de recursos em atraso por parte da Secretaria de Desenvolvimento exigiu a celebração do Terceiro Termo Aditivo, no valor de R\$ 4.894.343,06 prorrogando-se o prazo de vigência por mais seis meses, de 11 de agosto de 2015 a 10 de fevereiro de 2016, a fim de viabilizar a conclusão definitiva deste contrato no ano de 2016.

Há de se ressaltar ainda que após as modificações organizacionais do ITEP/OS, os colaboradores que permaneceram atrelados a este contrato, foram incorporados à Unidade de Geoinformação (atual Núcleo de Gestão Territorial Sustentável). Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Serviços com Atuação do EP – CG SDEC / ITEP-OS em 2016

Controle Ambiental de barragens, no que diz respeito aos serviços florestais, que compõem esta meta, foram realizadas vistorias *in loco* e atualizações de projetos (compensação e reposição florestal), além dos inventários florestais. Essas atividades foram cruciais para obtenção de documentação

Meta	Ações Realizadas
Meta 11 – Controle Tecnológico	A equipe técnica do Escritório de Projetos (EP) apoiou a consolidação dos relatórios de controle tecnológico de solos e concreto das seguintes barragens: Gatos, Panelas II, Barra de Guabiraba, Serro Azul e Igarapeba. Os relatórios foram organizados de forma mensal, os quais foram impressos, assinados pelos respectivos engenheiros responsáveis e por fim, digitalizados.

Meta 12 - Licenciamento Ambiental	Para esta meta, os técnicos se dedicaram ao atendimento de exigências relacionadas à Licença Prévia da Barragem São Bento do Una, compondo ainda o Cálculo de Compensação Ambiental e Plano de específica para execução das obras de engenharia referente às barragens sob tutela da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.
Meta 13 - Execução de Planos de Controle Ambiental - PCA	Em 2016 foram consolidados os relatórios finais e execução de PCA relacionados às barragens Gatos, Pannels II, Barra de Guabiraba, Serro Azul e Igarapeba. Esses relatórios levaram em consideração os resultados obtidos ao longo de dois ciclos de monitoramento ambiental. Tratou-se de uma compilação de todos os dados obtidos, o que possibilita a continuidade das ações por parte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.
Meta 14 - Serviços de Arqueologia	Foram consolidados os relatórios referentes à prospecção arqueológica das Barragens Gatos e Pannels, e dos serviços parciais da Barragem Serro Azul.
Meta 16 - Escritórios Locais	Inicialmente, faz-se necessário lembrar que os escritórios locais tinham o objetivo de apoiar as ações de campo do Escritório de Projetos (EP), sendo o Complexo de Controle Ambiental Vista Alegre, em Palmares, o principal escritório. Em 2016 foram transferidos à SDEC, todos os projetos de engenharia referentes à estrutura que compõe o citado Complexo: Viveiro Florestal, Escritório, Centro de Triagem e Atendimento à Fauna e áreas comuns.
Meta 18 – Cartografia de Apoio	Houve a transferência à SDEC de toda a base cartográfica produzida ao longo do período de vigência do Contrato de Gestão.

As demais metas que compõem este contrato (Meta 17 – Dessalinizadores, Meta 19 – Rio Beberibe e Meta 20 – Programa Água Doce) não foram citadas aqui, uma vez que tiveram suas ações encerradas em período anterior ao considerado por este relatório.

PENDÊNCIAS CONTRATO DE GESTÃO SDEC / ITEP-OS

O presente documento baseia-se no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP-OS) e o Governo do Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC), no valor total de **R\$ 4.894.343,09 (quatro milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e três reais e zero nove centavos)**. A condição de “pendências” aqui demonstrada está atrelada à necessidade de concluir ações que foram diretamente impactadas por (re) adequações de organograma e orçamento do Governo do Estado de Pernambuco para ações desta natureza.

O Terceiro Termo Aditivo foi devidamente encerrado em fevereiro de 2016. Ao considerar-se o Terceiro Termo Aditivo, tem-se 10 (dez) metas, a saber:

Nº	Título da Meta	Objetivo da Meta	Valores Ajustados (R\$)
11	Controle Tecnológico	Realizar o acompanhamento e fiscalização dos procedimentos referentes às obras e serviços de construção das barragens e obras complementares, no que se refere ao controle das condições estruturais, do solo e do concreto.	688.610,70
12	Licenciamento Ambiental	Obter Licença Ambiental Prévia e realizar Audiência Pública e elaborar Planos de Controle Ambiental e, inclusive, procedimentos para a Autorização de Supressão Vegetal.	86.819,05
13	Execução de Planos de Controle Ambiental - PCA	Implantar os Planos de Controle Ambiental nas obras das Barragens Pannels II, Gatos, Serro Azul e Igarapeba, Barra de Guabiraba e Brejão	1.519.244,01
14	Execução de Programas de Prospecção Arqueológica	Executar Programa de Prospecção Arqueológica, incluindo: Resgate Arqueológico; Educação Patrimonial e Monitoramento Arqueológico	1.339.852,69
15	Cadastro Fundiário	Validar e adequar o levantamento Cadastral de propriedades para fins de desapropriação em áreas de construção de Barragens.	547.141,50
16	Escritórios Locais	Instalar e manter os escritórios locais, para gerenciamento, monitoramento controle e execução das atividades.	1.041.889,02
17	Consolidação e Ampliação de Sistemas de Dessalinização de Água	Consolidar e ampliar o funcionamento de sistemas de dessalinização de água no semiárido do estado de Pernambuco.	(498.281,69)
18	Cartografia de Apoio	Desenvolver base de dados georreferenciados do Estado de Pernambuco para execução da Política de Recursos Hídricos.	168.559,94
19	Regularização Ambiental do Projeto de Renaturalização do Rio Beberibe	Realizar procedimentos técnicos para efeito de cumprimento da Legislação Ambiental para a regularização ambiental das obras (Serviços Florestais e Gestão do Patrimônio Cultural).	507,86
20	Consolidação do Programa Água Doce	Adequar o armazenamento de rejeito em 31 dessalinizadores. A construção dos tanques de rejeito é parte integrante do sistema de dessalinização, que como um todo, integra o programa Água Doce.	-
TOTAL GERAL			4.894.343,09

Nº	Título da Meta	Objetivo da Meta	Valores Ajustados (R\$)	Status	Prazo
15	Cadastro Fundiário	Validar e adequar o levantamento Cadastral de propriedades para fins de desapropriação em áreas de construção de Barragens.	547.141,50	Entregue	
17	Consolidação e Ampliação de Sistemas de Dessalinização de Água	Consolidar e ampliar o funcionamento de sistemas de dessalinização de água no semiárido do estado de Pernambuco.	-498.281,69		
18	Cartografia de Apoio	Desenvolver base de dados georreferenciados do Estado de Pernambuco para execução da Política de Recursos Hídricos.	168.559,94	Entregue	
19	Regularização Ambiental do Projeto de Renaturalização do Rio Beberibe	Realizar procedimentos técnicos para efeito de cumprimento da Legislação Ambiental para a regularização ambiental das obras (Serviços Florestais e Gestão do Patrimônio Cultural).	507,86	Entregue	
11	Controle Tecnológico	Realizar o acompanhamento e fiscalização dos procedimentos referentes às obras e serviços de construção das barragens e obras complementares, no que se refere ao controle das condições estruturais, do solo e do concreto.	688.610,70	Entregue/Ajustes	jul/16
13	Execução de Planos de Controle Ambiental - PCA	Implantar os Planos de Controle Ambiental nas obras das Barragens Pannels II, Gatos, Serro Azul e Igarapeba, Barra de Guabiraba e Brejão	1.519.244,01	692.298,34	ago/16
16	Escritórios Locais	Instalar e manter os escritórios locais, para gerenciamento, monitoramento controle e execução das atividades.	1.041.889,02		ago/16
12	Licenciamento Ambiental	Obter Licença Ambiental Prévia e realizar Audiência Pública e elaborar Planos de Controle Ambiental e, inclusive, procedimentos para a Autorização de Supressão Vegetal.	86.819,05	692.298,34	set/16
14	Execução de Programas de Prospecção Arqueológica	Executar Programa de Prospecção Arqueológica, incluindo: Resgate Arqueológico; Educação Patrimonial e Monitoramento Arqueológico	1.339.852,69		set/16
20	Consolidação do Programa Água Doce	Adequar o armazenamento de rejeito em 31 dessalinizadores. A construção dos tanques de rejeito é parte integrante do sistema de dessalinização, que como um todo, integra o programa Água Doce.	-	Entregue/Em Avaliação	
TOTAL GERAL			4.894.343,09	1.384.596,68	

DESCRIÇÃO	VALORES A SEREM LIBERADOS REFERENTES AO 3º TERMO ADITIVO (R\$)	VALORES LIBERADOS (R\$)	VALORES A SEREM RECEBIDOS (R\$)
TOTAL	4.894.343,09	3.509.746,41	1.384.596,68

NOTA EXPLICATIVA:

Valor do Terceiro Termo Aditivo: **R\$ 4.894.343,09** previstos, entre agosto/15 a fevereiro/16.

Em agosto/15 – repassado R\$ 766.132,27 (compôs receita de 2015)

Em abril/16– R\$ 1.007.141,50

Em junho/16 – R\$ 1.000.000,00

Em julho/16 – R\$ 736.472,64 (sendo dez 15 – 18.802,70 + jan – 717.669,94)

Total repassado pelo 3º TAditivo – R\$ 3.509.746,41 **(sendo R\$ 2.743.614,14 em 2016)** - No extrato tem diferença de R\$ 45,00 (6 TED a 7,50) debitados na conta: **R\$ 2.743.569,14**

Valor gastos em metas em 206 conforme extrato de conta – **R\$ 2.743.320,08**

Restante a receber – 4.894.343,09 – 3.509.746,41 = **1.384.596,68** (provavelmente em duas parcelas iguais de R\$ **692.298,34**), recibo da primeira parcela enviado pela CT DPR 420 de 20/10/16, em outubro/16 (não repassado em 2016) – R\$ 692.298,34 (sendo jan. 16 – 333.463,37 + fev. 16 – 358.834,97)

Última parcela 2016 – 50% - R\$ 692.298,34 (a emitir recibo - pendente)

Vale salientar que em se tratando do Contrato de Gestão os valores liberados estão sujeitos a serem gastos em metas realizadas para serem receitas, a exemplo do que ocorre em convênios e diferentemente de serviços prestados mediante emissão de Nota Fiscal, onde o valor faturado indica receita própria da instituição. Como se trata de execução de produtos pendentes não há previsão de recebimento deste valor restante. Assim, o resumo anual de valores liberados e gastos com respectivos saldos deverão ser verificados no Extrato Anual da conta bancária relativa ao CG SDEC.

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DE CONTRATO DE GESTÃO ITEP/SDEC			
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA 2016			
Nome ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS			
CNPJ 05.774.391/0001-15			
Nome do Parceiro Público: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDEC			
Resumo do Objeto do Contrato de Gestão:			
1 - Realizar estudos para contenção de enchentes na Mata Sul de Pernambuco de forma a garantir a preservação do meio ambiente, dos aspectos culturais local e regional e das condições de habitabilidade das populações atingidas.			
2 - Operar e manter a rede de Monitoramento Hidrometeorológico de Pernambuco.			
Valor estipulado no 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão:			4.894.343,09
Data de Assinatura e de Término do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão:			10/08/2015 a 10/02/2016
Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
10 – Operar a Rede de Plataformas de Coletas de Dados Meteorológicas mantendo 90% das PCDs funcionando de acordo com as diretrizes estabelecidas neste plano	% das plataformas funcionando adequadamente	(**)	25,48
11 - Realizar o acompanhamento e fiscalização dos procedimentos referentes às obras e serviços de construção das barragens e obras complementares, no que se refere ao controle das condições estruturais, do solo e do concreto	Controle tecnológico realizado	Em processo de finalização	284.162,68
12 - Obter Licença Ambiental Prévia e realizar Audiência Pública e elaborar Planos de Controle Ambiental e, inclusive, procedimentos para a Autorização de Supressão Vegetal	Documentos protocolados	Realizado	80.775,47
13 - Implantar os Planos de Controle Ambiental nas obras das barragens integrantes do sistema de controle de cheia da Bacia do Una (Barragens Panelas II, Gatos, Serro Azul e Igarapeba), e da Bacia do Rio Sirinhaém (Barragem Barra de Guabiraba), além da Barragem Brejão, na bacia GI-1.	PCA executados	Realizado	1.103.383,67
14 - Execução de Programas de Prospecção Arqueológica nas barragens Gatos, Panelas II, Serro Azul, Igarapeba, Barra de Guabiraba e Brejão	Programas arqueológicos executados	Realizado parcialmente	76.967,23
15 - Validar e adequar o Levantamento Cadastral de propriedades, para fins de desapropriação, nas áreas inundadas e de preservação permanente da barragem Brejão	Relatório	Realizado	175.717,88
16 - Instalar e manter Escritórios Locais, para gerenciamento, monitoramento, controle e execução das atividades	Escritórios implantados	Realizado parcialmente	558.215,20
17 - Consolidar e ampliar o funcionamento de sistemas de dessalinização de água no semiárido do estado de Pernambuco	Sistemas em funcionamento	Realizado	21.103,13
18 - Disponibilizar à SRHE material cartográfico necessário à tomada de decisão para execução das políticas públicas de recursos hídricos no estado de Pernambuco, possibilitando a espacialização das atividades planejadas, em execução e em fase de detalhamento de projetos	Sistema de informação geográfica em operação e disponibilizado na internet	Processo de finalização	440.917,70
19 - Realizar procedimentos técnicos para efeito de cumprimento da Legislação Ambiental vigente no que tange à elaboração de documentos para a Autorização de Supressão da Vegetação junto à CPRH e apoio técnico à Gestão do Patrimônio Cultural a partir da interlocução com o IPHAN e demais órgãos intervenientes.	Documentos protocolados	Realizado	551,52
20 - Construir 31 tanques de rejeito para os sistemas de dessalinização e implantar ações estratégicas para ampliar o acesso à água, prezando pelos princípios de aproveitamento sustentável de recursos, além de cuidados ambientais e sociais na gestão de sistemas de dessalinização	Tanques de rejeito em funcionamento	Realizado parcialmente	1.500,12
Custo Total das Metas Pactuadas			2.743.320,08
(-) Despesa Total do Exercício			2.743.320,08
Rendimento Financeiro líquido			73,71
Valor Repassado no Período (*)			2.743.569,14
(+) Entrada Total do Exercício			2.743.642,85
Saldo em 01/01/2016			312,21
Saldo em 31/12/2016			634,98
(*) O valor repassado no período difere do valor empenhado devido ao desconto obrigatório de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) referente ao custo das tarifas bancárias TED (Transferência Eletrônica Disponível).			
(**) Meta referente ao ano de 2014.			

NOTA: Publicado no Diário Oficial em 8 de abril de 2017

14. RECURSOS PRÓPRIOS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ MESTRADO - INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

As receitas próprias (RP) das unidades de negócio distribuídas pelas diretorias, com a prestação de serviços tecnológicos/ mestrado/ incubadas, inclusive com Contrato de Gestão (RP), estão apresentadas no **Quadro FATURAMENTO 2016, segundo dados levantados e monitorados pela GCM / Recepção Técnica (Sistema Pirâmide)**:

Faturamento			Mês. 												
Diretoria	Gerência	Unidade	01.JAN.2016	02.FEV.2016	03.MAR.2016	04.ABR.2016	05.MAI.2016	06.JUN.2016	07.JUL.2016	08.AGO.2016	09.SET.2016	10.OUT.2016	11.NOV.2016	12.DEZ.2016	Total geral
DAF	DAF	DAF	74.609,18	82.105,40	96.039,20	83.199,78	71.730,86	78.674,82	77.742,66	75.039,20	75.039,20	75.039,20			789.219,50
	DAF Total		74.609,18	82.105,40	96.039,20	83.199,78	71.730,86	78.674,82	77.742,66	75.039,20	75.039,20	75.039,20			789.219,50
	GADM	GADM			243,61	619,32	527,11		321,39	309,58	362,01	323,96	227,03	94,10	3.028,11
	GADM Total				243,61	619,32	527,11		321,39	309,58	362,01	323,96	227,03	94,10	3.028,11
	GTIC	UTIC	24.526,09	96.827,76	96.827,76	96.827,76	96.827,76	96.827,76	96.827,75	96.827,76	120.737,08	96.827,76	24.526,09	24.526,09	968.937,42
	GTIC Total		24.526,09	96.827,76	96.827,76	96.827,76	96.827,76	96.827,76	96.827,75	96.827,76	120.737,08	96.827,76	24.526,09	24.526,09	968.937,42
DAF Total			99.135,27	178.933,16	193.110,57	180.646,86	169.085,73	175.502,58	174.891,80	172.176,54	196.138,29	172.190,92	24.753,12	24.620,19	1.761.185,03
DEC	GFQB	LABTAM	46.744,17	49.672,40	59.447,36	60.407,65	67.227,08	49.357,82	50.773,44	63.739,47	50.999,87	62.438,47	41.088,85	40.125,55	642.022,13
		LECOBIO	10.043,24	1.630,00	29.034,00	17.548,68	14.688,08	6.542,00	24.538,02	23.162,14	18.202,28	13.270,02	16.688,90	12.334,49	187.681,85
		LEMI	84.656,97	9.031,29	44.877,85	53.883,06	54.347,75	50.810,54	44.820,06	67.239,72	49.248,61	46.675,87	53.408,76	56.673,21	615.673,69
		LQA	387.315,75	32.925,36	245.868,28	56.834,57	348.153,63	389.677,34	362.199,93	520.605,83	377.525,47	367.355,63	40.560,58	324.678,84	3.453.701,21
	GFQB Total		528.760,13	93.259,05	379.227,49	188.673,96	484.416,54	496.387,70	482.331,45	674.747,16	495.976,23	489.739,99	151.747,09	433.812,09	4.899.078,88
	GEC	LCC	3.638,00	119.190,04	241.701,03	7.183,50	65.994,77	117.614,48	34.459,74	35.613,16	32.597,22	133.567,04	3.725,00	94.946,56	890.230,54
		LTH	1.440,00	900,00	18.724,00	78.704,66	11.400,00	1.500,00		2.010,00		2.190,00	51.823,13	90.297,00	258.988,79
		LGP	11.441,22	300,00	681,00	442.397,62	42.929,09	39.309,32	18.570,38			50.647,19	40.525,37	16.082,50	662.883,69
		LMCI	212.292,79	105,00	32.660,50	1.033,00	8.597,99	536,00	21.348,55	57.592,19	67.954,10	17.122,00	10.840,20	2.230,40	432.312,72
		LACEM	915,00	455,00	2.503,00	3.483,36	2.982,00	1.932,50	2.780,00	2.992,50	960,00	1.209,00	1.536,00		21.748,36
	GEC Total		229.727,01	120.950,04	296.269,53	532.802,14	131.903,85	160.892,30	77.158,67	98.207,85	101.511,32	204.735,23	108.449,70	203.556,46	2.266.164,10
	GEAC	LABTOX	170.380,80	32.932,50	257.138,00	160.456,36	155.536,29	119.468,55	119.216,98	125.655,91	262.639,99	255.574,06	255.529,24	121.728,90	2.036.257,58
		PRO-SEGA		15.000,00	15.000,00	15.000,00		30.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00			135.000,00
	GEAC Total		170.380,80	47.932,50	272.138,00	175.456,36	155.536,29	149.468,55	134.216,98	140.655,91	277.639,99	270.574,06	255.529,24	121.728,90	2.171.257,58
	GGMA	GGMA		213.720,96	13.500,00		214.340,96	1.660,00	26.682,38	179.718,00	62.764,52		629.528,40	179.193,31	1.521.108,53
	GGMA Total			213.720,96	13.500,00		214.340,96	1.660,00	26.682,38	179.718,00	62.764,52		629.528,40	179.193,31	1.521.108,53
DEC Total			928.867,94	475.862,55	961.135,02	896.932,46	986.197,64	808.408,55	720.389,48	1.093.328,92	937.892,06	965.049,28	1.145.254,43	938.290,76	10.857.609,09
DTC	GET	UPG	34.897,57	31.916,45	46.223,02	38.702,58	37.519,25	41.369,25	45.602,55	41.952,47	35.524,37	37.485,99	36.244,84	36.244,84	463.683,18
	GET Total		34.897,57	31.916,45	46.223,02	38.702,58	37.519,25	41.369,25	45.602,55	41.952,47	35.524,37	37.485,99	36.244,84	36.244,84	463.683,18
	PRO-RS	PRO-RS		12.600,00											12.600,00
	PRO-RS Total			12.600,00											12.600,00
	GEMP	UIE	30.492,55	60.094,43	63.332,14	62.115,53	32.505,62	60.588,15	62.365,15	64.033,15	39.001,78	61.751,35	9.066,80	11.305,20	556.651,85
		NIT		24.403,93		24.403,93									48.807,86
		UEXT			5.286,00	3.911,05									9.197,05
	GEMP Total		30.492,55	84.498,36	68.618,14	90.430,51	32.505,62	60.588,15	62.365,15	64.033,15	39.001,78	61.751,35	9.066,80	11.305,20	614.656,76
	DESENVOLVIMENTO CTARARIPE	CTARARIPE	54.742,54	88.422,14	65.718,19	66.044,19	65.718,19	66.370,19	66.696,19	68.337,99	73.354,33	69.904,52		6.460,00	691.768,47
		CTCD	56.388,87	47.687,35	47.687,35	47.687,35	48.287,35	47.687,35	47.687,35	47.687,35	47.687,35	47.687,35			486.175,02
		CTLAT	36.159,06	58.405,43	198.405,43	88.405,43	78.690,86	67.642,93	76.428,43	58.405,43	60.905,43	58.405,43			781.853,86
		CTMODA	37.622,79	89.799,40	92.788,14	92.412,86	93.094,79	91.366,45	93.771,83	91.263,69	91.782,41	91.263,45	2.003,93	3.457,40	870.627,14
		CTPAJEU	40.568,90	101.888,06	101.888,06	101.988,06	101.988,06	101.988,06	101.788,06	101.788,06	130.753,50	101.788,06	800,00	800,00	988.026,88
	DESENVOLVIMENTO REGIONAL T		225.482,16	386.202,38	506.487,17	396.537,89	387.779,25	375.054,98	386.371,86	367.482,52	404.483,02	369.048,81	2.803,93	10.717,40	3.818.451,37
DTC Total			290.872,28	515.217,19	621.328,33	525.670,98	457.804,12	477.012,38	494.339,56	473.468,14	479.009,17	468.286,15	48.115,57	58.267,44	4.909.391,31
Total geral			1.318.875,49	1.170.012,90	1.775.573,92	1.603.250,30	1.613.087,49	1.460.923,51	1.389.620,84	1.738.973,60	1.613.039,52	1.605.526,35	1.218.123,12	1.021.178,39	17.528.185,43

15. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS

VALORES EXECUTADOS 2016 (R\$)						
Serviços Mestrado Incubadas (RP)	SECTI (RP) (jan/ set/16)	SECTI (CG) Gastos em metas (out/ dez/16)	SECTI (CG) PROAPL Conta contrapartida	SECTI (CG) PROAPL Conta Empréstimo BID	SDEC (CG) (Valor gasto executado)	CONVÊNIOS (Valor gasto executado)
17.528.185,43 (item 14) - 5.772.760,88 (item 13.1) = 11.755.424,55	5.772.760,88 (Item 13.1)	698.670,99 (Item 13.1)	484.407,73 (Item 13.1.1)	331.048,57 (Item 13.1.1)	2.743.320,08 (Item 13.2)	1.708.635,07 (Item 12.1)
11.755.424,55	6.471.431,87		815.456,30		2.743.320,08	1.708.635,07
TOTAL GERAL MOVIMENTADO – R\$ 23.494.267,87						

A receita geral (Recursos Próprios) com prestação de serviços tecnológicos/ mestrado/ incubadas/ foi de R\$ 11.755.424,55 sem considerar o valor da SECTI (RP) de R\$ 5.772.760,88 que, muito embora seja parcela de contratos administrativos (RP) foi advinda de cliente de Contrato de Gestão (SECTI). Desta forma o total de receita da SECTI foi de R\$ 6.471.431,87 somando-se os repasses gastos (empréstimos da conta RP), em metas entre outubro e dezembro pelo novo CG 2016.

Para efeito comparativo com resultados de anos anteriores, o valor da SECTI (RP) não será incorporado aos valores de SERVIÇOS (RP), pois provocaria um falso efeito de elevação no valor de SERVIÇOS (RP), por sua vez Contrato de Gestão SECTI (CG) aparentemente seria sido reduzido significativamente.

Na verdade, o que ocorreu foi tão somente uma mudança temporária na NATUREZA dos recursos financeiros pagos pela SECTI, de valores repassados por Contrato de Gestão (sujeitos à prestação de contas) para valores faturados (Recursos Próprios).

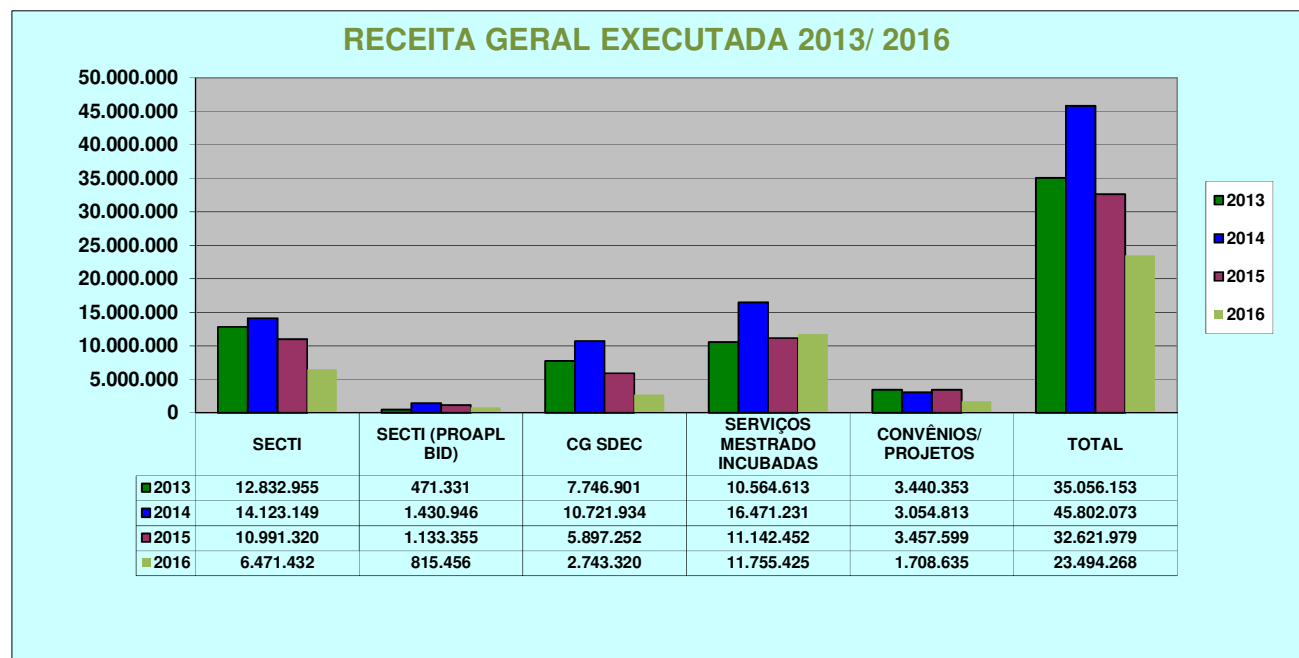


GRÁFICO comparativo considerando as receitas havidas com Prestação de Serviços Tecnológicos, Mestrado, Incubadas, Convênios de Projetos de Pesquisas e Contratos de Gestão, no período de 2014 a 2016:

Antonio Carlos Batista Bastos
 Antonio Carlos Batista Bastos
 Assessora de Desenvolvimento Institucional

Recife, abril de 2017
Antônio Vaz de Albuquerque Cavalcanti
 Antônio Vaz de Albuquerque Cavalcanti
 Diretor Presidente